Rendem-se mais três ilhas italianas

Nota da Inglaterra aos paises neutros da Europa e à Argentina

LONDRES, 31 (R.) — Confirma-se que a Grã Bretanha enviou uma nota aos paises neutros da Europa e à Argentina advertindo-as de que, se for dado abrigo ou proporcionada assistência a Mussolini ou outros criminosos de guerra, a Inglaterra considerará nessa atitude uma infração dos principios pelos quais lutam as nações unidas. A nota foi entregue pelos representantes diplomáticos britânicos.

A PROPOSTA DA ITÁLIA

Queria um armistício com a "neutralização da peninsula", sob controle de uma comissão de observadores neutros — Versões que surgem a propósito da reunião de Londres

(Telegramas na 3ª pág.)

Chamados os alemães que se encontram na Itália

O rádio de Roma informa que a Itália recusou as propostas aliadas — Berlim reconhece que as condições da peninsula são incertas

FRONTEIRA ITALIANA, 31 (A. P.) — Os cônsules da Alemanha na Itália avisaram a todos os seus patricios que voltem imediatamente ao seu país, em vista das incertas condições daquele país, desde a queda de Mussolini.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sábado, 31 de julho de 1943 — N. 11.303

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

NA FASE QUE PRECEDEU O FIM DE 1918

O que escreve de Berlim um correspondente do jornal espanhol "Informaciones" — A Alemanha está numa encruzilhada e está sendo submetida a uma prova semelhante à daquele ano, segundo o "Der Angriff" do Dr. Goebbels

MADRID, 31 (A. P.) — A imprensa madrilenha continua a publicar despachos de seus correspondentes em Roma, mas o teor desse noticiário é agora inteiramente diferente do que se lia antes da invasão da Sicília e da renúncia de Mussolini.

O vespertino "Informaciones" publicou um despacho de Berlim em que se diz que "a guerra entrou agora na mesma fase que precedeu o fim de 1918" acrescentando que o Reich compreende que "os alemães estão agora na defensiva, tanto na Sicília como no "front" oriental".

Numa encruzilhada da sua história

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — Despachos de Berlim admitem que a Alemanha se encontra novamente em uma verdadeira encruzilhada de sua história. O jornal "Der Angrifh" diz que os

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

"ONDE ESTÁ MUSSOLINI?"

BERNA, 31 (A. P.) — Informações procedentes da Itália, declaram que quando o Grande Conselho Fascista votou contra Mussolini, no domingo último, esperava-se que o então primeiro ministro italiano apresentasse a sua renúncia ao rei; em vez disso, Mussolini, foi a exposição agricola, onde destribuiu os prêmios, enquanto que o ministro da Justiça, Grandi, se dirigiu ao palácio do rei, perguntando pelo Duce: "Onde está Mussolini?" Victor Emanuel respondeu que não sabia, mandando então os oficiais buscarem-no.

(Outros telegramas na 3.ª pág.)

LONDRES, 31 (R.) — Anuncia-se oficialmente que Remscheid, na Alemanha, foi objetivo da RAF durante a noite passada, sendo o bombardeio pesado e de grande envergadura.

Forças norteamericanas diante da Prefeitura de Licata, na Sicília, vendo-se hasteada, no respectivo edificio, a bandeira dos Estados Unidos. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Assalto final na Sicília

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Montgomery pretendeu tornar secreta a sua inesperada e recente visita a Londres. Mas o povo reconheceu-o e estragou seus planos. Na gravura vemos o herói da Africa atravessando a "Whitehall" em companhia do major J. D. Evetts. Ao lado, à cavalo, um "policeman" vigia o entusiasmo popular. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Estaria sendo preparado, informa Londres — 77.000 prisioneiros nazi-fascistas — Ameaçando Catânia de cerco

LONDRES, 31 (U.P.) - Urgente — A emissora de Argel informou que as tropas alemãs na Sicilia estão se retirando para Messina, perseguidas pelas forças norte-americanas e canadenses.

ARGEL, 31 (R.) — A rádio de Marrocos anuncia que as tropas norteamericanas, que avançam na Sicilia, ocuparam Sperlinga, a umas cinco milhas a noroeste de Nicosia.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

NOVA YORK, 31 (A. P.) — O Serviço Federal de Comunicações registrou uma irradiação de Budapest, segundo a qual, o senhor Dino Grandi foi recebido em audiência especial pelo Papa Pio XII.

O Sr. Dino Grandi, que fora um dos membros do Grande Conselho Fascista, é, segundo tudo indica, um dos membros que, segundo Berlim, não foi preso quando da demissão do Sr. Mussolini.

7.000 em junho

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O diretor da Junta de Produção de Guerra, Sr. Donald Nelson, revelou que durante o mês de junho os Estados Unidos produziram sete mil aviões militares.

Embaixatriz da amizade uruguaia

Está viajando para o Brasil a Sra. Amezaga, esposa do presidente da República amiga — Hóspede de honra do governo

MONTEVIDÉU, 31 (R.) — Viajou com destino ao Rio de Janeiro a Sra. Amezaga, esposa do presidente da República do Uruguai, comparecendo ao embarque o embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Baptista Lusardo, e numerosas outras personalidades diplomáticas e oficiais.

Em Livramento, o coronel Octavio Modero, acompanhado do chefe da Casa Militar e esposa, cumprimentaram a Sra. Amezaga, em nome do presidente e senhora Getulio Vargas.

MONTEVIDÉU, 31 (R.) — Pelo trem internacional partiu com direção ao Brasil, a esposa do presidente da República, Sra. Celia Alvares Moulia de Amezaga, acompanhada pela filha do chanceler, Sra. Elena Barreto de Betencourt.

Hóspede de honra do governo

A senhora Célia Alvarez Moulia de Amezaga vem ao nosso

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Sra. Celia Alvarez Moulia de Amézaga

Entregaram-se incondicionalmente

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Entregaram-se, "incondicionalmente, aos aliados as ilhas italianas de Favignana, Levanzo e Marettimo, na costa da Sicília".

"A batalha é gigantesca"

Como os jornais de Moscou classificam a luta na frente de Orel, onde novos reforços estão sendo lançados pelos dois contendores, numa tentativa para encontrar a solução do impasse — O comunicado russo diz que suas tropas continuam avançando, apesar da resistência inimiga

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Mussolini e Ciano presos no Palácio de Chigi

FRONTEIRA ITALIANA, 31 (A. P.) — Exemplares dos jornais de Roma aqui chegados confirmam que Mussolini e Ciano foram presos e se encontram no Palácio Chigi.

Ataque da esquadra inglesa à Itália

Canhoneado um trecho ferroviário ao sul de Crotone, tendo os navios britânicos navegado pela costa italiana sem encontrar oposição

LONDRES, 31 (A. P.) — Pela segunda vez, navios de guerra britânicos, canhonearam a peninsula italiana, sendo que desta vez foi um trecho ferroviário no litoral ao sul de Crotone.

Não foi encontrada nenhuma oposição por parte da esquadra de guerra italiana.

Navegaram pelas costas italianas, sem oposição inimiga

A BORDO DE UM CRUZADOR BRITANICO AO SUL DE CROTONE, 29 (Retardado) (U. P.) — Nas primeiras horas desta madru-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

RENUNCIOU À EMBAIXADA O CONDE CIANO

ZURICH, 31 (R.) — A Rádio de Roma anunciou que o conde Ciano renunciou as suas funções junto do Vaticano.

FALA KNOX

A esquadra italiana e as perdas japonesas

WASHINGTON, 31 (R.) — O Sr. Frank Knox, secretário da Marinha, declarou que a frota italiana se encontra bi-partida, encontrando-se uma parte no mar Tirreno e outra no Adriático.

WASHINGTON, 31 (R.) — Falando aos jornalistas ontem, o coronel Knox, secretário da Marinha, declarou acreditar que os japoneses estão perdendo navios de guerra e mercantes muito mais rapidamente do que os podem substituir.

23.000.000 DE QUILOS!

O impressionante total de bombas lançadas pela aviação aliada, em junho, sobre a Alemanha e Europa ocupada — Novo bombardeio de Hamburgo, que já recebeu 7.500 toneladas em menos de uma semana de ataques contínuos — Para semear o descontentamento popular — Mais de mil aviões em atividade nas últimas horas — Novamente sobre o Reich, na manhã de hoje

(TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

Albatroz honrará o 'elevage' nacional

Diz à NOITE o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado — Latero, Zagal, Latente, Moirones e Resonge, sérios candidatos à vitória no "Grande Prêmio Brasil"

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado falando à NOITE

Abdicariam em favor do príncipe de Nápoles

O rei e o príncipe Humberto deixariam o trono italiano, segundo o jornal "Dernieres Nouvelles" — Regência enquanto durar a menoridade do futuro rei Vitor Manuel IV

ARGEL, 31 (U. P.) — Despachos publicados pelo jornal "Dernieres Nouvelles" anunciam que o rei Victor Emanuele e o principe Umberto do Piemonte abdicarão de seus direitos ao trono da Itália em favor do principe de Nápoles, filho do principe Umberto.

ARGEL, 31 (U. P.) — Segundo informam da Itália, estaria sendo constituido um Conselho Regente afim de dirigir os destinos daquele país enquanto durar a menoridade do principe de Nápoles, que ascenderia ao trono com o nome de Vitor-Manuel IV.

A invasão nazista da Itália

MADRID, 31 (A. P.) — "Os alemães estão consolidando as suas posições em Trieste, enquanto que as suas tropas entram em contacto com forças italianas em Milão" — é o que informam viajantes, recem-chegados da Itália.

A caminho de Fiume

MADRID, 31 (A. P.) — Notícias diretamente recebidas de Roma dizem que as forças nazistas que desembarcaram em Milão, onde aderiram aos fascistas na resistência contra o povo exaltado, estavam a caminho de Fiume, onde iam tomar conta dos cinco submarinos italianos ali capturados pelos alemães.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Durante a solenidade

A presidência da comissão fluminense da L. B. A.

Deixou, temporariamente, o cargo a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que assumirá, depois de amanhã, a presidência da Comissão Central da L. B. A. (Texto na 3ª página)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

O CASTIGO DOS BÁRBAROS — Quanto mais vão perdendo terreno na guerra, mais requintam os alemães a sua selvageria nos países ocupados. As noticias que chegam a esse respeito são positivamente espantosas, anunciando brutalidades e atrocidades que jamais se previa chegassem a ser cometidas por seres humanos integrados na civilização. Na Lituânia, por exemplo, os nazistas confiscaram todas as propriedades e fecharam todas as escolas superiores e secundárias, para que os nacionais não possuam coisa alguma e não possam sequer cultivar a inteligência, tornando-se escravos inermes e passivos dos invasores sem alma e sem entranhas. Mas isso não é nada diante do que tem ocorrido na terra polonesa. Verificaram-se em Lublin matanças das maiores já registadas na história criminal da ocupação germânica na Polônia, podendo-se ter uma idéia da tremenda chacina diante do fato de haver sido exterminada por completo a população de oito distritos, inclusive o de Bilgoraj, onde teve inicio a vassourada de sangue e fogo. Houve fuzilamentos e mortes sem conta, assassinios de crianças a ponta-pés e a condução de velhos, mulheres e petizes para o campo de concentração de Majdonek, onde foram mortos coletivamente em câmaras de gás, como acontecera aos judeus. As cidades e aldeias atingidas pela ferocidade alemã ficaram apresentando espetáculo pavoroso. Ninguem descreveria semelhantes quadros sem calefrios de assombro. Certo embora de que perdeu a partida, o hitlerismo continua assim e até mesmo intensificou a sua fúria devastadora e arrasadora. Por que? É a vingança contra malogro pela certeza de que, derrotados, os seus adversários não serão capazes de deshonrar a civilização usando os mesmos processos em represália. Acautelem-se, porem, as feras. Que castigo receberão? Os povos oprimidos e sacrificados di-lo-ão na hora oportuna.

O preço da venda de doces e conservas

UMA PORTARIA DO COORDENADOR

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: "Considerando a necessidade de regularizar a situação da indústria de doces e conservas, de forma a estabelecer o justo preço de venda, tendo em vista o custo da matéria prima; considerando a conveniência de conciliar os interesses das principais fábricas de doces e conservas, cuja produção é distribuida ao consumo público em todo o território nacional, com os interesses dos consumidores, especialmente os de menor capacidade aquisitiva, resolve: I — As fábricas de doces e conservas de carater generalizado ficam obrigadas a incluir, nas vendas em caixetas de madeira e pacotes de doces em geral, dez por cento (10 %), no minimo, de doce "Bananada", denominado "doce popular". II — Nenhuma transação comercial, dos doces em caixetas de madeira e em pacotes a que se refere o item, seja diretamente dos fabricantes aos varejistas, seja por intermédio dos distribuidores ou atacadistas, poderá ser realizada sem a inclusão do "doce popular", ao seguinte preço único que vigorará em todo o país:

Fabricante — Cr$ 2,75 por quilo;
Distribuidor ou atacadista — Cr$ 2,80 por quilo;
Varejista — Cr$ 2,90 por quilo.

III — Os fabricantes são obrigados a marcar nas caixetas ou pacotes de "doce popular" (Bananada), os preços indicados no item II, por meio de etiquetas ou carimbos, em caractéres bem legiveis; IV — Nas vendas dos produtos "Goiabada", "Pessegada" e "Marmelada", em caixetas de madeira ou pacotes, ficam estabelecidas as seguintes margens de operação comercial máximas permissiveis: a) seis por cento (6 %) para os distribuidores ou atacadistas computados sobre o preço CIF; b) quatorze por cento (14 %) para os varejistas computados sobre o preço do distribuidor ou atacadista. Parágrafo único. No Distrito Federal e na capital do Estado de São Paulo os produtos relacionados no item IV devem ter os seus limites de preço máximo, no atacado e no varejo, marcados pelos fabricantes. V — Os fabricantes dos doces e conservas em apreço ficam obrigados a organizar suas tabelas de preços com os "preços liquidos", para permitir melhor fiscalização. VI — As pequenas indústrias de doces, de caráter local, e as fábricas de doce de leite, ou produtos derivados de leite, não se incluem nos dispositivos dos itens I, II e III. VII — As firmas proprietárias das fábricas de doces ou conservas poderão comerciar livremente os produtos não mencionados nesta portaria, respeitadas as normas gerais de venda no atacado e no varejo. VIII — Esta portaria entra em vigor no dia 31 de julho de 1943, sendo aplicadas aos seus infratores as penalidades da lei."

Telegramas trocados entre os presidentes do Brasil e da Colômbia

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu ao Sr. Alfonso Lopez, presidente da Colômbia, por motivo do transcurso da data nacional de seu país, o seguinte telegrama:

"Na data em que se comemora o aniversário da Independência da Colômbia, envio a vossa excelência as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, assim como os melhores votos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da nobre nação colombiana. (a.), Getulio Vargas".

O presidente Lopez agradeceu nos seguintes termos:

"Apresento a vossa excelência, em nome do governo e do povo da Colômbia, meu sincero agradecimento pela mensagem de cumprimentos por motivo de nossa data nacional, e formulo meus melhores votos pela ventura pessoal de vossa excelência. (a.) Alfonso Lopez".

Pela bravura e pelo êxito do povo americano

COMO FALOU O MINISTRO JOÃO ALBERTO NO ALMOÇO OFERECIDO AO EMBAIXADOR CAFFERY

Como noticiamos, o coordenador da Mobilização Econômica, ministro João Alberto, ofereceu, ontem, no restaurante da A. B. I., um almoço de cordialidade ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Caffery.

A essa reunião compareceram, alem do homenageado e do ministro João Alberto, os Srs. ministros Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Souza Costa, Apolonio Sales, embaixador Ciro de Freitas Vale, capitão Amilcar Dutra de Menezes, Walter Donnelly, Herbert Moses, Herman Baruch, João Carlos Vital, Berent Friele, Valentim Bouças, Walter N. Wabmsew Jr., Guilherme Guinle, William F. Flournoy, Euvaldo Lodi, S. B. Wilson, João Daudt de Oliveira, John Thompson, João Marques dos Reis, Clearence Miseley, Jorge Kafuri, Stephen Dauforth, Ary Torres, Franklin Powers, Paulo Bittencourt, George L. Rihl, Elmano Cardim, Franck Garcia, Karl Givens, Miguel Osorio de Almeida, Allan Coogan, Castelo Branco e Edmundo Barbosa da Silva.

Flagrante do Sr. João Alberto, em palestra com o embaixador Jefferson Caffery, no terraço da A.B.I.

Fala o ministro João Alberto

Ao "champagne", levantou-se o ministro João Alberto, que pronunciou, de improviso, as seguintes palavras:

"Sr. embaixador Caffery, Srs. ministros de Estado, meus senhores: É um privilégio para mim ter a oportunidade de dirigir a palavra ao embaixador Caffery, que, com tanto brilho, representa os Estados Unidos da América no Brasil. Valho-me deste ensejo para realçar as vantagens e os benefícios com que a politica de preços máximos de exportação dos Estados Unidos tem concorrido para a nossa economia. Posso dar meu testemunho dos benefícios desta politica. Estabelecida desde os primeiros momentos, ao mesmo tempo em que era fixada a politica de preços máximos para o mercado interno, nós, em consequência das condições da guerra, fomos forçados a servir-nos quase que exclusivamente, nas praças americanas, não só da matéria prima, mas tambem do material de que necessitavamos. E, assim, tivemos, na primeira hora, assegurada a oportunidade de controlar os preços no mercado brasileiro.

A corrida vertiginosa verificada logo nos primeiros dias da guerra teria atingido proporções calamitosas no tocante aos produtos de importação, se os Estados Unidos da América não tivessem fixado os preços máximos para os materiais exportados. Foi uma grande colaboração prestada não só ao Brasil, mas tambem a todas as nações americanas, que se abastecem no mercado dos Estados Unidos. Pelo que nos cabe, procuramos fazer jús a esta politica americana, controlando tambem os preços no mercado interno, de modo a não provocar um desequilibrio entre os lucros legítimos do exportador americano e os do importador brasileiro. Verdade é que esse controle não póde ser estabelecido em todos os materiais importados. Para os produtos industriais acabados, a politica de controle de preços é quasé que impraticavel. Quando se trata de uma matéria prima, quando se trata de um produto que pode ser entregue a um número reduzido de consumidores, o estabelecimento de quotas resolve o problema. Quando, porem, um produto industrial acabado vai ser entregue ao consumo público em quantidade insignificante relativamente às necessidades, a politica do racionamento esbarra com dificuldades enormes, mas nós, do nosso lado, temos feito tudo para corresponder às frequentes demonstrações de estrita cooperação econômica dos Estados Unidos. Não é sem sacrificio que os nossos trabalhadores vivem no interior longinquo do Brasil, cavando cristal, ou nas margens do Amazonas, retirando borracha, mas todos, no entanto, com plena conciência de estarem vencendo um esforço de guerra. A questão de preços, que assume, muitas vezes, aspectos extraordinários quando se trata do exportador, não tem o mesmo aspecto para o produtor brasileiro. Ele está contente de poder prestar o seu apoio, o seu auxilio e a sua colaboração na guerra. E neste momento, em que o ministro da Guerra, o ilustre general Eurico Gaspar Dutra, parte para os Estados Unidos, eu pediria a S. Excia. que levasse ao povo americano os nossos aplausos pela sua bravura e pelo seu êxito".

Discurso do embaixador Jefferson Caffery

Em resposta, o Sr. Jefferson Caffery pronunciou o seguinte discurso:

"Nós, americanos, sentimo-nos altamente honrados por esta amistosa demonstração de apreço de parte do nosso amigo, ministro João Alberto Lins de Barros, o coordenador da Mobilização Econômica. Todos vós conheceis bem os laços particularmente estreitos que unem os nossos dois governos nos terrenos militar e politico. É-me, pois, muito grato expressar a nossa sincera apreciação pela esplêndida cooperação que estamos recebendo tambem no setor — o mais vital — da produção das matérias estratégicas, sem as quais não podemos manufaturar as nossas armas de guerra. Onde quer que V. Excia. tenha penetrado nesta fase das nossas atividades, encontramos sempre o máximo de compreensão e assistência. E isto foi realizado em dois sentidos ao mesmo tempo: ajudando-nos, V. Excia. ajuda o Brasil; quando ajudamos o Brasil, estamos ajudando a nós mesmos.

Uma das principais preocupações do seu governo, como do meu, tem sido o combate à inflação e ao seu péssimo corolário: o perigoso aumento do custo de vida. Estamos ambos fazendo um esforço decidido para evitar que isso aconteça. Nos nossos dois paises os diversos planos elaborados para atingir tal fim — fixação e controle da importação e exportação, bem como dos preços internos, racionamento, etc. — são extremamente complexos (e, às vezes, por motivos óbvios, controvertidos).

Sentimo-nos profundamente gratos pela firme atitude de plena colaboração e boa vontade que V. Excia. sempre demonstrou em relação aos nossos dificeis e mútuos problemas nos inesqueciveis momentos de provação que estamos atravessando".

No Catete os membros do 1º Congresso Panamericano de Educação Física

A saudação do delegado do Paraguai e o agradecimento do presidente da República

Foram recebidos, ontem, à tarde, no Catete, em audiência, pelo presidente Getulio Vargas, os membros do I Congresso Panamericano de Educação Fisica, ora reunidos nesta capital. No salão amarelo do Palácio teve lugar a cerimônia, estando o chefe do governo acompanhado do general Firmo Freire e do capitão Ene Garcez dos Reis. De inicio o senhor Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, em nome do ministro da Educação, fez as apresentações do protocolo, resumindo, em rápidas palavras, os trabalhos do Congresso e salientando que este se reunira, exclusivamente, graças ao apoio que havia recebido, desde a primeira hora, do presidente Getulio Vargas.

A saudação do delegado do Paraguai

Em nome dos delegados estrangeiros o general Gilberto Andrada, do Paraguai, assim saudou o chefe do governo:

"Cabe-me a alta honra de usar da palavra perante V. Excia. como representante das delegações dos paises da América no I Congresso Panamericano de Educação Fisica reunido neste momento na maravilhosa capital do Brasil.

Nós que estamos empenhados em nossas respectivas pátrias na nobre e desinteressada atividade dos músculos e dos desportos, temos a esperança e a convicção de que este I Congresso de Educação Fisica marcará na trajetória brilhante da Cultura Americana um novo horizonte e constituirá os sólidos alicerces dos grandes edificios que há de levantar, aos apelos dos povos do Novo Mundo, como um simbolo do mais puro panamericanismo.

Participarmos deste Congresso sem pretensões a ensinar e sim para aprender dos esclarecidos filhos desta terra o que os seus estudos e experiências lhes ensinaram em muitos anos de labor inteligente, para que suas conclusões nos sirvam de exemplo e inspiração. Constatamos que os mesmos principios orientam os nossos labores e que nossas inquietudes coincidem com as dos nossos queridos irmãos do portentoso Brasil.

Entendemos, excelentissimo senhor, como os brasileiros, que a Educação Fisica e os Desportos constituem um laço poderoso de união que aproxima o espirito dos povos e faz com que eles se compreendam mais intimamente. Representa pois uma fonte de onde brotam em caudais sentimentos fraternais de verdadeiro afeto.

Por tudo isso, excelentissimo Sr. presidente, desejamos com todas as nossas forças que neste primeiro Congresso seja um elo numa colaboração mais franca, real e efetiva entre os irmãos da América para converter em realidade a aspiração mui nobre e arraigada no coração de todos os americanos, de ver decorrer a vida numa senda limpa da Justiça, da Paz e do Direito.

Para terminar, rogamos a V. Ex. que aceite os agradecimentos dos paises que representamos pela acolhida leal, franca e desinteressada que nos foi dispensada e os votos que todos formulamos no sentido que o Cristo Redentor, que guia e protege os nossos labores diários nesta portentosa capital do Brasil, permita que o grande povo brasileiro, que ora luta lado a lado, com outros irmãos da América em defesa da Democracia, obtenha o mais complexo êxito, assim como pela ventura pessoal de V. Ex., esclarecido filho desta terra e orgulho do solo americano".

O agradecimento do chefe do governo

O major Barbosa Leite, presidente do Congresso, fez a entrega ao Sr. Getulio Vargas em seguida da medalha comemorativa da realização dessa conferência em que tomaram parte delegados de toda a América.

O Sr. Getulio Vargas, por fim, de improviso, agradeceu a visita que lhe faziam os membros do 1º Congresso Panamericano de Educação Fisica, salientando que acompanhara, com interesse, o desenrolar de seus trabalhos, tendo palavras de louvor para a ação dos congressistas que haviam realizado obra de sadio panamericanismo.

S. Ex. se entreteve em palestra com os delegados, saudando, um a um, cordialmente.

A recepção no Automovel Club

Nos salões do Automovel Club do Brasil, realizou-se ontem a recepção que os congressistas panamericanos ofereceram às autoridades civis e militares e aos jornalistas cariocas. A festa ofereceu oportunidade para um novo contacto dos delegados estrangeiros com as figuras mais representativas da sociedade carioca e da imprensa desportiva da Capital da República, quando durante a palestra que se estabeleceu, os visitantes tiveram oportunidade de testemunhar o agradecimento pela acolhida que tiveram em nosso pais, desde o inicio dos trabalhos do Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica.

Uma orquestra executou números nacionais e foi servido um cock-tail aos presentes. Foram trocados amistosos brindes, tendo o comandante Waldemar Mota agradecido a homenagem dos congressistas em nome da Comissão Executiva do Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica.

Embarcará segunda-feira o general Manuel Reyes Iduñate

Pelo avião da carreira, embarcará segunda-feira, para o México, o general Manuel Reyes Iduñate, chefe da delegação mexicana ao Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica. O ilustre oficial do Exército daquele pais amigo, que nesta Capital conseguiu um largo circulo de simpatia, seguirá em companhia do capitão Miguel Torres Contreras, seu ajudante de ordens.

Ao embarque do general Reyes comparecerão todos os congressistas e amigos do distinto militar.

Amanhã, a homenagem do Flamengo aos congressistas

A diretoria do C. R. Flamengo, homenageará amanhã à noite, os congressistas panamericanos. Na sede social será realizado um jantar dansante dedicado aos participantes do Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica. Um "show" especial será apresentado em honra dos nossos hóspedes.

Os congressistas no estádio do Vasco da Gama

Atendendo ao convite da diretoria do Vasco da Gama, os congressistas panamericanos presenciarão hoje do estádio de São Januário, o grande match entre Flamengo e o Vasco da Gama. Na tribuna de honra os membros do Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica terão um espetáculo esportivo com a participação de conhecidos astros do association.

No Comité Interaliado de Coordenação no Brasil

A posse do comandante Amaral Peixoto

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, realizar-se-á, na A. B. I., a posse do comandante Ernani do Amaral Peixoto no cargo de presidente de honra do Comité Interaliado de Coordenação do Brasil. A cerimônia, que promete revestir-se de grande brilhantismo, terá a presença dos embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Bélgica, do presidente da A. B. I. e do diretor da Faculdade de Direito, alem de outras pessoas gradas.

Falarão vários oradores.

A gratidão dos cegos

Carinhosa manifestação ao presidente da República

Um grupo de cegos do Instituto Benjamim Constant no Palácio do Catete

Os cegos do Instituto Benjamin Constant prestaram, ontem, carinhosa homenagem ao presidente Getulio Vargas, gratos pelas providências que tomou S. Excia., proporcionando-lhes trabalho em várias repartições. Uma numerosa delegação, chefiada pelo professor José Espinola Veiga, e acompanhada por voluntárias da Defesa Passiva, foi recebida no Catete pelo chefe do Governo, a quem expressou de viva voz a gratidão dos cegos do Brasil.

O professor Veiga, que tambem é formado pelo Instituto Benjamin Constant, saudou o Sr. Getulio Vargas, salientando de inicio que S. Excia. fora o primeiro chefe de Estado que se preocupara com a sorte dos que vivem em trevas perpétuas. Acentuou que o presidente da República, proporcionando trabalho honrado aos cegos, vinha ao encontro de uma antiga aspiração, porque eles preferiam estar integrados na sociedade, ganhando o pão de cada dia, a viver em asilos, embora sem conforto, sustentados pela caridade pública.

Falou a seguir o operário José Pereira dos Anjos, que se encontra trabalhando no Arsenal de Marinha. Leu seu discurso em Braille, lembrando que, alem das grandiosas obras que S. Excia. mandara realizar no Instituto Benjamin Constant, o Sr. Getulio Vargas já havia proporcionado aos cegos uma biblioteca, que atendia, em todos os recantos do pais, a milhares de outros cidadãos; e uma revista, que lhes era muito util. Agora, ao proporcionar trabalho, com o que não mais necessitavam da caridade pública, S. Excia. lhes dava a certeza de que para o resto da vida estavam integrados na vida do povo brasileiro e que não eram mais simples párias na sociedade.

Estabeleceu-se, em seguida, cordial palestra, tendo vários cegos dado informações ao Sr. Getulio Vargas sobre os trabalhos do Instituto Benjamin Constant.

Foi feita a entrega por fim, ao presidente de um objeto, resultado do trabalho que os cegos já estão realizando no Arsenal de Marinha, com esta inscrição assinalada no alfabeto Braille: — "Deus guarde a vida de Getulio Vargas".

Organizado o Gabinete do novo presidente do Conselho Nacional do Trabalho

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, major Filinto Muller, dispensou, por ato de ontem, das funções de secretário do Conselho Pleno o Sr. Ubiratan Luiz de Valmont e nomeou, para substitui-lo, o bacharel José Emidio de Oliveira.

O novo secretário do Conselho Pleno é um moço de merecimento, professor de Direito Romano das Faculdades Católicas, tendo se formado em 1941 pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, após brilhante curso. O Sr. José Emidio de Oliveira foi o orador de sua turma.

Tambem por atos de ontem, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho dispensou das funções de secretário da presidência o bacharel Francisco Rinelli de Almeida, designando para substitui-lo o bacharel Filadelfo Garcia.

Ainda por atos de ontem, o major Filinto Muller dispensou das funções que exerciam em seu gabinete os funcionários Salvador Ciaravolo, Nilo Barroso, Maria Mercedes Paiva de Valmont e Livia Gomes de Almeida, designando para substitui-los os funcionários Manoel Augusto Godoy Bezerra e Isaura Ferreira Cardoso.

INAUGURAÇÃO

Realiza-se, hoje, às 15 horas, a inauguração do novo edificio dos Estabelecimentos Gráficos Muniz, sito à rua Sinimbú, 139.

Coluna medica

OLHE PARA AS UNHAS... — As unhas podem indicar diversas doenças. Há pouco, Riviello publicou um interessante resumo sobre o valor diagnóstico das unhas. Diz ele que as unhas dobradas, côncavas, como vidro de relógio, podem indicar, pelo menos, três doenças: sifilis pulmonar, tuberculose pulmonar e bronquetasia.

As unhas rosadas, com manchinhas brancas, em mocinhas, indicam insuficiência ovariana: — e, se em velhos, arterioesclerose.

Unhas quebradiças (já o tinham dito Rotschild e Levy em "La Petit insufisance thyroidienne"), indicam doenças da tiroide. E, muitas vezes, precedem o aparecimento do bócio.

"Unhas de dedos hippocráticos" (Pierre Marie). Os dedos teem "entroncamento" do falange dos dedos, com engrossamento da polpa do mesmo, e encurvamento das unhas, para a região palmar da mão. Significam, segundo Pierre Marie "osteo-artro-hipertrofiante, pneumônica", encontrando-se tambem na dilatação da aorta, aneurismas e doenças do coração. Tambem é sinal de tuberculose pulmonar, adiantada. A mudança de cor das unhas, observa-se nas doenças febris (impaludismo, etc). — Boisson chega a dar-lhe importância demasiada, atribuindo-lhe valor diagnóstico patognomônico.

Dr. Nicolau Ciancio

Comunicados Funebres

D. VICENTINA SANZI CAPUA

(30.º DIA)

A familia Capua convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da matriz do Sagrado Coração de Jesús, às 10 horas da próxima segunda-feira, dia 2, em sufrágio da alma de sua inesquecivel D. VICENTINA, manifestando antecipadamente a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

ANTONIO LUIZ DE MORAES

(7.º DIA)

Maria Corrêa de Sá Moraes, Tenente Antonio Luiz de Moraes Filho e sua noiva Alidéa Pires Domingues, Nemesio Raposo, senhora e sobrinha; João Victor Regazzi, senhora e filhos; Carlos Luiz Regazzi, senhora e filhos; Coronel Jesuino Corrêa de Sá, senhora e filhos; Capitão Oldemar Corrêa de Sá, senhora e filha; Dr. Pedro de Freitas Regazzi, senhora e filho; Dr. Romualdo Bertolucci Regazzi, senhora e filhos; Dr. José Marques de Abreu, senhora e filho; Irmã Catharina de Abreu, Bernardino Coelho e senhora; viuva, filhos, netos, cunhados e sobrinhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas amigas que participaram das manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido ANTONIO LUIZ DE MORAES e convidam para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada no dia 2 de agosto, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro). Profundamente reconhecidos, antecipam os agradecimentos.

CADETE WEBER CRUZEIRO WAGNER

MISSA DE 7.º DIA

Diogo Rocha, Nair Cruzeiro Rocha, Cybelle, Geraldo e demais parentes de WEBER, profundamente sensibilizados querem tornar público seu agradecimento aos médicos, Drs. Tostes, Salaver, Monteiro e Victor, e enfermeiras do Hospital da Aeronáutica, pelo carinhoso desvelo dispensado ao malogrado Cadete WEBER, quando do seu internamento ali, a que sucedeu um cruel desenlace. Agradecem, outrossim, a quantos o visitaram ou enviaram telegramas, cartas, cartões e coroas, manifestando assim o seu pesar, e os convidam, agora, a assistirem à missa de 7.º dia que fazem rezar, às 10 horas, na segunda-feira próxima, dia 2 de agosto, na igreja da Cruz dos Militares.

Adozinda Pereira de Oliveira

(7º DIA)

Domingos Monteiro de Oliveira convida seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel esposa ADOZINDA PEREIRA DE OLIVEIRA manda celebrar no dia 2 às 8 horas na igreja de N. S. da Consolação, na Avenida Ataulfo de Paiva. Antecipadamente agradece.

Valmeriana Rego Magalhães de Souza

(VALMIRA)

Viuva Dr. Valmore Magalhães e Victorino Carlos de Souza Filho, tendo passado pelo mais rude golpe de sua existência com a perda de sua idolatrada filha e esposa, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam seus restos mortais e convidam para a missa de 7.º dia no dia 4 de agosto, quarta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Major João de Castro Pereira de Campos

(6.º MÊS)

Santina Beltrame Pereira de Campos convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de seu saudoso esposo, MAJOR JOÃO DE CASTRO PEREIRA DE CAMPOS, fará celebrar, no dia 2 de agosto, às 7.30 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Maracanã, no altar-mór. Antecipadamente agradece.

Joaquina Oliveira de Araujo Lima

(Viuva do Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima)

Dr. João Francisco de Souza, senhora e filhos, viuva Rubem de Araujo Lima e seu filho, José de Araujo Lima, Silvia Goulart de Andrade e Ite. Aveline José Machado Neto e senhora (ausentes) agradecendo as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua querida avó, sogra e bisavó JOAQUININHA, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa, que, em sufrágio de sua bondosissima alma, mandarão celebrar segunda-feira, 2 de agosto, às 10 1/2 horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo.

Henriqueta Rego de Mattos

(Missa de 7.º dia)

Filhos, genros, netos e parentes convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que por alma de HENRIQUETA REGO DE MATTOS mandam rezar dia 2 de agosto, segunda-feira, às 9 horas, na igreja de São Geraldo, em Olaria. Antecipadamente agradecem.

Dr. Sebastião Marques das Neves

(ROLO)

A viuva convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que manda rezar por alma de seu inesquecivel esposo, segunda-feira, 2 de agosto, às 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos.

General Manoel de Andrade Melo

Eponina Tavares de Andrade Melo, filhos, nora e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, por falta de endereços, o conforto moral que seus parentes e amigos lhes emprestaram por ocasião do falecimento, exéquias e missa de 7º dia de seu querido esposo, pai, sogro e avô deixam aqui as suas profundas gratidões.

Dr. João Baptista Canto

Os médicos e funcionários do Serviço de Inspeção Médica da Prefeitura, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu saudoso chefe, DR. CANTO, no dia 2, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 51. Antecipadamente agradecem.

Chamados os alemães que se encontram na Itália

(Títulos principais na 1ª página)

Teria recusado

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Roma acaba de declarar terminantemente que a Itália rechaçou as propostas de paz formuladas pelos aliados, acrescentando que as mesmas eram inaceitaveis.

Será derrotada pelas armas

LONDRES, 31 (U. P.) — Os circulos militares locais afirmam que a Itália preferiu continuar a guerra e, por isso, será derrotada pelas armas, acrescentam que as condições para a futura rendição daquele pais serão mais duras.

Informa a Reuters

LONDRES, 31 (R.) — Nada se sabe, em Londres, em torno de qualquer aproximação da Itália em favor do armisticio — informou-se autorizadamente ontem à noite.

Capitulação ou invasão

A Italia num sério dilema — O que pensa o governo e o que quer o povo

LONDRES, 31 (A. P.) — Espera-se para cada momento a noticia da capitulação da Itália ou a de um novo golpe dos aliados em prosseguimento da invasão da Sicilia. Essa é a perspectiva geral, depois da reunião conjunta de ontem do Gabinete de Guerra, em presença dos chefes máximos das forças armadas de terra, mar e ar.

O que diz o rádio de Roma

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Roma, em transmissão dirigida à América do Sul, disse que a grande massa do povo italiano estuda com o maior interesse as condições de paz dos aliados, achando que "constituem um convite a uma guerra ainda maior". Acrescentou que os aliados pretendem utilizar o territó rio italiano para prosseguir em sua guerra contra a Alemanha, o que teria um efeito terrivel para as cidades e provincias.

"O governo do marechal Badoglio — acrescentou — encontra-se diante de uma tremenda realidade e está decidido a salvaguardar a existência futura do povo italiano". Disse tambem a referida emissora que todos os italianos, desde os operários até o rei, devem manter-se unidos na presente situação, e que o futuro da Europa depende, hoje, da ordem que se mantiver na Itália.

Divididas as opiniões na Itália

BERNA, 31 (A. P.) — Segundo despachos que chegam da fronteira, o povo italiano está dividido entre seu desejo de paz e as imposições do novo governo, que insiste em que "a guerra continua como até aqui".

Segundo tais informes, o povo italiano está se preparando para uma possivel invasão aliada pela Itália central.

Exigiria a demissão de Badoglio

BERNA, 31 (U. P.) — Segundo consta, o povo italiano já está exigindo a imediata demissão do marechal Badoglio em vista de sua atitude não assinar a paz com os aliados. A tensão em toda a Itália é cada vez maior, ameaçando transformar-se em um conflito de catastróficas proporções.

Dias espantosos esperam os italianos

LONDRES, 31 (U. P.) — Finalmente, a Itália declarou que o governo do marechal Badoglio repeliu todas as propostas de paz aliadas, acrescentando que, se fosse concluido o armisticio, o território italiano seria transformado em base de operações contra a Alemanha, "coisa que o povo peninsular não quer".

Os circulos autorizados, referindo-se à recusa italiana, afirmam que "dias espantosamente tragicos deverão ser aguardados pelos italianos".

Prudência e habilidade, aconselha Badoglio

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Uma irradiação da B. B. C., captada pela "National Broadcasting", reproduzia uma nova alocução do marechal Badoglio ao povo italiano, pedindo "calma e paciência", e dizendo que "a Itália não pode sair da guerra, com honra e com segurança, se não usar de muita prudência e habilidade".

— "Para isso — disse Badoglio — é preciso algum tempo.

Inicio imediato da ofensiva contra a Itália

LONDRES, 31 (U. P.) — Acredita-se que expirou o prazo que os aliados estabeleceram para que o marechal Badoglio capitulasse com todas as suas forças armadas. Em fontes dignas de crédito afirma-se que, em tal caso, os aliados darão ordem de se iniciar imediatamente a ofensiva contra a Itália.

Com atitudes equivocas não poderá haver entendimentos

LONDRES, 31 (A. P.) — Como que fazendo éco às impressões dominantes quanto à situação exata em que se acha o novo governo italiano, o "Daily Express" de Lord Beaverbrook, diz que o marechal Badoglio está dando a entender que pretende permitir que os alemães reforcem suas linhas de defesa, de modo a que as tropas nazistas possam "fugir pelo vale do Pó".

— Foram muito oportunas — diz o jornal — as palavras dirigidas ao marechal Badoglio.

Se é seu desejo fazer a paz com os aliados, ele deve, quanto antes, aceitar a oferta de uma capitulação honrosa, mas incondicional".

Com o retardamento, com atitudes equivocas e com vacilações, nada terá ele a ganhar."

Conferenciou com Roosevelt, pelo telefone

LONDRES, 31 (R.) — O "Daily Telegraph" escreveu ontem que imediatamente após à reunião do gabinete de Guerra, o Sr. Winston Churchill conferenciou pelo telefone, com o presidente Roosevelt.

Tentou o suicídio

Atirou-se da janela à rua

Por motivos que ainda estão sendo devidamente apurados, tentou contra a existência, atirando-se de uma das janelas da casa em que reside, Orminda Fonseca, com 59 anos de idade, casada, moradora na rua Rocha Magusto 11, casa 6, sobrado. Pessoas da familia da senhora, requisitaram imediatamente socorros à Assistência Municipal, para onde foi Orminda removida. Verificaram os médicos da Assistência, ter Orminda sofrido fratura do braço direito. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

"A batalha é gigantesca"

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 31 (R.) — A batalha de Orel entrou em nova crise e ambos os lados lançam mais homens, mais aviões e mais blindagem à luta, numa desesperada tentativa para encontrar a solução — escreve Harold King, enviado especial da Reuter.

A solução ao impasse deve surgir muito breve — acrescenta. "Deveis ficar até o último homem, se for preciso, afim de evitar a derrota completa da Alemanha" — diz a ordem do dia do coronel-general Moderz — comandante dos corpos de tanques alemães, em ordem do dia apreendida pelos russos. Os jornais de Moscou declaram que "a batalha é gigantesca".

Continuam avançando

MOSCOU, 31 (A. P.) — Segundo o Suplemento do Comunicado russo da meia noite, ao norte de Orel, unidades russas venceram a resistência inimiga e avançaram mais em direção da cidade; ao sul da mesma cidade, apesar do inimigo ter lançado vários contra ataques, as nossas forças repeliram-nos, infligindo pesadas perdas aos nazistas.

Mensagem pessoal de Hitler ao marechal Kluge

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informa-se que Hitler enviou uma mensagem pessoal ao marechal von Kluge, apelando para que este defenda Orel até o último soldado.

Encarniçada batalha pela posse de uma aldeia

MOSCOU, 31 (U. P.) — Segundo despachos da frente central, está sendo travada uma encarniçada, batalha pela posse de uma aldeia no setor de Orel. Essa aldeia é considerada pelos nazistas como "posição-chave" de Orel.

Não devem esperar mais "comunicados especiais"...

LONDRES, 31 (A. P.) — Informa uma rádio emissora alemã, que não devem ser mais esperados comunicados especiais do front oriental, acrescentando as seguintes palavras:

"Vós, aí, no front interno, deveis compreender, que a guerra se transformou num trabalho "muito pesado" e que as noticias do front oriental devem ser lidas e entendidas à luz das noticias do front interno". Nenhum de vós pode fazer uma idéia do que são os extensos campos minados que encontramos aqui".

Esquecem de terminar com a saudação "Heil Hitler"

MOSCOU, 31 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Os ataques aéreos contra a Alemanha Ocidental; os milhões de operários estrangeiros no Reich; e a conduta das mulheres alemãs — eis as três coisas que estão preocupando os soldados nazistas na frente oriental. As cartas enviadas aos soldados falam em milhares de mortos devido aos bombardeios da RAF e perguntam quando o Fuehrer responderá aos mesmos. E esquecem de terminar com a saudação — "heil Hitler".

Nova mudança no comando do exército blindado alemão em Orel

MOSCOU, 31 (U. P.) — Desde que se iniciára a "decisiva" ofensiva de von Kluge contra Moscou — a qual redundou no mais tremendo dos fracassos 10 dias depois de começada — o exército blindado alemão sofreu duas alterações. O primitivo comandante do referido exército era o general Guderian, considerado o maior périto alemão em matéria de tanks, o qual foi substituido pelo general Schmidt. Este tambem fracassou e mais tarde foi substituido pelo general Model, no dia 14 deste. Em sua ordem do dia, a 14 de julho, von Model exortou a seus comandados a lutar até o fim afim de impedir a derrota e, destruição das forças alemãs em Orel.

Churchill permanecerá em seu gabinete

LONDRES, 31 — (U. P.) — Segundo a Press Association, nada se sabe nesta capital a respeito de supostas sondagens de paz da Itália. O "Daily Telegraph" informa que os membros do Gabinete receberam a solicitação de estarem prevenidos, neste fim de semana, para o caso de exigirem os acontecimentos uma sessão especial. O primeiro ministro Churchill permanecerá em seu gabinete durante o "weekend".

A proposta da Itália

(Titulos principais na 1ª pág.)

NOVA YORK, 31 (R.) — Um despacho de Berna para o "New York Times" anunciou hoje que a Itália pediu à Alemanha e aos aliados que aceitassem um armisticio "com a neutralização" da peninsula, sob controle de uma comissão mista de observadores neutros. Foi informado que o despacho se baseava em informação de fontes italianas. A noticia, acrescenta a Reuters, não teve confirmação de qualquer outra fonte.

A reunião de Londres

LONDRES, 31 — (Do correspondente diplomático da Reuters) — A reunião extraordinária do gabinete de guerra britânico durante a noite de ante-ontem como era natural, deu curso a numerosas interpretações, todas de carater acentuadamente sensacionalista.

Os circulos bem informados de Londres, assediados de perguntas, responderam que, sem dúvida alguma, surgiria a tendência de se exagerar a importância dessa reunião, mas que esta não tratará de guerra e que não poderiam ser adiantados esclarecimentos mais precisos.

Por outro lado, os ministros que compareceram a essa reunião guardaram a máxima reserva e um dentre eles deu a entender que mesmo em futuro próximo, nada seria escrito sobre a natureza dos motivos que determinaram essa reunião extraordinária do gabinete.

Resta-nos, portanto, o terreno das hipóteses e a mais provavel parece ser a seguinte: a decisão urgente de reunião do gabinete teria sido tomada em virtudes do relatório que lhe foi dirigido por seu embaixador em Angorá, Sir Hughes Kanatchbull. Diz-se que este último teve longa entrevista com o ministro do Exterior turco Menoemgoglou, após importantes entrevista que este realizou com o novo ministro dos estrangeiros italianos Guariglia.

Se se quer tirar conclusões do fato que o objeto das deliberações desta noite não terá seguimento, concluir-se-á que as sujestões feitas por Guariglia através do intermediário indicado, não eram as que parecem aceitaveis desde que se baseavam na idéia inaceitavel de "neutralidade" da Itália.

Estaria disposta a lutar contra a Alemanha

ANGORÁ, 31 (R.) — Esta capital vem sendo cenário das mais desencontradas conjecturas em torno do possivel caminho que a Itália palmilhará dentro de poucos dias ou, talvez, de poucas horas.

As recentes entrevistas entre o novo ministro das Relações Exteriores da Itália, Sr. Guariglia, com o seu colega turco, e a deste com o embaixador britânico e a presença do filho do primeiro ministro húngaro nesta capital, deram lugar à toda a sorte de boatos.

Chega-se mesmo a afirmar-se que a Itália está disposta a lutar contra a Alemanha, ao lado dos aliados e que a Hungria se retiraria da guerra.

Salienta-se, por outro lado, que a diplomacia turca está disposta a oferecer o seu concurso para toda e qualquer tentativa susceptivel de deter a marcha da guerra.

Chegam importantes reforços alemães

FRONTEIRA ITALIANA, 31 (A. P.) — Informa-se que chegaram ao norte da Itália importantes reforços para as forças alemãs.

O que se escreve em Madrid

MADRID, 31 (R.) — "O fato de que as Forças Aéreas Aliadas deixaram temporariamente de bombardear as cidades italianas é interpretado pelos alemães como a consequência da tregua que foi tacitamente assegurada à Itália enquanto se decidirá a sua atitude" — diz o correspondente berlinense do jornal espanhol "A. B. C." que acrescenta: "Não resta a menor dúvida de que o primeiro ministro britânico procurará convencer o povo italiano de que o fascismo é o responsavel pelas suas misérias. Para os alemães, Roma continua sendo o ponto focal da atenção mundial e a principal fonte de preocupações".

Prosseguem as greves

ZURIQUE, 31 (R.) — A agência alemã de noticias anunciou à noite passada que a venda de bebidas alcoolicas, em Milão, foi proibida. As greves prosseguem nas grandes fábricas Brada, Pirelli, Bianchi e muitos outros estabelecimentos estão sendo controlados pelos grupos de grevistas, diz a informação.

Apelando para o povo

BERNA, 31 (R.) — A rádio de Roma irradiou à noite passada um comunicado especial do comandante da defesa de Turim, no qual se pede ao povo se esforce em manter a ordem.

Sob controle do ministro da Guerra

BERNA, 31 (R.) — O ministro da Guerra passou a controlar as organizações de estudantes e da mocidade — informou a noite passada a rádio de Roma.

"A Itália poderá ser posta fora da guerra hoje"

O que declarou o "Daily Mirror" ao saber da reunião do Gabinete de Guerra britânico

LONDRES, 31 (A. P.) — "A Itália, poderá estar fora da guerra hoje" — é a manchette do "Daily Mirror", ao ter conhecimento de que o Gabinete de Guerra e os chefes de Serviços de Combates, receberam ordens de prontidão durante o fim da semana, para asuntos de desenvolvimento da guerra.

ATAQUE DA ESQUADRA INGLESA À ITÁLIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

gada, unidades navais britânicas bombardearam a peninsula italiana, lançando granadas de 150 milimetros sobre a via-férrea que corre ao longo da costa meridional da mesma.

Foi este o terceiro bombardeio naval contra a peninsula italiana. Pouco depois da entrada da Itália na guerra, a esquadra britânica submeteu Génova a um bombardeio que durou vinte minutos, e há dez dias unidades da Marinha britânica desfecharam um ataque à estrada de ferro da costa, perto de Crotone. As mesmas unidades, depois de bombardear as referidas estradas de ferro, continuaram navegando ao longo da costa, e com as suas granadas de seis polegadas destruiram uma ponte ferroviária e provocaram incêndios, sem encontrar oposição.

Da ponte deste cruzador o correspondente observou como o grupo de cruzadores, escoltados por "destroyers", se aproximou a uma distância de quatro a cinco milhas da costa. Inicialmente foram disparados alguns foguetes luminosos, que foram seguidos por granadas de artilharia. Não existiam forças inimigas que tentassem fazer oposição aos cruzadores.

Durante o bombardeio se viam a grande distância fortes clarões sobre o estreito de Messina, onde os bombardeiros pesados aliados novamente atacavam as baterias de costa italianas. Para os tripulantes deste cruzador, o bombardeio da costa italiana constituiu uma "tarefa de rotina". Um oficial expressou ao correspondente, durante o almoço: "Desta vez não há grande coisa para a sua crônica."

Assalto final na Sicília

(Titulos principais na 1ª pág.)

LONDRES, 31 (A. P.) — Segundo os melhores observadores locais, há indicios seguros de que os aliados estão preparando um imediato assalto final às últimas posições do Eixo na Sicilia.

Essa ofensiva — ao que dizem esses observadores — excederá tudo o que já foi visto nesta guerra, no teatro do Mediterrâneo.

77.000 prisioneiros

Q. G. ALIADO NA SICILIA, 31 (De Alan Humphreys, enviado especial da Reuters) — O total dos prisioneiros do Eixo capturados até hoje na Sicilia se eleva a setenta e sete mil. Cinquenta e seis mil foram aprisionados pelas tropas norteamericanas e vinte e um mil pelas tropas britânicas e canadenses.

Investindo sobre as defesas eixistas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 31 (De Denis Martin, enviado especial da Reutres) — As forças aliadas, investindo sobre as principais linhas defensivas alemãs, estão fazendo um rápido progresso contra uma resistência bem mantida.

As defesas do Eixo, ao que se acredita, seguem a linha ao sul de San Stefano, através de Erpina, Regalbuto e Catananueva e depois o longo do norte da Bittaino.

Forçando as defesas eixistas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Ao sul de Catânia, na Sicilia, o 8.º exército britânico continua a forçar as poderosas defesas do Eixo, não tendo o comunicado aliado, distribuido ontem, à noite se estendido sobre as operações nessa área nem mencionado novos pontos ocupados pelos norteamericanos depois de Nicósia.

Avançando cada vez mais

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Anuncia o Alto Comando Aliado que o 7.º Exército norteamericano está avançando cada vez mais "em vários pontos da Sicilia", tendo as forças canadense progredido contra poderosa oposição do inimigo.

Catânia ameaçada de de cerco

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Segundo um comunicado oficial do Alto Comando Aliado, as forças norteamericanas que operam na SCicilia lançaram para trás os alemães numa distância de 20 milhas e estão ameaçando de cerco as tropas nazistas em

Na iminência de entrar na fase decisiva

LONDRES, 31 (U. P.) — Os comentaristas militares locais informam que a guerra está na iminência de entrar na fase decisiva. Acrescentam que os aliados estão prontos para iniciar a marcha contra a Europa, iniciando vastas operações aéreas e navais que serão seguidas de desembarques e ações militares.

"O terceiro inverno russo..."

O que mais temem os soldados alemães, segundo declaram prisioneiros

MOSCOU, 31 (R.) — Quando interrogados sobre o que mais temem, os veteranos alemães presos na batalha de Orel declaram: "O terceiro inverno russo"...

A INSTALAÇÃO DA SOCIEDADE CORREIA LIMA, DO C. P. O. R.

Grupo em que se vê o comandante Americano Freire, ladeado pelo Sr. José Martinelli e a oficialidade. Ao lado, o menino José Martinelli Junior, em cujo nome foi feita a doação.

No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — C. P. O. R. — a convite do respectivo comandante, esteve, hoje, pela manhã, o comendador José Martinelli. Recebido pelo coronel Brasiliano Americano Freire, comandante daquela unidade do Exército, o Sr. José Martinelli foi convidado a percorrer todas as dependências do quartel, indo, em seguida ao salão de honra, onde foi saudado pelo comandante Americano Freire, que agradeceu em nome de todos os seus comandados, e no seu próprio, o gesto patriótico do Sr. José Martinelli, oferecendo-se para instalar condignamente, em nome de seu filho José Martinelli Junior, a sede da Sociedade Correia Lima do C. P. O. R. oferecimento esse aceito pelo general comandante da 1ª Região Militar. Em resposta, o Sr. José Martinelli disse que ele é quem deveria agradecer pela oportunidade que lhe fora dada de conhecer aquela modelar corporação e, ao terminar, ergueu a sua taça pela grandeza do Brasil.

Detalhes da S. A. C. L.

O nome de Correia Lima foi escolhido pelo comandate Americano Freire por ter sido este o primeiro comandante do C. P. O. R. A Sociedade Correia Lima, alem de biblioteca, jogos de salão, terá todas as instalações modernas e próprias de um cassino de oficiais.

Luta entre um dirigivel e um submarino!

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O resultado do primeiro encontro que se conhece entre um dirigivel e um submarino, foi a perda para o exército norteamericano de uma aeronave de patrulhamento. No singular encontro o dirigivel atacou a um submarino alemão que estava na superficie da água, porem foi derrubado pelo canhoneio do submersivel.

O Departamento de Marinha anuncia que foram salvos todos os tripulantes, menos um. O comunicado expedido sobre o assunto diz textualmente o seguinte:

"No Atlântico perdeu-se, recentemente, o dirigivel norteamericano "K-74", em virtude do canhoneio de um submarino inimigo que se encontrava na superficie. O "K-74" foi atingido quando atacava o submarino, e em consequência de um impacto teve que baixar no mar. Todos os tripulantes do "K-74", menos um, foram salvos. Os parentes da única vitima foram avisados de seu desaparecimento em ação".

Albatroz honrará o "elevage" nacional

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O "G. P. Brasil" é uma prova turfista de singular expressão.

Criada pelo saudoso Linneu de Paula Machado, "doublé" de turfman e gentleman, com o objetivo de proporcionar aos amantes do sport dos reis, um cotejo entre os mais destacados cracks dos prados sulamericanos, cresceu ele de vulto a ponto de se tornar a maior competição turfista do continente.

Em realidade, o "G. P. Brasil" ganhou corpo em seu prestigio, tornando-se um motivo de atração que transforma, todos os anos, em agosto, o majestoso hipódromo da Gávea, em ponto obrigatório de reunião das figuras de maior projeção, tanto nos meios sociais como nos da indústria, do comércio e do mundo oficial.

Assim sendo, não será exagerado afirmar que a realização, amanhã, do "G. P. Brasil", resultará em mais um motivo de orgulho para o Jockey Club Brasileiro, que se pôs à frente da campanha em proveito do aprimoramento cada vez maior da criação do cavalo de puro sangue.

Albatroz honrará o elevage nacional — diz, à NOITE, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado

A figura invulgar de Linneu de Paula Machado, um dos pioneiros da criação nacional do cavalo de puro sangue, deixando saudades com o seu prematuro desaparecimento, deixou, tambem, um digno continuador de sua obra: o seu filho Francisco Eduardo de Paula Machado.

O jovem turfman continua a honrar o legado de seu pai, dedicando-se inteiramente às coisas que se relacionam com o turf.

Proprietário de "Six Avril", o crack que venceu o "G. P. Brasil", o Sr. Francisco Eduardo jamais deixou de ter um representante seu na grande prova.

Este ano, defenderá as cores tradicionais do seu stud o crack Albatroz, tantas vezes laureado em competições de vulto.

O filho de Myrthée correrá com muitas possibilidades de vitória no "G. P. Brasil".

A NOITE, aproveitando a presença de seu proprietário na Gávea, ontem, ouviu-o sobre a sensacional competição de amanhã. O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado falou pouco mas disse o suficiente para satisfazer a curiosidade do reporter:

— Tenho assistido aos trabalhos dos concorrentes ao "G. P. Brasil". Pelo que observei tenho razões para acreditar na vitória de Latero, que terá em Albatroz a parelha Zagal-Latente, Moirones e Resongo, sérios concorrentes. Confio muito em Albatroz e estou certo que o crack criado pelo meu saudoso pai honrará o "elevage" nacional — concluiu o jovem turfman.

Embaixatriz da amizade uruguaia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pais m virtude de atencioso convite do presidente Getulio Vargas.

Tendo partido do seu pais, ontem, sexta-feira, a Sra. de Amezaga está fazendo sua viagem por terra e vem acompanhada de uma comitiva composta das Sras. Elena Alvarez Moulia de Calamet, Maria Elena Serrato de Betencourt, uma secretaria e do Dr. Americo Calamet.

A viagem da esposa do primeiro mandatário do Uruguai se prende à próxima inauguração do Congresso Panamericano de Advogados, que será levado a efeito na primeira quinzena de agosto.

Ao chegar à fronteira, a Sra. De Amezaga e sua comitiva ocuparão o vagão presidencial, posto à sua disposição pelo Sr. Getulio Vargas, viajando igualmente no mesmo trem a delegação de eminentes jurisconsultos uruguaios, que representarão seu pais no magno conclave desta capital.

A ilustre Sra. Celia de Amezaga, que será considerada hóspede de honra, receberá do governo e da nossa sociedade inequivocas provas de alto apreço.

Novos limites para a zona comercial da cidade

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu dar novos limites à zona comercial. Pelo ato referido, aquela zona passa a ser limitada pelo litoral no trecho compreendido entre a Praça Mauá e a Praça Paris e por uma linha que partirá do mesmo litoral, no ponto correspondente ao prolongamento da rua Teixeira de Freitas, seguindo por esta última rua e se prolongando pelos seguintes logradouros: largo da Lapa, rua Maranguape, até a Av. Mem de Sá; Avenida Mem de Sá até a praça dos Arcos; rua Riachuelo, rua Frei Caneca, até a avenida Salvador de Sá; avenida Salvador de Sá, rua Estácio de Sá, largo do Estácio até à praça Alagoas, praça Alagoas, rua Pará até a rua São Cristovão, rua São Cristovão até encontrar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, seguindo por esse leito até a praça Cristiano Otoni e depois pela rua Bento Ribeiro até a rua Barão de São Felix, rua Barão de São Felix até a rua Senador Pompeu, rua Senador Pompeu, até a rua da Conceição, rua da Conceição até a travessa Oliveira, travessa Oliveira até a rua dos Andradas, rua dos Andradas até a rua Leandro Martins, rua Leandro Martins até a rua Acre e, finalmente, por este último logradouro e pela Praça Mauá até o litoral.

Na fase que precedeu o fim de 1918

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

aliados estão submetendo o Reich a uma prova semelhante à que os alemães sofreram em 1918. Todos os jornais nazistas pedem ao povo alemão para se manter unido e firme na atual emergência.

Campanha da imprensa para aumentar a contribuição popular para a produção de guerra

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — Os jornais alemães iniciaram uma campanha destinada a aumentar a contribuição do povo alemão ao esforço de guerra do Reich, em vista das tremendas dificuldades por que passa atualmente a máquina bélica de Hitler.

"Onde está Mussolini"?

(Titulos principais na 1ª página)

Levado por oficiais ao palácio

BERNA, 31 (A. P.) — Segundo revelações do jornal "Gazetta del Popolo", o rei Victor Emanuel viu-se obrigado a enviar alguns oficiais do Exército para trazerem Mussolini ao palácio, quando o Duce "pediu a sua demissão".

Poucos centros de resistência, facilmente eliminaveis, teria dito o Duce

BERNA, 31 (A. P.) — "Existem apenas poucos centros de resistência" —declarou Mussolini, ao ser trazido ao palácio, acrescentando que "poderiam ser facilmente eliminados".

Esse diálogo, se passou, domingo último, logo após a tempestuosa reunião do Grande Conselho Fascista e no qual fora exigido a renuncia do Duce, do cargo de primeiro ministro da Itália.

Transportado numa ambulância

BERNA, 31 (A. P.) — Ao que se anuncia, Mussolini, quando foi preso, foi para o local da detenção, em uma ambulância.

Este despacho, relatando como foi a queda do poderoso Duce, vêio de Chiasso, e informa que a prisão de Mussolini, se deu quando o mesmo saia do Quirinal, após sua audiência com o rei

"Mina inflamavel"

A nova arma russa, segundo o comentarista militar do rádio de Berlim

LONDRES, 31 (U. P.) — Friedrich Abel, comentarista militar alemão, falando através da rádio de Berlim, revelou que durante a batalha de Bielgorod os alemães tiveram que enfrentar uma nova e terrivel arma utilizada pelos exércitos russos — a "mina inflamavel". Esse engenho bélico foi utilizado em vasta escala pelos russos, tendo causado uma destruição quase total do sistema de transporte de soldados e armas para as linhas de frente nazistas.

A presidência da comissão fluminense da L. B. A.

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realizou-se, na sede da Legião Brasileira de Assistência, mais uma importante reunião dos diretores e vogais da Comissão Estadual da L.B.A., presentes os Srs. José Joaquim Moreira de Souza, secretário; Mario de Carvalho Ribeiro, tesoureiro; Pedro Brando, Renato Wood, Ilidio S. Filho e Manoel de Pinho Saramago, vogais, e Sindulfo Santiago, chefe do gabinete da presidência.

Primeiramente foi aprovado o regimento interno da presidência, passando a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a submeter a estudo a questão orçamentária, sendo apresentado aos diretores o plano de distribuição de numerário aos centros municipais. A presidente tem ocasião de esclarecer os presentes quanto ao critério adotado para essa distribuição, obedecidas que foram as seguintes bases: densidade da população, tipo caracteristico da mesma e eficiência da Legião em cada municipio.

A seguir o tesoureiro, Sr. Mario de Carvalho Ribeiro, passa a apresentar o relatório da tesouraria, que é aprovado, notando-se, entre outros detalhes, a dotação mensal para a referida distribuição de numerário aos municipios. Nessa ocasião é entregue à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto um interessante gráfico da organização dos serviços, apresentado pela SORI S. A., que vem se incumbindo, graciosamente, da estruturação contabil da L. B. A., tendo a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto elogiado o trabalho e a atuação do tesoureiro da Comissão Estadual.

Finalmente, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto diz que, como havia declarado na reunião anterior, afastava-se, temporariamente, da presidência da Comissão Estadual, de vez que iria, na próxima segunda feira, assumir a presidência da Comissão Central, salientando que esse afastamento não era definitivo, ainda mais porque, semanalmente, estaria em Niterói, comparecendo tambem às reuniões da diretoria da Comissão Estadual. Passava, então, a presidência ao Sr. Sindulfo Santiago, que já se desincumbira, com pleno êxito, de identica missão.

A seguir, é lavrado o termo de posse, que é subscrito pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O novo presidente da L.B.A. no Estado do Rio usa, então, da palavra, comovido, declarando que agradecia mais uma vez a confiança que lhe depositava a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, frisando que o posto que lhe tinha sido entregue não considerava de sacrificio e sim muito honroso, acentuando que poderia contar a presidente da Legião Brasileira de Assistência com toda a sua lealdade, dedicação e vontade de acertar ao confiar-lhe aquele mandato.

Volta a normalidade a Portugal

Ocupada Barreiro por uma força militar

LISBOA, 31 (U. P.) — Todos os centros fabris, onde nos últimos dias se registaram greves, começaram a voltar à normalidade.

Os trabalhadores voltaram a realizar as suas tarefas, disciplinarmente.

Em Barreiro, a força militar local, reforçada por destacamentos de outras partes, ocupou a cidade, sob o comando do major Lopes Lodao, que, segundo o diário "O Século", suspendeu as garantias constitucionais e estabeleceu o fechamento dos cafés e outros lugares públicos e a proibição de transitar pelas ruas, a partir das 23 horas até o amanhecer.

Mundana

ENLACE MARIA TERESA MAGALHÃES-COMANDANTE SOUZA MAIA JUNIOR — A senhorita Maria Teresa Magalhães, filha do interventor Agamemnon Magalhães, e o capitão-tenente Souza Maia Junior, vendo-se, de um e outro lado, as senhoritas Leticia e Maria do Carmo, filhas tambem do interventor Agamemnon Magalhães. O casamento da senhorita Maria Teresa com o capitão-tenente Souza Maia Junior foi um acontecimento social em Recife.

ANIVERSÁRIOS

Acyr Tavares Bocchat — Faz anos hoje o Sr. Acyr Tavares Bocchat, redator da secção de Publicidade de A NOITE.

Por esse motivo, aquele nosso colega, que goza de gerais simpatias no seio da classe jornalistica, será, hoje, alvo de carinhosa manifestação de apreço, promovida pelos seus companheiros de trabalho e amigos.

Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas — A data aniversária da Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, que hoje transcorre, constitue um pretexto a mais para que possamos ressaltar as belas qualidades de inteligência e de coração, que adornam a pessoa da insigne artista patricia, um dos legítimos orgulhos da arte do "bel canto" em nosso país. Ainda recentemente, a Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas teve ensejo de pôr à prova os seus admiraveis dotes artisticos, exibindo a sua voz maravilhosa perante cultas platéias do Uruguai e da Argentina, as quais não lhe regatearam seus aplausos. No dia do seu natalicio, a ilustre cantora nacional terá oportunidade de receber, uma vez mais, as demonstrações de simpatia e de amizade que o seu nome faz despertar, de uma maneira espontânea e natural.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Peixoto de Castro, advogado, diretor de várias empresas, "turfman" e grande criador. É, tambem, o aniversariante uma personalidade de brilho e prestigio em nossa sociedade.

Nesta oportunidade, como sempre, os seus amigos e admiradores lhe reservam várias e expressivas homenagens.

—— Estará, hoje, em festa, pelo aniversário natalicio de sua filha a galante Enir o lar do casal Aydir-Emilio Fernandes Gentil, funcionário municipal.

Fazem anos hoje:

O desenhista Raul Regis Quartim; o Sr. Carlos Brisson de Albuquerque; o Sr. Reinaldo Pergentino Guimarães; o jovem Waldemar Chamarelli, auxiliar da administração deste jornal.

CASAMENTOS

Realizou-se, em São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Aparecida Machado, filha do Sr. Aurelio Faria Machado e Sra. Rita Ferreroni Machado, com o Sr. José Carlos Julianelli, filho da viuva Julianelli.

—— Realiza-se, hoje, na igreja de N. S. da Guia, o casamento do Sr. Henrique Pontes, comerciante, com a senhorita Irerene Campos Lopes, filha do Sr. José Bicalho Lopes.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do Sr. Jayme Senna Affonso e Sra. Cirene Telles Affonso, com o nascimento, no dia 29, de uma interessante menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Celeste.

—— Acha-se aumentado o lar do escritor Sebastião Fernandes e da Sra. Arminda Palma Fernandes, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Alba Maria.

ALMOÇOS

Realizou-se ontem, no restaurante "Alba-Mar", um almoço oferecido pelo chefe e funcionários do Serviço de Informações do Itamarati, ao consul Donatelo Grieco, antigo funcionário daquele Serviço, que parte, na próxima segunda-feira, para Nova York, afim de trabalhar no Escritório de Propaganda Comercial do Brasil.

Interpretando o sentimento de seus colegas, falou o Sr. Paulo Valadares, que saudou o homenageado, tendo o consul Donatelo Grieco agradecido as palavras com que foi saudado. Estiveram presentes os Srs. Renato Almeida, chefe do Serviço; Paulo Valadares, Jorge Maia, José Carlos de Noronha e Emanuel Stumpf.

FESTAS

O Andaraí A. Club promove, amanhã, às 19 horas, em seus salões, uma festa de carater artistico.

—— Os quintanistas da Escala Amaro Cavalcanti, farão realizar no salão nobre do Botafogo F. R., à avenida Wenceslau Braz, elegante reunião dançante, no dia 7 de agosto vindouro, das 21 horas à 1 hora.

Atendendo à grande procura de ingressos, os mesmos poderão ser encontrados na Confeitaria Cavé, e na Casa Sarmento (galeria da Associação dos Empregados do Comércio).

—— O Club Municipal leva a efeito, amanhã, das 18 às 22 horas, um jantar dançante.

AUTOMOVEL CLUB

O Automovel Club do Brasil levará a efeito, no dia 13 de agosto próximo, um jantar dançante, no "grill-room" do Cassino da Urca. A 21 do mesmo mês, esse grêmio realizará, em seus salões, um chá-dançante, com o concurso de orquestra e "show" do referido Cassino.

P.E.N. CLUB

Na Academia Brasileira de Letras, o P.E.N. Club do Brasil levará a efeito no dia 6 de agosto próximo uma reunião, durante a qual será lida a peça em verso "Rufa ao longe um tambor", de autoria da Sra. Estela Leonardos da Silva Lima, em que são apresentadas a vida e a obra de Olavo Bilac.

CRUZ E SOUZA

Quinta-feira próxima, pela manhã, no cemitério de S. Francisco Xavier, será inaugurado o monumento a Cruz e Souza, erigido por iniciativa de um grupo de intelectuais, presidido pelo Sr. Leoncio Correia e custeado pelo governo de Santa Catarina. O interventor Nereu Ramos estará presente. Falará em nome dos intelectuais catarinenses o Sr. Edmundo da Luz Pinto e, no dos paranaenses, o Sr. Tasso da Silveira.

ACADEMIA SUL-RIOGRANDENSE DE LETRAS

O general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, foi eleito sócio correspondente da Academia Sul-Riograndense de Letras, indo ocupar a cadeira que tem como patrono o poeta e ensaista portoalegrense José Bernardino de Souza

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital Central do Exército, por haver fraturado um braço, o general Almerio de Moura, presidente da Comissão de Requisições.

O PRECEITO DO DIA

É muito possivel que as nossas mãos estejam contaminadas pelo micróbio da febre tifoide. A boa prática sanitária de lavar as mãos antes de qualquer refeição deve ser intensificada quando está grassando essa doença. SNES

Um dos mais soberbos leilões dos últimos tempos

O leiloeiro Octavio Souza Leite explica a um visitante a procedência de uma peça de prata lavrada

Está desde agora tendo uma grande repercussão, como acontecimento de muito interesse, o leilão que a partir de segunda-feira próxima o leiloeiro Souza Leite fará realizar no palacete da rua do Bispo n. 111. É que, como tivemos oportunidade de verificar, a coleção a ser vendida ao correr do martelo é constituida de objetos esplêndidos, cuja beleza e raridade as palavras normais usadas habitualmente nessas transações não mais podem expressar. Em visita ao salão — que amanhã será aberto ao público — tivemos oportunidade de notar, por exemplo, o mobiliário renascença que guarnece o palacete — mobiliário que entrará nas vendas. São peças que, alem da beleza de estilo, foram selecionadas com o mais apurado gosto. Uma coleção de quadros admiraveis guarnece as paredes. Ali se vê "O Alquimista", uma famosa criação de David Tenier no século XVI, "A prova da adega", de Malhôa, e inúmeras outras telas assinadas por Palizzi, Souza Pinto, Le Roy, B. da Costa, R. Amoedo, Castagneto, H. Bernardeli e muitos outros. Como se vê, é uma pinacoteca esplêndida. Admiravel esplendor teem, tambem, as coleções de outros objetos: — os cristais são de baccarat, as porcelanas de Sevres, Saxe, India, e Jacob Petit, as pratas são portuguesas e inglesas, e assim todos os objetos teem procedências famosas. Lustres de cristal para variados números de luzes, magnificos bronzes, estátuas de marmore, figuras de marfim e jóias de extraordinária antiguidade, completam o conjunto — um dos mais admiraveis que temos visto.

Essa a coleção que Souza Leite fará mudar de dono, ao correr do martelo, no palacete da rua do Bispo n. 111, nos dias 2 a 6 de agosto entrante.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Águias de Fogo", com Preston Foster, Gene Tierney e John Sutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

CARIOCA — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert e Joel Mac Crea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 9ª semana — "Sempre em meu Coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher, Marido & Cia.", com Betty Field e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O grito da Selva", com Clark Gable e Loretta Young. Sessões a partir das 17 horas.

ODEON — "Um Pequeno Refugiado", com Roddy MacDowall.

IMPÉRIO — "Maisie na Alta Roda", da Metro, com Ann Sothern. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 13º e 14º episódios do film em série: "Dick Tracy contra o crime", com Ralph Byrd.

PATHÉ — "A secretária de Andy Hardy", da Metro, com Mickey Rooney e a família Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Asas libertadoras" — Reportagens de guerra e variedades.

CINEAC GLÓRIA — "Barqueiro do Voga", com o Gordo e o Magro e atualidades.

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "O Canto da Vitória", com Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Sete Dias de Licença", com Victor Mature e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillips Calvert. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sete Dias de Licença", com Victor Mature e Lucille Ball e "Bandoleiro das Estradas", com Richard Carlson. Sessões a partir das 14 horas.

RADIOGRAMAS
"VIA RADIOBRAS"
(Comunicações Radiotelegráficas e Radiotelefônicas Internacionais diretas)

AVISO DE MUDANÇA

A Companhia Radiotelegráfica Brasileira (VIA RADIOBRAS) tem a honra de participar à sua clientela que, a partir de

DOMINGO 1º DE AGOSTO

o seu BALCÃO será transferido para:

AVENIDA RIO BRANCO, 243

(entre as ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

TELEFONE (sem alteração) 23-2177

AVISO: MEDIANTE SIMPLES PEDIDO, PELO TELEFONE, UM MENSAGEIRO IRÁ BUSCAR O SEU TELEGRAMA A DOMICILIO.

CANDIDATOS À ESCOLA DE MEDICINA

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1944, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA, à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

Aumentará a exportação de café brasileiro

NOVA YORK, 29 (Pelo telégrafo) — A abolição do racionamento do café, ontem à noite anunciada pelo presidente Roosevelt, foi recebida com grande entusiasmo e geral alegria em todo o país.

Igualmente animador será, sem dúvida, o efeito desta notícia nas nações cafeicultoras, sendo de significação especial para o Brasil. O fato de ser precisamente o café o primeiro produto eliminado da lista de racionamento revela a atuação eficaz do Bureau Pan-Americano de Café e de seu presidente, Sr. Eurico Penteado, em cooperação com a indústria cafeeira deste país, visando assegurar ao consumidor americano o fornecimento regular e abundante de café e, consequentemente, garantir à esta bebida um mercado ainda maior nos Estados Unidos.

Sob a orientação do Sr. Penteado, o Bureau tem lançado mão de todos os recursos plausiveis no sentido de defender a economia dos paises cafeicultores e, por outro lado, ver satisfeitos os justos anseios do comércio de café nos Estados Unidos. Mais, é principalmente para o Brasil que maiores vantagens imeditas advirão da grande vitória agora alcançada. É que o racionamento, consequência da falta de transporte, vinha lentamente deslocando o produto brasileiro do mercado estadunidense, para cujas ligas os cafés do Brasil contribuiam em elevada proporção nos tempos normais. Daí os ingentes esforços desenvolvidos pelo delegado do Brasil, não só para que se eliminasse o racionamento, mas para que tambem se concedessem licenças mais liberais para as importações de cafés de procedência brasileira.

Notaveis foram os resultados colhidos pelo Bureau no seu contra-ataque à influência dos substitutos de café à base de cerais e em conservar vivo e intenso o interesse do consumidor pela rubiácea, ainda quando nem mesmo o suprimento normal já era mais possivel.

A eliminação do racionamento oferecerá ensejo a que a venda de café melhore de modo consideravel em relação aos niveis impostos por aquela medida restritiva. Opinam os técnicos que intensivos trabalhos de propaganda far-se-ão necessários para, corrigindo os inevitaveis abusos surgidos durante o racoinamento, assegurar o retorno ao anterior volume de consumo.

Parece não subsistir dúvida alguma de que a cooperação conseguida em torno do café e a significante primazia a ele concedida, como primeiro artigo a libertar-se do racionamento, se traduzem por um expressivo ato de boa vizinhança, sendo de inteira justiça reconhecer-se igualmente que, para resultados tão auspiciosos contribuiram, em grau incalculavel, os esforços do Bureau Pan-Americano de Café e de seu incansavel presidente, que tão habilmente soube advogar os legitimos interesses da economia brasileira, ao mesmo tempo que promovia com igual justiça os das mais nações produtoras.

O pagamento do pessoal inativo da 2ª C. R.

O chefe da 2.ª C. R. avisa, por nosso intermédio, que o pagamento do pessoal inativo, referente ao corrente mês, está sendo realizado até as 14 horas de hoje.

Mais voluntários incorporados à Marinha

Conforme comunicação feita pela 3.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, mais um grupo de 58 voluntários foi incorporado à Marinha de Guerra, para o serviço na Base Naval de Natal. Outro grupo de 53, fazendo, assim, o total de 111 novos marinheiros, teve assentamento de praça nesta Capital, depois da cerimônia de juramento à Bandeira nacional.

O Sr. Adelmar Coimbra foi nomeado gerente da filial da G. E. Raios X S. A., no Rio de Janeiro

A politica de boa vizinhança entre o Brasil e os Estados Unidos não se limita, apenas, aos atos em que aparecem o nosso e o governo daquele país. As emprêsas particulares tambem estão empolgadas por esse entendimento mútuo.

E o exemplo disso podemos ver no ato da G.E. RAIOS X S. A., que, premiando os bons serviços prestados pelo Sr. Adelmar Coimbra, acaba de nomeá-lo para o cargo de gerente da sua filial no Rio de Janeiro.

Pela primeira vez na história dessa organização é concedido a um brasileiro cargo de tão grande destaque, o que vem provar a capacidade e o tino comercial do nomeado, demonstrando, por parte dessa organização que tantos serviços presta à nossa classe médica, uma perfeita compreensão do espirito de fraternidade interamericana.

Confraternização entre médicos norteamericanos e brasileiros

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se anteontem um jantar de confraternização oferecido pelos oficiais médicos da Army Forces South America aos seus colegas brasileiros. O ágape, que transcorreu dentro da maior cordialidade possivel, teve lugar no Club Português.

Pagamentos na Marinha

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mês julho:

Manutenção de Familia — Aluguel de Casa — Faturas — (das 9 às 11 horas).

Correspondente

Precisa-se, para Banco, de uma habil correspondente, possuidora de grande prática. Cartas de próprio punho para a redação deste jornal, juntando referências e pretensões.

TRABALHO E SEGURO SOCIAL

Está circulando o número de junho

SUMÁRIO:

A Consolidação e seu alcance prático-editorial;
O Mundo de Após Guerra — Editorial;
A Consolidação Ministerial. Antecedentes Históricos e Apreciação Critica — Dr. M. Cavalcanti de Carvalho;
Direito à Estabilidade e Indenização — Dr. Oliveira e Silva;
Obrigatoriedade da Carteira Profissional para o Exercicio de Qualquer Emprego;
"Consolidação" e o Principio do Salário Igual para Trabalho Igual — Ministro Marcondes Filho;
Leitura de Livros Contrários a Idéias Particulares do Empregador — Dr. Clovis Maranhão;
À Margem da Lei de Acidentes do Trabalho — A teoria do "Sustento Exclusivo" — Dr. Beresford M. Moreira;
A Justiça do Trabalho como Força de Equilibrio dentro do Estado Nacional —Dr. Djacir de Menezes;
A Justiça do Trabalho como Complemento Necessário da Legislação Social — Dr. Leonel de Rezende Alvim;
A Constituição de 10 de Novembro e a Organização Sindical — Dr. Helvecio Xavier Lopes;
Os Precursores da Providência Social — Prof. Rudolf Aladár Metáll;
A Unificação da Assistência Médica dos Institutos de Aposentadoria e Pensões — Dr. Adherbal Novaes;
DOCUMENTÁRIO: Rescisão dos contratos de trabalho dos súditos das nações inimigas, empregados em estabelecimentos bancários — Exposição de motivos do ministro do Trabalho; Proteção ao trabalho das mulheres; O prejulgado na Consolidação das Leis do Trabalho: Os Sindicatos e o exercicio de funções ou operações econômicas; O Imposto Sindical e os Servidores do Estado; Posição Sindical dos sócios das Emprêsas e dos diretores das Sociedades Anônimas.
Legislação Social do mês.
Jurisprudência dos tribunais trabalhistas e da Justiça Comum.
Decisões do ministro do Trabalho.
Guia do Empregador.
Portarias do ministro do Trabalho e do presidente do C. N. T.
Bibliografia. Vários Assuntos.
Serviços Sociais da Organização Lage.
Indice geral do volume II.

Pedidos de assinatura anual ao gerente da Empresa A NOITE — Praça Mauá, 7 — Rio — Preço: Cr$ 60,00

Números avulsos à venda nas livrarias e pontos de jornais — Preço: Cr$ 5,00

SÃO PAULO TRABALHA PELA VITÓRIA DO BRASIL E DOS ALIADOS

O QUE TEM SIDO FEITO EM DOIS ANOS DE GOVERNO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

No contacto ininterrupto com as populações do Estado de São Paulo, o interventor Fernando Costa e seus auxiliares diretos ofereceu uma soma de trabalhos pouco comuns na história da administração pública do país. Com o apoio de todas as classes sociais, mercê do prestigio que S. Excia. trouxe, ao assumir a Interventoria, e aumentado no decorrer de dois anos de intensa atividade e devoção à causa pública, tendo ademais a orientar-lhe as diretrizes, a clarividência de estadista forjado no trato diário das questões básicas da economia nacional e enrijecido na crescente experiência dos homens e das coisas, o Sr. Fernando Costa conseguiu não apenas os dois objetivos iniciais das novas e elevadas funções, que eram o restabelecimento da tranquilidade das classes sociais e o declínio do regime deficitário, que se transmitia como por herança, mas ainda restaurar a economia de São Paulo, no incentivo das atividades particulares e na criação de novos serviços estatais, ampliando dessa forma as possibilidades de expansão cultural paulista, tanto no sentido material quanto no espiritual.

O trabalho realizado ultrapassa a simples significação de crescimentos numéricos. Por ele se conclue que São Paulo encontrou, afinal, uma situação de paz e sossego, propicia a um desenvolvimento muito alem das previsões mais otimistas, embora repercutissem aqui, como alhures, os acontecimentos da guerra. O surto do comércio, da indústria e da agricultura não se teria verificado em tão expressiva escala se o estado de espirito da população bandeirante não autorizasse iniciativas de vulto. É que, em pouco mais de dois, a obra de aproximação com as demais unidades federativas não se processou apenas através do intercâmbio comercial, mas antes se efetivou na perfeita compreensão das necessidades que São Paulo demonstrou em relação ao organismo do país. O presidente da República escolheu para a Interventoria de São Paulo um homem que conhecia a fundo o seu povo e a sua capacidade de realização, um homem que, por ser paulista, sente e vive conforme a alma bandeirante. E o Sr. Fernando Costa foi para São Paulo para trabalhar pelo Brasil, depois de haver trabalhado junto ao governo da União e ao Brasil, enfim, pelo engrandecimento de sua terra.

No biênio de 1941 a 1943 completou-se a integração de São Paulo na política de unidade nacional. Mas, um biênio de lutas e sacrifícios, em que a vontade da gente do planalto em colaborar estreitamente com o chefe da Nação se expressou mais do que no simples esforço material, que foi gigantesco, porque redundou em uma aproximação estreita com as demais unidades federativas. Através do trabalho que São Paulo vem desenvolvendo no governo do Sr. Fernando Costa, sentem com intensidade as Nações Unidas que o Brasil está participando efetivamente da batalha da produção, que se trava igualmente na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Canadá e em todos os territórios onde a bandeira da liberdade ainda não se transformou em presa de guerra de povos conquistadores.

São Paulo atendeu ao apelo do presidente Getulio Vargas, para que todo o Brasil produzisse mais, sempre e sempre mais e melhor, para a Vitória das Nações Unidas e para a nossa vitória. O que aqui publicamos no dia 28 último e o que hoje reproduzimos abaixo é uma síntese vibrante do quanto os paulistas, na administração criteriosa, patriótica e segura do Sr. Fernando Costa, teem feito para o bem de São Paulo e do Brasil.

Aspecto colhido durante a chegada do presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo ministro Marcondes Filho, ao Edificio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em transportes em Cargas

Preparar técnicos e combater o tracoma, duas das principais preocupações da Secretaria da Educação

Rico de realizações e de benefícios para a coletividade é o atual período da administração da Secretaria da Educação, confiada ao professor Teotonio Monteiro de Barros Filho. Nos últimos meses, a Superintendência do Ensino Profissional desenvolveu intensos trabalhos no setor do aprendizado industrial, volvendo tambem suas vistas para o ensino agricola. Com efeito, o último semestre assinala três acontecimentos de relevante importância. São eles o enquadramento nas escolas industriais, conforme dispõe a legislação federal, a criação e instalação da Escola Técnica "Getulio Vargas" e medidas de indiscutivel eficacia no setor agricola.

O enquadramento das escolas industriais processou-se rapidamente, evidenciando-se mais uma vez a flexibilidade e perfeita estrutura dos antigos estabelecimentos especializados de S. Paulo. Dezesseis institutos passaram, assim, à rede nacional do ensino industrial, localizados uns na capital, e outros, no interior.

Com referência à Escola Técnica "Getulio Vargas", merece igual destaque o trabalho desenvolvido pela repartição, por se tratar do tipo mais elevado de ensino industrial previsto na legislação federal, possibilitando, desse modo, a formação de grupos de técnicos altamente especializados, intermediários entre os engenheiros e os operários qualificados.

No setor do ensino agricola, tambem o governo do Estado cuidou com carinho da ampliação e do desenvolvimento das escolas mantidas pela Secretaria da Educação. A Escola de Pinhal, por exemplo, teve a sua área aumentada com a aquisição de mais 150 alqueires de terreno, construindo-se aí moderno pavilhão para internato, com capacidade para abrigar cem alunos. Igualmente, a Escola de Jacareí teve suas instalações melhoradas, com a construção de confortavel prédio para internato, procedendo ainda a outras obras, com o dispêndio de 260 mil cruzeiros.

No terreno da orientação profissional, a Secretaria está realizando um dos mais interessantes trabalhos, encaminhando devidamente os educandos, fazendo o balanço exato de sua capacidade e aptidões no primeiro ano de vida escolar, para depois indicar-lhes o ofício mais conveniente.

A obra de higiene e saude, empreendida pelo atual secretário da Educação, destaca-se principalmente no setor do combate ao Tracoma, moléstia responsavel pelo sofrimento do nosso homem rural, extremamente contagiosa, causando devastações entre as famílias do campo. Para se ter uma pálida idéia da execução dos serviços de Tracoma, basta citar o movimento nos postos, durante os quatro primeiros meses do ano: doentes atendidos, 71.723; curativos feitos, 89.395; injeções, 312; e operações, 123. Foram distribuidos nesse periodo cerca de cem mil comprimidos de sulfanilamida, que se tem revelado eficaz no combate ao tracoma.

O Serviço da Malária, localizado distante da capital, em fins de 1941, foi instalado na zona urbana, e a sua parte experimental passou tambem para local mais apropriado em fevereiro do corrente ano. Assim, todo o serviço funcionando em um único prédio, torna-se mais eficiente e capaz de melhor servir a toda a população do Estado.

Sadia disciplina e ordem pública — Reforma e ampliação dos serviços da Secretaria da Segurança

Ao assumir a Interventoria Federal em São Paulo, em 5 de junho de 1941, o Sr. Fernando Costa referiu-se ao problema da segurança pública nos seguintes termos: "A segurança nacional está entregue à ativa orientação do Governo Federal e à vigilância de nossas forças armadas. Em São Paulo, os problemas da segurança seguirão o alto critério do presidente Getulio Vargas. Não descuidaremos nesse setor nacional, ao qual o paulista tem dado o apoio de seu espirito civico, de sua admiravel disciplina". Tais palavras constituiram desde logo um programa de ação, pois que não se afastou a interventoria um só instante da linha moderada e inteligente que se traçara. Assim, uma sadia disciplina e ordem pública favoreceram o desenvolvimento das atividades nestes dois últimos anos, pois que o equilibrio politico gera a confiança sobre a qual repousa o bem estar dos cidadãos.

Ao tomar posse do cargo para o qual fora convidado pelo Sr. Fernando Costa, o saudoso Dr. Acacio Nogueira, cogitou de reanexar a milicia estadual à Secretaria da Segurança Pública. O decreto n. 12.169, de 29 de setembro de 1941, restabeleceu a antiga Secretaria e, ao mesmo tempo, veio resolver outras questões, atendendo às necessidades do serviço da manutenção da ordem e vigilância públicas. Com efeito, conforme declarava à imprensa o titular da pasta, "a organização policial, mercê de causas diversas, não pôde acompanhar o desenvolvimento do Estado. Quer na capital, quer no interior, os meios de policiamento, de que as autoridades dispunham, estavam, como ainda estão, muito longe de corresponder às necessidades do serviço. A força policial tem agora, aproximadamente, o mesmo efetivo de 30 anos atrás, enquanto que as delegacias de carreira, que eram então em número de 112, passaram hoje a mais de 300, e a população do Estado se acha quase triplicada". Com essa visão das necessidades, empreendeu o titular da Segurança numerosas reformas e melhoramentos nos serviços, através de decretos vários, criando e dando nova delimitação a distritos policiais, regulando serviços e fazendo reformas. Velhos problemas, de há muito exigentes de solução, foram então resolvidos. Dentre eles, o das folhas corridas, cujo processo se simplificou, ficando na dependência apenas do Serviço de Identificação, da Chefia do Gabinete de Investigações, da Superintendência de Segurança Politica e Social e da Delegacia Auxiliar da 1.ª Divisão. Tambem o problema dos feridos em vias públicas teve solução, com a portaria de 29 de outubro de 1941, dispondo que nos casos urgentissimos, quando se presumisse tratar-se de salvar a vida das vitimas, dever-se-ia proceder à sua imediata remoção, com os meios de transporte disponiveis no momento.

Mas, sem dúvida alguma, a Escola de Policia tornou-se uma das mais importantes dependências da Secretaria da Segurança. A esse estabelecimento está entregue a grande responsabilidade de fornecer os futuros funcionários do quadro policial de São Paulo, evitando que elementos inadaptaveis se localizem nessas repartições, em prejuizo dos serviços públicos. Aliás, em entrevista, observara o Dr. Acacio Nogueira que o "exercicio da policia requer atualmente tal soma de conhecimentos técnicos e juridicos e tal visão dos problemas sociais, que não se pode, em sã consciência, confiá-lo a pessoas estranhas à profissão". Por isso mesmo só podem entrar na Escola de Policia as pessoas que desmonstrarem clara vocação para a carreira.

De 26 a 31 de outubro do ano passado, o Centro Acadêmico de Criminologia da Escola realizava um dos mais interessantes certames destes últimos tempos, sob a denominação de "Semana Paulista de Estudos Policiais". Diversos oradores fizeram-se ouvir, ministrando lições do passado, apontando novos rumos, com o fim de aprimorar o cabedal cientifico dos estudiosos. Constitue esse certame uma das mais proveitosas realizações da Escola de Policia, cujo principal objetivo é o de fornecer técnicos, peritos e demais auxiliares da [illegible] no que diz respeito à Segurança Pública.

O Serviço [illegible], que tem por finalidade [illegible] inquéritos policiais o auto ou laudo de exame de corpo de delito e, nos processos, de acidentes do trabalho, o respectivo laudo pericial, passou por uma reorganização nestes dois últimos anos, tendo em vista os dispositivos do novo Código Penal. As novas regras periciais vieram assim alterar profundamente a velha técnica dos laudos, correspondendo às necessidades das novas leis penais. Quanto às pericias em infortunistica e cujo procedimento é matéria de Direito Civil, tambem o atual governo, pelos seus orgãos autorizados, estuda vários ante-projetos, afim de tornar mais rápida e eficiente a técnica processual nas questões de acidentes do trabalho. Remodelando e ampliando o Serviço Médico-Legal do Estado, a atual administração paulista presta notável contribuição aos interesses da Justiça. A reforma [illegible] pela base. A localização [illegible] departamentos, na capital e no interior, nada deixa a desejar.

De junho de 1941 [illegible] a data, o Serviço [illegible] da capital procedeu a 13.[illegible] exames de corpo de delito, e os postos do interior, a 4.087. No tocante às atividades de natureza puramente administrativa, assinalaram-se os seguintes dados: processos protocolados, oficios e demais papéis protocolados, num total de 3.06[illegible].

No auxilio à manutenção da ordem pública, a Policia Especial, no atual governo, tem desempenhado saliente papel. De outro lado, essa corporação participou de diversas demonstrações esportivas, em que se destacou pela sua forma. Pelo decreto 13.25[illegible], de 26 de fevereiro do corrente ano, o Sr. interventor Fernando Costa dispunha sobre as vantagens de hospitalização gratuita concedida aos elementos da Policia Especial.

A Casa de Detenção passou por notaveis melhoramentos, sob o atual governo. Tratando-se de um estabelecimento penal, fazia-se mister fosse dotado dos meios necessários à reeducação dos presidiários [illegible] que, muitas vezes, passam [illegible] anos internos. Desse forma, decidiu-se instalar uma secção de [illegible]tória, adquirindo-se máquinas e materiais necessários. Em agosto de 1942, foi a Casa de Detenção aparelhada para proceder à análise de sangue, fezes, escarros e urina. Na secção de Hipo[illegible]

(Continua na página seguinte)

Biblioteca Pública Municipal

Majestoso edificio onde funciona a sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes em Cargas.

Fachada principal do Instituto Adolpho Lutz

Panorama de São Paulo Tirado da Avenida Paulista

Parque D. Pedro II

(Continuação da página anterior)

...terinia, produzem-se soros em geral, água distilada, cálcio, bismuto, ampolas anti-gripais, etc. De agosto a dezembro de 1942, fizeram-se ali 250 exames de sangue, 150 de fezes e urina e 20 de escarro. A cozinha do estabelecimento foi ampliada e dotada de aparelho de gasogênio. Melhorou-se tambem a lavanderia, com a aquisição de novas máquinas, assim como a biblioteca foi dotada de mais volumes. Reformaram-se as prisões existentes na ala central do corpo do edifício, propiciando-se, desse modo, melhores condições higiênicas aos presidiários, cujo total atinge hoje a cifra de 407.

Digna de menção é tambem a reforma por que passaram as instalações da Guarda Civil, dirigida pelo coronel Cristiano Klingelhoefer. Construiram-se obras para alojamentos, de modo que hoje a Divisão de Reserva conta com um amplo dormitório, com 15 camas e mais 8 divisões para os graduados que permanecem de prontidão. Entre outras melhorias efetuadas no serviço de saude da Guarda Civil, destacam-se: ampliação das instalações, pintura dos consultórios e corredores, colocação de passadeiras e linóleum nas salas de consultas e exames, aquisição de aparelhos de Roentgenfotografia, diatermia, eletrocardiógrafo e outros aparelhos e instrumentos. Em novembro de 1942 foi criado o Departamento de Assistência e Proteção ao Filho do Guarda Civil, subordinado à diretoria da Associação Esportiva da corporação, tendo por objetivo propiciar aos filhos dos guardas assistência médica, dentária, sanitária e hospitalar.

A Assistência Policial, pelo seu posto médico, teve o seguinte movimento: em 1941, 18.348 pessoas assistidas; 1942, 29.136; e 1943 (até 12 de maio), 9.237.

Um dos mais importantes departamentos da Secretaria da Segurança Pública é o Gabinete de Investigações, dirigido pelo Sr. Carvalho Franco, e que apresenta grande soma de trabalhos nestes dois últimos anos. Alem dos serviços executados pelas diversas delegacias especializadas, que acusaram elevado movimento, há a ressaltar os seguintes dados: no periodo de 5 de junho de 1941 até maio do corrente ano, foram identificadas, para fins civis, 582.323 pessoas; para fins criminais, na capital, 16.061 pessoas; para fins criminais, no interior, 26.839 pessoas, num total de 627.166. Saliente-se tambem a... serviços do Arquivo Monodactilar, que atendeu a milhares de requisições de autoridades para proceder ao levantamento dactiloscópico em locais de crime.

Para que se tenha uma idéia das atividades da Rádio Patrulha, bastariam os seguintes algarismos:

1941 — 29.051 ocorrências policiais e 15.582 detenções;

1942 — 21.014 ocorrências policiais e 12.011 detenções; e

1943 — 10.250 ocorrências policiais e 5.525 detenções (até maio).

Em 1941, foram transportadas pela Rádio Patrulha 44.247 pessoas; em 1942, 43.914, e em 1943, até maio, 20.630. Entre outras atividades, destacam-se: cooperação com os exercicios de "black-out"; auxilio nos desastres de aviões da "Panair", e nos serviços de policiamento da Segurança Politica, do racionamento de diversos artigos, etc.

Pelo decreto-lei n.º 12.878, de 17 de agosto de 1942, foi definitivamente reincorporado à Força Policial do Estado o Corpo de Bombeiros, desligando-se, em consequencia, da Prefeitura Municipal. De outro lado, o serviço de extinção de incêndios permanecerá de natureza municipal, contribuindo a Prefeitura, a partir do corrente ano, com 7 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com o pessoal, material e outros serviços. A medida governamental, fazendo retornar à Força Policial o Corpo de Bombeiros, veio satisfazer uma aspiração geral da corporação que, pelo decreto número 12.336, teve nova e mais racional organização, ampliando-se o seu raio de ação ao interior do Estado, onde poderão ser criados destacamentos, mediante entendimentos com os respectivos prefeitos. O município da capital ficou dividido em cinco zonas, correspondentes a cinco estações que nelas serão localizadas. O projeto de decreto-lei, fixando o Corpo de Bombeiros para 1943, já foi encaminhado pelo Departamento Administrativo, ao Sr. presidente da República, e prevê um efetivo total de 1.217 homens, com uma despesa global de Cr$ 7.272.300,00. O atual governo tem dispensado sua atenção ao alojamento dos efetivos, realizando-se especiais créditos para esse fim.

De outro lado, encontram-se em andamento as obras do quartel do Centro de Inscrição Militar, no Barro Branco. Foram concluidos o pavilhão de administração e os refeitórios. No quartel do Regimento de Cavalaria e no Hospital Militar estão sendo feitos grandes reformas. Em junho de 1941, inaugurou-se o pavilhão da administração do 8.º B. C., em Campinas, para onde se transferiu, então, a sede daquela unidade, ficando parte da tropa aquartelada no velho edifício da rua Marechal Deodoro. Em janeiro de 1942, o 3.º B. C., que se achava instalado em prédio adequado, transferiu-se para Santa Teresa, no município de Ribeirão Preto, aquartelando-se no prédio em que funcionou o Hospital de Psicopatas. Ainda em janeiro de 1942, atendendo à situação especial de Santos, e mesmo porque a zona de policiamento do 6.º B. C. está toda localizada no litoral, transferiu-se a sede dessa unidade para aquela cidade, com o aproveitamento do prédio do antigo Miramar. No quartel da rua Major José Bento, no Cambuci, que alojava o 2.º B. C., encontra-se agora o Corpo de Bombeiros.

De um modo geral, com grandes dificuldades, devidas a seus reduzidos efetivos, vinha a Força Policial atendendo aos serviços normais de policiamento. A guerra tornou mais assoberbadoras as dificuldades, pois que a corporação está guarnecendo, nesta capital e no interior, um sem número de usinas elétricas, represas, viadutos, túneis, depósitos de óleo e combustiveis, fábricas de munição, presidios, etc.

Com o objetivo de manter a ordem politica e social, a Superintendência vem realizando um programa notavel, contando para isso com a cooperação do titular da Segurança, Sr. Coriolano de Góis. Um dos problemas que encontrou logo solução do atual superintendente, major Vieira de Melo, foi o referente ao Serviço de Salvo Condutos. No dia de sua posse, ao percorrer as diversas dependências da Segurança Politica e Social, o major Vieira de Melo apreciou devidamente a situação, tomando as necessárias providências para a transferência do Serviço de Salvo-Condutos para a antiga estação da Sorocabana, em caráter provisório, afim de desocupar o local em que aquele serviço vinha funcionando, sem comportar o desenvolvimento que tomou nos últimos meses.

Assim, mais de 4 mil salvo-condutos foram expedidos, desde a criação do serviço. Outro aspecto interessante da ação da Superintendência foi o relativo a investigações sobre inimigos do Brasil e a apreensão de valioso material e prisão de centenas de espiões que tramavam contra a segurança nacional. O número de processos encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional e iniciados pela Superintendência é, por isso mesmo, o melhor atestado de uma atividade patriótica e produtiva. Ultimamente, apressando as sindicâncias em torno das siderúrgicas, essa repartição conseguiu revelar uma das mais terriveis "chantages" preparadas até hoje no país. Presos os seus responsaveis, continuam as diligências policiais, afim de completar o trabalho de saneamento que se vem processando sob a orientação daquela Superintendência.

A notavel orientação do Departamento das Municipalidades, que atende a 269 municípios

Recentemente, em relatório apresentado ao Sr. Interventor Federal, o Dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, teve oportunidade de consignar, com prazer, a normalidade dos serviços que sob sua orientação se veem realizando, os quais abrangem 269 municípios. Só do movimento do Protocolo, que funciona sob a jurisdição da Diretoria do Expediente, consta o trânsito de 96.872 papéis, durante o exercicio de 1942. No que respeita à Diretoria de Assistência Legal, o movimento geral do ano apresenta a cifra de 6.035 documentos, representados por projetos de decreto-lei, recursos e reclamações, empréstimos, nomeação, demissão e aposentadoria de funcionários, contratos e vários outros assuntos. Foram emitidos ainda 6.364 pareceres, 507 oficios e 485 papéis avulsos. Vale mencionar tambem, nessa secção do Departamento, os ante-projetos de decretos-leis e instruções, elaborados e estudados, e em seguida submetidos à apreciação da Diretoria Geral. Outros trabalhos tambem se salientam, como o ante-projeto de Estatuto dos Funcionários dos Municipios e o de Código Tributário Municipal, pendentes da sanção do Governo da República. Outro aspecto interessantíssimo é o que concerne às leis orçamentárias, cujas propostas para o corrente exercicio, encaminhadas pelos prefeitos, após cuidadoso exame e escrupulosa revisão, serviram de base à elaboração dos 269 substitutivos remetidos ao Departamento Administrativo do Estado. O total da receita foi orçado em Cr$ 174.512.900,00, e a despesa em Cr$ 174.569.900,00, havendo, portanto, um "deficit" previsto de Cr$ 57.000,00. Os serviços de saneamento do interior do Estado e o reajustamento das finanças municipais foram outros pontos definidores da alta capacidade administrativa do Sr. Fernando Costa e do diretor do Departamento das Municipalidades. Hoje, a matéria está regulada pelo decreto número 13.234, de 20 de março último. A cooperação das Prefeituras na campanha de reflorestamento, da Secretaria da Agricultura, coloca-se como outro aspecto notavel da atividade do Departamento da Municipalidade, que prontamente atendeu à solicitação do Sr. secretário, recomendando aos prefeitos a colaboração que se faz necessária no utilíssimo movimento em favor das coberturas vegetais.

Centro de difusão política, social e cultural, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, criado em fevereiro de 1941, nasceu, na verdade, em 5 de junho do mesmo ano, quando assumia o governo de S. Paulo o Sr. Fernando Costa. Do novo interventor, cuja orientação fecunda e equilibrada se revelara em mais de uma oportunidade em que teve de servir aos interesses públicos, partiram os influxos esclarecidos que fizeram do novo orgão um centro de difusão politica, social e cultural. Sua obra, que não se desfaz diante das interpretações unilaterais, tem sido a de aproximar governantes e governados. Sua palavra, forjada no ponto de confluência dos interesses nacionais e das aspirações populares, leva ao Brasil inteiro o pensamento de S. Paulo como unidade da Federação, sem jamais exprimir interesses de grupos, porque a função do D. E. I. P. é mais do que politica, sendo tambem cultural e social. Divulgando a obra administrativa e politica do Governo da República e da Interventoria Federal, procura colocar em contacto mais intimo as esferas administrativas e o povo num intercâmbio que se tem revelado salutar, refletindo as diretrizes oficiais em cada caso concreto que surge. Complexa a sua órbita de ação, pois que orienta a imprensa e a publicidade em geral, pela defesa das autênticas tradições brasileiras, usando para isso dos meios a seu alcance, tais como rádio-difusão, imprensa, telegrafia, fotografia, cinema, cartazes, revistas, publicações, conferências e palestras. Alem disso, seus esforços se dirigem em favor da ordem interna do país, da harmonia da familia brasileira, da defesa da soberania e da honra do Brasil.

Desse modo, a sua colaboração como elemento de construção social impôs-se desde logo, em virtude das exigências do momento histórico, momento em que o individualismo excessivo desorganizara o mundo, fazendo do Estado um palco de guerras. Melhor retrato da natureza do D.E.I.P. não se poderia encontrar, senão nas seguintes palavras do seu diretor geral, professor Mota Filho: "Enquanto povos exacerbados por mitologias politicas fizeram da propaganda máquina odiosa de compressão do pensamento e de aviltamento da dignidade humana, o Brasil procurava predispor sua propaganda como veiculo de interesse nacional, defensor dos principios fundamentais que nortearam suas transformações politicas, isto é, da unidade nacional, da justiça social e da fidelidade aos anseios populares. Evitando a imprensa de escândalo, a corrupção publicitária, coibindo abusos e excessos, considerando o papel constitucional dos jornais, o Departamento tem-se empenhado pela aproximação real entre governantes e governados e para ser uma caixa de ressonância das aspirações comuns". Por isso, o D.E.I.P. "não é um ponto-de-vista, uma trincheira partidária, a opinião de um grupo, o dogma de uma seita, a filosofia de uma escola — mas é o registo de conjunto, que faz, refaz e perfaz o pensamento, o sentimento, a vontade da coletividade patricia."

Dentro desse programa, a sua atuação no estado de beligerância passou a exigir atividade redobrada e vigilância permanente, aumentando, assim, a cooperação que pode prestar a outros organismos, direta ou indiretamente, ligados ao Estado, como vem fazendo com todos os Ministérios, sobretudo com o da Guerra e da Justiça, com a 2ª Região Militar, e todas as organizações de segurança e defesa nacional.

São Paulo é a região do Brasil onde mais se usa o gasogênio

Iniciada pelo Sr. Fernando Costa há longos anos, foi apenas no decorrer *de sua gestão* na pasta da Agricultura que, com o apoio do Sr. presidente da República, a campanha do gasogênio encontrou as primeiras medidas em favor de sua difusão. Assim, por inspiração de S. Ex., importaram-se alguns aparelhos, os primeiros, realizando-se um concurso, ao mesmo tempo que era estudado e posto em vigor o primeiro decreto-lei sobre o uso e a construção do gasogênio. Criou-se a Comissão Nacional do Gasogênio, iniciando-se o fomento para a instalação de fábricas nacionais.

Na Interventoria de São Paulo, em 5 de agosto de 1941, o Sr. Fernando Costa criava a Comissão Estadual do Gasogênio, presidida pelo Sr. João Luiz Meiller, que desenvolveu amplo trabalho em favor do uso do gás pobre como substituto da gasolina e de outros combustiveis.

Em abril de 1942, a C. E. G. apresentava um plano para combater a crise de combustiveis de importação, procurando dotar São Paulo de 10 mil aparelhos em curto prazo, medida essa acompanhada de outras, como sejam o primeiro Curso de Gasogenistas Práticos e a apresentação de um tipo de gasogênio mais aperfeiçoado. Com o apoio do parque industrial de São Paulo, pôde o C. E. G. desenvolver integralmente o seu plano, que constituiu uma grande vitória para o Sr. Fernando Costa. Assim, hoje, existem na capital e interior, bem como em outros Estados 3.390 gasogenistas formados. Foram construidos ou estão em vias de construção 8.067 aparelhos, estando registados na Comissão 5.460 aparelhos em veiculos, na capital e 2.728, no interior.

Desse modo, São Paulo que, em meados de 1941, ignorava o gás pobre, passou, em menos de dois anos, a ser a região do país em que maior é o uso feito de gasogênios e em que a fabricação e aperfeiçoamento desses aparelhos atingiram o mais elevado nivel, aqui vindo buscar exemplos e ensinamentos técnicos de toda a América.

O Departamento do Serviço Público estuda o reajustamento geral do funcionalismo paulista

A semelhança do órgão federal DASP, São Paulo passou a ter o seu Departamento do Serviço Público na gestão do Sr. interventor Fernando Costa, que desejando seguir de perto a orientação do Sr. presidente da República nas questões politicas e administrativas, procurou organizar aquele departamento, afim de dotar as repartições públicas de pessoas capazes e que fossem nomeadas por concurso. Com efeito, o D. S. P., que é dirigido pelo Sr. Américo Portugal Gouvêa, já organizou um primeiro concurso de extranumerários, cujos resultados revelam o alto critério dos examinadores e o padrão exigido para o ingresso no funcionalismo. Doravante, pois, ficam afastados os males de outros tempos, quando as pessoas apadrinhadas conseguiam deslocar os mais habilitados, em prejuizo da máquina administrativa. As funções do D. S. P., não se limitam, porem, à seleção dos novos funcionários, pois que abrangem tambem a reforma geral do sistema de administração, racionalizando-a e tornando-a mais rápida e eficiente. Ao mesmo tempo, não descuida da situação dos empregados públicos, procurando estudá-la e adotar medidas que venham a influir poderosamente na segurança de todos, para que melhor possam desempenhar-se de suas funções. Assim, há o projeto de reajustamento geral e tambem o decreto que majorou em 20 % os vencimentos dos funcionários, tendo em vista a alta do custo da vida. Com essa providência, não definitiva, o Sr. Fernando Costa propicia aos servidores do Estado, que o servem lealmente, um abono que muito os auxiliará a enfrentar a carestia da vida, até que se completem os estudos relativos ao reajustamento final.

Departamento Estadual de Estatística, indispensavel colaborador na obra administrativa e politica

Na gestão do Sr. interventor Fernando Costa, o Departamento Estadual de Estatística, dirigido pelo Sr. Djalma Forjaz, tem merecido a mais carinhosa atenção. Durante o seu governo, tem-se a exata compreensão de que ele representa o papel de indispensavel colaborador na obra administrativa e politica do Estado. Com a assinatura, no ano próximo findo, do decreto de 31 de março, subordinando o DET diretamente à Interventoria, evidenciou o Sr. Fernando Costa, a importância que representa para o seu Governo a centralização das repartições estatísticas, uma vez que elas coligem diretamente com as necessidades vitais de São Paulo. Com a realização do Convênio Nacional de Estatística Municipal, pela resolução n. 130, de 21 de abril de 1942, ficou confiado às Juntas Regionais o problema da realização de vários Convênios Nacionais de Estatística Municipal. São Paulo foi, aliás, o primeiro Estado a assinar esse importante documento. Em 28 de agosto, o decreto 12.907 veio ratificar e mandar executar o Convênio Nacional de Estatística Municipal. Logo após, 279 circunscrições municipais lavraram idêntico decreto. Em outubro de 1942, criou o Governo do Estado uma secção de Estatística Militar, destinada a elaborar dados para as forças armadas.

No ano passado, realizou-se pela primeira vez em São Paulo, o registro industrial, instituido pelo decreto-lei federal 4.081, e que ilidiu cerca de 12 mil firmas. Pela primeira vez tambem (1) 1942 publicou-se um Anuário, com extensas tabelas, por município, num levantamento pormenorizado dos principais fatores da situação física, demográfica, social, cultural, economica e administrativa do Estado. Tambem o Serviço de Estatística Policial e a Sessão Técnica de Estatística Sanitária publicaram seus anuários, estabelecendo os planos de ação e demonstrando as suas realizações durante o último exercicio. A diretoria de Estatística, Indústria e Comércio elaborou um volume de mais de mil páginas, serviço que, com a estatística agricola de 1939-40, acentuou o desenvolvimento de seus trabalhos, bem como o crescimento do seu movimento técnico.

Novo surto de desenvolvimento do Departamento Estadual do Trabalho

No decorrer do segundo ano da administração do Sr. Fernando Costa, o Departamento Estadual do Trabalho, dirigido pelo senhor Luiz de Campos Vergueiro, teve novo e importante surto de desenvolvimento, em virtude do convênio celebrado com o Governo da União, para o efeito de delegação ao D. E. T. de todas as atribuições concernentes à legislação de proteção ao trabalho e, tambem, daquelas que, em outros setores da atividade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pertenciam à Delegacia Regional. O convênio favoreceu notavelmente a exata aplicação das leis do trabalho em São Paulo, por força da unidade na direção e a reunião, em uma só dependência administrativa, das funções de orientação, fiscalização e repressão coercitiva, ao mesmo tempo que se estendeu o âmbito dos trabalhos a cargo do Departamento Estadual, mediante o aproveitamento intensivo de seu funcionalismo técnico.

O D. E. T. depende hoje diretamente da Interventoria do Estado, em razão de se haver desmembrado da Secretaria da Justiça. Assim, recebe ele a sábia e patriótica orientação pessoal do Sr. Fernando Costa, cujo interesse por essa repartição denota seu constante cuidado pelo melhor e mais seguro equilíbrio social, necessário ao incremento econômico do Estado e do país.

No município da capital, foram lavrados 1.152 autos de infração nas visitas feitas a 5.970 estabelecimentos comerciais, industriais e de transportes. Quanto ao trabalho de mulheres e menores, foram visitados 886 estabelecimentos em que se encontram, em serviço, 16.099 menores, e 32.956 mulheres. As visitas realizadas somam um total de 10.653, englobando-se os trabalhos das três secções: FT-2, FT-3 e FT-4. Recebeu o Departamento 83.213 declarações de empregados, mais conhecidas como relações dos dois terços, das quais foram conferidas 43.016. Foram efetuadas, porem, 1.084 notificações, relativamente às relações conferidas, cumprindo notar-se que elas, em sua absoluta maioria, se referem a informações sobre o cumprimento, pelos próprios trabalhadores, das exigências atinentes à situação de estrangeiro e à quitação com o serviço militar. O serviço de expedição de carteiras profissionais alcançou, durante 1942, 57.023 documentos preparados para uso dos interessados. É de notar-se que a carteira profissional ainda não é de uso obrigatório, valendo aquele total como prova de superior compreensão da importância do documento, por parte dos trabalhadores. A 2ª Secção da Diretoria de Organização do Trabalho, na parte principal, que é a de registro e fiscalização junto aos sindicatos e associações profissionais, cuidou de 2.092 processos.

A 2ª Secção estende sua atividade à intervenção nas convenções coletivas de trabalho, relevando observar que, em 1942, cuidou de 45 processos dessa natureza. A Agência de Colocações, por sua vez, encaminhou 10.797 pessoas, no ano passado. A Procuradoria do Trabalho, de marcante ação social, no apaziguamento entre empregadores e empregados, resolveu milhares de litígios.

Com o último convênio entre o Estado e a República numerosas atribuições se transferem ao D. E. T., destacando-se, entre elas, as pertinentes ao Departamento Nacional de Seguros e Capitalização, Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, abrangendo inúmeras secções, em meio de intensa multiplicidade de funções.

Em franca execução os planos de urbanismo da Prefeitura Municipal de São Paulo

Nestes últimos dois anos, a obra de urbanismo realizada pelo prefeito Prestes Maia exprime-se em realizações de vulto e no prosseguimento e conclusão de trabalhos iniciados anteriormente, como a Ponte Grande e a Biblioteca Municipal, inauguradas em 25 de janeiro de 1942. Das realizações iniciadas e em execução neste biênio destaca-se o viaduto Jacareí, como elo da avenida de Irradiação, bem como o viaduto D. Paulina, ligando a avenida Brigadeiro Luiz Antonio à praça João Mendes. Foi concluido o viaduto Pacaembú, na avenida S. João que servirá tambem de abrigo anti-aéreo. Das primeiras e das maiores obras votadas e iniciadas no governo do senhor Fernando Costa foi a Avenida Anhangabaú Inferior, grande artéria que ligará o parque do mesmo nome à avenida Tiradentes, modificando radicalmente o aspecto do centro. Efetuaram-se, ademais, numerosas desapropriações e demolições, visando ampliar vias públicas e rasgar novas avenidas, tendo em vista as necessidades do momento e do futuro.

Colônia de férias para os filhos de operários

Dentre os mais recentes empreendimentos do interventor Fernando Costa cumpre destacar o da criação de uma "Colônia de Férias" para os filhos dos operários. Esse núcleo de repouso e descanso ocupará extensa área situada à beira mar, ali se construindo amplos pavilhões, sendo que o primeiro deles receberá o nome de "Getulio Vargas Filho", numa homenagem ao jovem trabalhador técnico que entre nós, durante um certo período de sua vida, se distinguiu por suas qualidades pessoais e intelectuais. Renomado engenheiro de São Paulo estuda o que de mais moderno existe em assunto de "colônias de férias" afim de que a iniciativa governamental seja objetivada obedecendo os mais modernos requisitos da técnica de nossos dias. O empreendimento em nada onerará os cofres públicos, visto como os recursos econômicos e financeiros necessários estão sendo recolhidos através de doações. Estas partem dos nossos círculos industriais, comerciais e financeiros, e outros grupos componentes das classes conservadoras. A quantia já arrecadada monta aproximadamente a milhões de cruzeiros, o que constitue índice ponderavel para se aquilatar a repercussão da iniciativa no seio dos blocos sociais constituídos pelas classes produtoras de São Paulo. Esse feito será realçado em sua singular significação humanitária e social, valendo como expressivo testemunho dos sentimentos de solidariedade e bondade do Sr. Interventor e de todos quantos o teem ajudado e auxiliado para o êxito de tão nobre e bela campanha.

Teatro

Heloisa Helena será a "estrela" da Companhia Delorges

Paulo Magalhães

Delorges, o ator brasileiro tão festejado, estreará no Teatro Rival com a sua companhia de comédias, em 1.º de setembro próximo com a peça "O diabo enlouqueceu", de Paulo Magalhães. Heloisa Helena Magalhães a brilhante atriz, autora e compositora, será a "estrela" da Companhia Delorges.

Melhorada a acústica do João Caetano

Não é desconhecido que o João Caetano possuia inúmeras falhas na sua rede acústica. Porisso, raras companhias alcançavam sucesso durante as suas temporadas nesse teatro. Agora, entretanto, graças à iniciativa do Sr. Celestino Moreira, empresário da Companhia Beatriz Costa, com Oscarito, os defeitos de acústica estão sendo sanados.

Em palestra com o conhecido homem de teatro, ele nos disse:

— Considero resolvido o problema da acústica do João Caetano. Com a complexa aparelhagem que adquiri e que está sendo aplicada, julgo definitivamente solucionada uma questão que desgostava todos os elencos.

E continua:

— Dispendi apreciaveis quantias mas sinto-me recompensado porque garanti aos espetáculos de Beatriz Costa e Oscarito a mais perfeita audição, de qualquer ponto da platéia. O sistema "Pipping-Cry", em celotex e "compensado" satisfez plenamente às exigências do teatro.

"O marido da Amelia", no Rival

Está alcançando grande êxito na cêna do Rival a última comédia de Armando Gonzaga, "O marido da Amelia". Seu enredo, cheio de cenas cômicas, dão oportunidade a todos os artistas para a realização de trabalhos marcantes. No espetáculo tomam parte todas as politos Jaime Costa, Itala Ferreira, Norma de Andrade, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior e diversos outros elementos do conjunto.

Cine-Teatro Educativo

É dedicada a dez colégios desta capital a matinal de amanhã, domingo, do Cine-Teatro Educativo no Cine O. K., às 10 horas.

Serão saudados, em cena aberta, os dez alunos mais distintos e estudiosos daqueles educandários, exibindo-se depois um belo film da Aliança.

No palco, os cômicos excêntricos Didi and Côca-cola apresentarão "entradas" originais, e irmãos Sá Grilo, conjunto de seis crianças farão interessantes acrobacias, bem como o autor Oliveira Filho apresentará pela 1.ª vez, "Azeitona" e "Reco-Reco", cantando original canção.

O espetáculo terminará com novas experiências de prestidigitação e ilusionismo pelos jovens estudantes da MABE, João Justino e Vieira Filho.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O Mundo é uma bola!" — Comédia de Mirabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon, apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo, pela companhia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 16, às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE

Os documentos pertencentes ao motorista Cristiano Costa na rua do Rosário. Pede-se a quem encontrar telefonar para 42-8975 — Expresso Sulamericano, que será gratificado.

Repercutiu em Petrópolis o discurso do interventor Amaral Peixoto, na União Nacional dos Estudantes

PETRÓPOLIS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Logrou a mais simpática repercussão em todos os círculos, principalmente entre os estudantes, o discurso pronunciado pelo interventor federal fluminense, sábado último, na União Nacional dos Estudantes.

Os jornais da cidade — "Tribuna de Petrópolis" e "Jornal de Petrópolis" — como o já publicaram na íntegra o texto da oração do comandante Amaral Peixoto, teceram longos comentários a propósito, pondo em destaque os seus principais tópicos.

VIOLETA COELHO NETO NA A. B. I.

Esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa a aplaudida cantora patrícia Violeta Coelho Neto de Freitas, para agradecer as referências da imprensa à sua estada no Prata.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Thomaz de Jesús, encontrou na rua Sacadura Cabral e trouxe à NOITE, uma certidão do registro civil do menor Osmar Augusto Silva, filho de Firmino Augusto Silva.

Léa Bach nas "Ondas Musicais"

A harpa, instrumento nobilissimo, de origem egipcia, não perdeu até a presente data o seu prestigio, apesar de vivermos uma época em que o próprio dinamismo da vida interfere na arte, predominando a preferência do público pelas partituras de vibrantes sinfonias, na música erudita, e pela estentórica sonoridade do "jazz", no gênero popularesco. Dentre as virtuoses daquele belo instrumento, destaca-se o nome de Léa Bach, artista consumada, cuja carreira tem sido uma série de notaveis sucessos. Nascida em Barcelona, matriculou-se aos oito anos de idade no Conservatório daquela cidade, obtendo o diploma aos treze anos. Em seguida, dirigiu-se a Paris, onde fez um curso de aperfeiçoamento com o professor Hasselmans. Aos 15 anos, iniciou carreira concertista, realizando numerosos recitais através de vários países da Europa e América do Sul.

Léa Bach

Sobre a sua arte, escreveu um critico europeu que "Léa Bach é o gênio bom da harpa", acrescentando que "a sua individualidade musical é inconfundivel, e a sua virtuosidade celebradissima". O governo português, desejando prestar uma justa homenagem à insigne artista, agraciou-a com o hábito de S. Tiago da Espada. Radicada em nosso país, a referida "virtuose" já colheu os aplausos da platéia brasileira, através de concertos realizados aqui no Rio e nos Estados.

As "Ondas Musicais", conceituados programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., contribuindo como de costume para a cultura musical do nosso povo, apresentará Léa Bach nos seus programas de agosto p. vindouro, em atuação de estúdio, realizando-se o primeiro concerto na terça-feira, dia 3, quando serão interpretadas as seguintes peças: Mozart: Largo da ópera "Osiris" — Cherubini: Sonata — Grandjany: Outomne — Granados: Dança espanhola n. 5 — Tournier: Bers la source — Godefroid: Estudo em mi menor. O programa será completado com as seguintes peças em gravações: Haydn: Concerto para cravo e orquestra, em fá maior — Roesgen Champion e Orquestra dirigida por Piero Coppola — Ravel: 2.ª Suite Daphis et Chloé — Orquestra de Filadelfia conduzida por E. Ormandy. Este programa será irradiado simultaneamente pelas PRH-7, F-4, E-8, D-2 e A-9, das 13 às 14 horas.

De extraordinária importância nacional

A criação da indústria de soda cáustica brasileira -- Iniciada a montagem das salinas em Iguape e ainda este ano as instalações da usina -- Uma entrevista com o Sr. B. Cardoso Gomes

A criação da indústria nacional de soda cáustica é assunto do interesse mais relevante e que merece a mais larga divulgação, porque representa progresso apreciavel para numerosas outras indústrias com a mesma correlatas. Justifica-se, assim, termos procurado ouvir a palavra abalizada do Sr. B. Cardoso Gomes, químico industrial paulista, fundador da Cia. Brasileira de Soda Cáustica e diretor da Perfumaria Glamour Ltda. Falamos-lhe na própria capital paulista e ele nos disse:

— "Realmente, estamos empenhados com bastante entusiasmo nessa obra que se nos afigura de realização imediata e com todas as possibilidades de êxito, pois vamos levá-la a efeito sob condições ideais.

Já iniciamos a construção de salinas em Iguape, na Ilha Comprida, local que se presta magnificamente a esse fim. Para maior garantia da nossa iniciativa, providenciamos a vinda de técnicos especializados nas Salinas de Cabo Frio. A esses profissionais por nós contratados e que já se encontram em Iguape, está afeto o trabalho naquela localidade litorânea. Quanto ao local escolhido para a construção de salinas, reputamos ótimo, tanto sob o ponto de vista da produção como do seu escoamento para os grandes centros consumidores do país e principalmente São Paulo."

Experiências prévias

— "As experiências de evaporação que fizemos na Ilha Comprida deram excelentes resultados, confirmando assim os nossos cálculos e estudos. E realmente não se poderia esperar outra coisa pois onde estão sendo construidas as nossas salinas, na Ilha Comprida, na parte fronteiriça ao mar grosso, há desabrigo completo de vento e boa insolação. E o vento, está demonstrado, é que faz salinas."

A produção do sal

Depois de comentar o processo de fabricação de sal e fazer algumas considerações sobre os fins industriais desse produto, acrescenta o Sr. B. Cardoso Gomes:

— "Dentro em pouco estaremos produzindo sal em boa quantidade. Isso nos levará automaticamente à segunda e principal etapa dos nossos planos, isto é, à utilização do sal para a nossa usina de soda cáustica. Esta será montada no próprio local de acordo com os estudos feitos. A localização da fábrica junto à fonte de matéria-prima é condição que reputamos de grande valor sob o ponto de vista do barateamento da produção, pois não há quem ignore as surpreendentes vantagens de se evitar o majoramento das matérias primas com fretes, etc."

Soda cáustica nacional

E prosseguiu:

— O governo do eminente Dr. Getulio Vargas está instalando, em Volta Redonda, usinas que darão, em breve, ao Brasil, o ferro e o aço imprescindiveis ao progresso do nosso país e não hesitaremos em dizer que se torna urgente, tambem, que se crie uma indústria de soda cáustica, em larga escala, para que se possibilite esse progresso em seu mais acentuado grau. É bem verdade que o governo se interessou pela fundação de uma grande fábrica de alcalis em Cabo Frio. Essas iniciativas do chefe da Nação parece-nos que teem o objetivo de indicar à iniciativa particular o caminho a seguir, inspirando, com a sua confiança imediata nessas realizações, estimulo aos industriais e capitalistas que deveriam ser os pioneiros nesse caminho, pois que seguramente não é intento do governo tornar-se industrial, mas antes mostrar as indústrias cuja criação é imperiosa.

Impressionante vista dos dois conjuntos, com o seu equipamento e tubulações de vapor, podendo-se comparar seu tamanho com o dos homens ao seu lado. Esses dois conjuntos custaram Cr$ 1.800.000,00

O industrial B. Cardoso Gomes

Solução do problema

— A solução do problema da soda cáustica no Brasil — disse a seguir — fica, pois, posta nos seguintes termos: desde que o processo Solvay demanda capitais fabulosos para a sua instalação, torna-se imperativo a adoção do outro único processo conhecido e praticado em todo o mundo: o processo eletrolítico.

E, em abono dessa asserção, podemos ainda asseverar que o processo eletrolítico vem ganhando terreno nos Estados Unidos nestes últimos anos. Nesse país, onde o aparelhamento é abundante e eficiente, onde o capital é facil e barato, tem havido preferência ao processo eletrolítico para a fabricação da soda. Segundo as estatisticas, em 1921 fabricavam-se na América do Norte, 163 mil toneladas de soda cáustica pelo processo químico e 75 mil pelo eletrolítico. Já em 1937, o processo químico contribuiu com 485 mil toneladas e o eletrolítico com 446 mil.

Estes números do Bureau de Estatisticas dos Estados Unidos, mostram, bem claramente, que o processo químico estacionou desde 1929, enquanto que o eletrolítico dobrou de produção.

Eis porque a nossa Companhia optou pelo processo eletrolítico para fabricação de soda cáustica, que reputei ser o que mais convem ao nosso país. Daí a iniciativa de se fundar em São Paulo a Companhia Brasileira de Soda Cáustica, que tem por objetivo a fabricação de três toneladas diárias de soda cáustica e seus subprodutos. Torna-se para isso necessário, tão somente, que tenhamos sal abundante e barato e energia elétrica a baixo custo. Como dissemos de início, em breve teremos sal de nossas próprias salinas em Iguape e para obtermos a necessária energia elétrica adquirimos dois grupos geradores de corrente contínua, marca "Westinghouse", bem como as respectivas caldeiras "Babcock", necessárias para a produção de energia elétrica suficiente à eletrólise do sal e fabricação da soda cáustica e sub-produtos. Essas máquinas, de elevado custo, bem mais se valorizam agora, diante da impossibilidade absoluta de se importarem conjuntos dessa natureza. Estamos no momento cuidando do transporte dessa maquinaria para Iguape. Alem dessas máquinas, por outro lado, que já são de propriedade da empresa, já contratamos, para serem entregues ainda este ano, conjuntos de células eletrolíticas, pelo preço de Cr$ 2.400.000,00. Outras máquinas necessárias serão de pequena monta e constarão de pequenos motores, bombas, centrifugas, filtros, concentradores, etc. Esse aparelhamento, comum no mercado de máquinas, não é de grande monta.

Propriedade

É de propriedade da Companhia Brasileira de Soda Cáustica uma grande extensão de terras, com cerca de 100 (cem) alqueires, na Ilha Comprida. Essa gleba tem 1 quilômetro de frente para o mar e aí serão localizadas as salinas da Companhia. Existe, ademais, nessa propriedade, muita lenha que, por si só, quase justificaria a compra feita.

A Companhia tem, ainda, compromissada a compra de cerca de 225 (duzentos e vinte e cinco) alqueires de mata no municipio de Iguape, junto à Estrada de Rodagem e, tambem, tem compromissada a compra de um terreno de cerca de 12.000 (doze mil) metros quadrados, nas vizinhanças do porto de Iguape e, nesse terreno, serão instaladas as nossas fábricas, e está com uma opção de compra de uma vasta mata virgem de onde poderá se abastecer de lenha por mais de cinco anos.

Vista lateral de um dos conjuntos termo-elétricos. Esta máquina está com o seu equipamento de vapor elétrico completo.

Capital

A Companhia Brasileira de Soda Cáustica terá o capital de .... Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), que é o suficiente para a instalação de nossa indústria e o seu funcionamento.

Em verdade, todas as verbas foram previstas e calculadas cuidadosamente. Desde as construções, à mais modesta peça, todas as cotações foram calculadas com excesso, para atender às flutuações de preços de tudo quanto existe à venda.

Ademais, as máquinas mais importantes são já de propriedade da Companhia, como se disse, e as que não o são, já estão contratadas.

Foram previstas, alem disso, verbas para construções de casas operárias, o que demonstra a minúcia e a exatidão de nossos cálculos. Tivemos, ainda, o cuidado de criar uma verba de .... Cr$ 200.000,00 para imprevistos.

Compreensão e solidariedade

Respondendo a uma nossa consulta, encerrando suas declarações, o Sr. B. Cardoso Gomes disse:

— A compreensão que encontramos no meio industrial paulista foi de molde a nos encorajar ainda mais. Todos reconhecem a necessidade da instalação de uma indústria nacional de soda cáutica, iniciativa que corresponde aos atuais anseios de nossa pátria, empenhada agora mais do que nunca em se suprir com seus próprios recursos de matérias primas básicas. Entre as provas de solidariedade, cumpre-nos destacar, pelo seu significado, a da Federação das Indústrias de São Paulo. Essa entidade facilitou bastante a nossa tarefa. O salineiro foi conseguido graças aos esforços da Federação das Indústrias, que nos pôs em contacto com elementos representativos da Confederação Nacional de Indústrias, a qual, por sua vez, nos levou a Cabo Frio, onde contratamos o nosso atual técnico.

CADERNETA PERDIDA

João Natalino

Acha-se na portaria da redação de A NOITE a caderneta n. 382.154, do Instituto de Aposentadoria, Pensões e Transportes de Cargas, pertencente a João Natalino Beltramillo, a qual foi encontrada na via pública por um leitor de A NOITE.

Exposição de Selos, em Diamantina

DIAMANTINA, Minas (Serviço especial de A NOITE) — Os filatelistas locais expõem nas vitrinas da Casa Predileta uma coleção de selos brasileiros, comemorando, assim, o 1.º centenário do selo postal.

Não coletaram o lixo durante um mês inteiro

Moradores da rua Matheus da Silva, em Inhauma, solicitaram a interferência de A NOITE para fazer chegar até ao Sr. Alim Pedro, superintendente da Limpeza Urbana um apelo. Reclamam que a coleta de lixo naquela via pública sefaz de maneira irregular. Enquanto que nas ruas adjacentes os detritos são recolhidos com alguma regularidade os carros da Limpeza Urbana passam alí de tempos em tempos. Há pouco decorreu um mês inteiro entre uma coleta e outra e já agora há mais de uma semana que o lixo alí não é recolhido.

O embaixador da Bélgica e a imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu para divulgar o seguinte telegrama: — "Por ocasião da festa nacional da Bélgica, a imprensa do Rio de Janeiro dedicou a meu país artigos muito simpáticos que me sensibilizaram profundamente. Rogo-lhe, senhor presidente, ter a gentileza de transmitir a minha viva gratidão, bem como a de meus compatriotas, junto aos jornais que tiveram a extrema amabilidade de inserir artigos comemorando este acontecimento. Com os meus vivos agradecimentos e cordiais saudações — Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica".

A regata noturna constituirá o mais curioso espetáculo esportivo do ano

A prova de honra "Dr. Getulio Vargas" será corrida em iole a oito remos

Aguardam os aficionados do remo com grande interesse o certame Náutico noturno, que a Federação do Remo promoverá a 15 de agosto próximo, dia de Nossa Senhora da Glória, na enseada da Glória, e em homenagem ao Sr. Getulio Vargas.

A entidade presidida por Carlito Rocha, organizou dez interessantes provas, nas quais serão homenageados vários desportistas de vulto da nossa metrópole.

A curiosidade pública está interessada em saber como será feita a iluminação da raia onde será disputada a regata.

Podemos adiantar que todas as providência já foram tomadas, e, pelo que temos ciência, vários refletores do nosso glorioso Exército serão instalados numa altura de 3 metros, de forma que não seja perturbada a visão dos remadores disputantes.

Cerca de Cr$ 10.000,00, serão dispendidos na aquisição de fogos de artificios, devendo, tambem, comparecer na margem da raia, numerosas embarcações dos nossos clubs de remo, profusamente iluminadas.

Iole a oito, qualquer classe, honra Dr. Getulio Vargas

O páreo de honra da regata, será o yole a oito, aberto ás classes, em homenagem ao Sr. presidente da República.

Intervirão nesta prova, os remadores de classe da cidade e o nosso público, aguarda com ansiedade o desfecho deste páreo.

Guanabara, Botafogo, Vasco, Flamengo e São Cristovão, apresentarão possantes conjuntos, na prova em homenagem ao Sr. Getulio Vargas.

Comemorando o 22.° aniversário da sua fundação

A Banda Portugal desenvolverá um grande programa de festas

A Banda Portugal festejará no próximo mês, o 22.° aniversário de sua fundação. E organizou a tradicional associação o seguinte programa de comemorações:

Domingo, 1 — Baile, promovido pela Comissão de Festas, das 19 ás 24 horas. Trajo: passeio.

Quinta-feira, 5 — Reunião noite-dançante, das 19 às 24 horas.

Domingo, 8 — Magnifica noite-dançante, das 19 às 24 horas. Trajo: completo.

Quinta-feira, 12 — Reunião intima, das 20 às 23 horas.

Domingo, 15 — Baile, promovido pela Comissão de Festas, em homenagem à imprensa e rádio, das 19 às 24 horas. Trajo: passeio:

Quinta-feira, 19 — Reunião intima, das 20 às 23 horas.

Domingo, 22 — Noite-dançante, das 19 às 24 horas. Trajo: completo.

Quinta-feira, 26 — Reunião intima, das 20 às 23 horas.

Sábado, 28 — Festa comemorativa do 22.° aniversário de fundação. Das 20 às 21 horas — Sessão solene, com a presença do Exmo. Sr. consul geral de Portugal. Das 22 às 2 horas: Soirées-dançante. Trajo: completo.

Domingo, 29 — Noite-dançante, promovida pela Comissão de Festas, das 19 às 24 horas. Trajo: passeio. O Corpo Executante levará a efeito no dia 15 de agosto, um concerto público.

EXCURSIONISMO

Ainda o trágico acidente da "Chaminé das Pedras Soltas" — Excursão do C. B. E. ao "Cabeça de Negro" — Escalada do Pão de Açucar pelo Leopoldinense

O acidente ocorrido na "Chaminé das Pedras Soltas", no Dedo de Deus, quando de uma excursão realizada por sócios do Centro Excursionista Brasileiro, e no qual perdeu a vida uma montanhista associada daquele grêmio, causou geral consternação em todas as nossas organizações que se dedicam ao desporto das montanhas: o alpinismo.

Aliás, o acidente que roubou a vida aquela "sportswoman", foi, como todos o reconheceram, obra da fatalidade. A ascensão à montanha se fizera em ótimas condições e, ao descer a "Chaminé das Pedras Soltas", rolou uma pedra, atingindo a excursionista na fronte, mortalmente.

Hoje, esteve em nossa redação o Sr. Oscar Azambuja Faustino diretor técnico do Club Brasileiro de Excursionismo, que, disse-nos, vinha não só se solidarizar á mágoa do Centro Excursionista Brasileiro, como prestar alguns esclarecimentos sobre acidentes de todo imprevisiveis, em excursões deste gênero.

— Até hoje, — disse-nos o Sr. Azambuja — é este o segundo acidente fatal, ocorrido em escaladas dentre os clubs que praticam o alpinismo em nossa capital.

O C. E. B. já completou 20 anos de existência e, se levarmos em consideração o fator tempo, a percentagem de acidentes fatais é nula.

Muito mais vitimas tem causado o automobilismo e mesmo o próprio football.

No entanto, continuou o Sr. Azambuja, há pessoas que dizem ser o alpinismo um desporto violento e perigoso. Não é tanto assim. Qualquer de nossas associações alpinisticas, em número de seis, dispõem de aparelhamento técnico tão bom quanto o de qualquer congênere de alem-mar. Alem disso, o seu corpo de *guias* é formado pelos melhores valores do desporto, homens de nervos de aço, temperado em escaladas de alta sensação, que se preocupam em absoluto com a segurança dos companheiros, desprezando, muitas vezes, a própria. Aí está, por exemplo, o sacrificio do "guia" Villela. Estando, uma noite, no Dedo de Deus, desceu ao acampamento, para buscar agasalhos para os companheiros, que tiritavam de frio, e a fatalidade colheu-o, precipitando-o de encontro a um paredão.

Ademais, há os departamentos técnicos de cada club, que julgam da possibilidade do sócio tal ou qual fazer quaisquer escaladas, levando em conta o seu treino e preparo fisico.

No entanto, o Sr. "Z" publicou em um nosso matutino — acrescentou o Sr. Azambuja — e sem melhor conhecimento do assunto, certos comentários sobre a periculosidade da prática do alpinismo, aos quais desejo responder, porem sem nenhum intuito de polêmica.

Nem os pedestres ficam poupados de acidentes, de maneira que o Sr. "Z" expõe-se a grandes perigos, mesmo andando a pé. Suponho que ele não tome banho de mar, pois pode-se morrer afogado. Assim, podia mencionar dezenas de outros "perigosos" sports, capazes de acidentes fatais, porem estou certo de que ele se afasta de tudo isso e passa seu tempo em casa, com a leitura de livros sobre o alpinismo, completando assim seus conhecimentos teóricos nesse campo.

Posso mostrar-lhe diversas fotografias alpinisticas, mas não possuo nenhuma onde o montanhista "agarra-se com unhas e dentes". Ademais, o Sr. "Z" podia combinar comigo uma pequena excursão, caso ele seja capaz de vencer o medo, afim de convencê-lo de que a Natureza não é tão hostil como imagina. Admira-me como teve o arrojo de fazer a ascensão ao Pão de Açucar, pois o carril tambem podia cair...

Concluindo, diz o Sr. Azambuja:

— O alpinismo é um desporto como qualquer outro, com riscos minimos, mas dando possibilidade de conhecer melhor este belo pais; é muito saudavel e ao alcance de todas as classes. É de lamentar que pessoas escrevam sobre assuntos em que são pouco versadas, espalhando, assim, idéias errôneas.

O C. B. E. vai ao "Cabeça de Negro"

Domingo, montanhistas do Club Brasileiro de Excursionismo vão escalar o morro "Cabeça de Negro", em Petrópolis.

Os participantes devem se encontrar em Barão de Mauá às 5,30 horas. Guia: Paulo Aiello.

A distribuição de sementes pelo Ministério da Agricultura em 1942

Quase 5 milhões de quilos em todos os Estados — Na vanguarda, Paraná e Alagoas — O algodão e o trigo

O serviço de distribuição de sementes aos produtores representa poderoso meio de ação do Ministério da Agricultura em favor do desenvolvimento de nossa lavoura.

O robustecimento agro-econômico do país está condicionado no emprego de sementes e mudas com bons requisitos técnicos e à escolha de variedades apropriadas ás condições ecológicas de cada região.

Diante disso e no intuito de velar pelos interesses da produção, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, bem compreendendo a necessidade de proteger os agricultores contra os prejuizos oriundos do emprego da má semente, vem promovendo, em todos os Estados, a distribuição de boa semente.

Ramificada por todo o território nacional, é a D.F.P.V. incumbida de fazer essa distribuição de conformidade com as exigências de cada região agricola, visando a melhoria da produção e a elevação do rendimento cultural.

Segundo relatório apresentado ao ministro Apolonio Salles, mau grado todos os óbices decorrentes de muitos fatores, entre os quais avulta o da falta de transporte, foi conseguido, em 1942, não apenas conservar o ritmo do ano anterior, mas até mesmo ultrapassá-lo.

Enquanto que, em 1941, foram distribuidos 4.759.925 quilos de sementes, em 1942, a distribuição atingiu a 4.897.500 quilos, verificando-se, por conseguinte, um aumento de 137.575 quilos.

Releva notar ainda, que nesse número não estão incluidas as sementes adquiridas, em grande quantidade, pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios e que foram distribuidas por intermédio das Secções de Fomento Agricola do Norte e Nordeste do país.

As maiores distribuições de sementes pelo Ministério da Agricultura, em 1942, foram levadas a efeito nos seguintes Estados:

Paraná — 1.152.014 quilos; Alagoas — 733.569 quilos; Rio Grande do Sul — 531.282 quilos; Pernambuco — 487.061 quilos; Sergipe — 328.732; Baia — 240.978 quilos; São Paulo — 226.165 quilos; Santa Catarina — 178.429 quilos; Rio Grande do Norte — 171.219 quilos; Paraiba — 154.040 quilos; Pará — 135.417 quilos; Maranhão — 120.597 quilos, vindo depois os demais Estados com menores quantidades.

Quanto ás sementes por espécie, as maiores distribuições foram as seguintes: algodão, 1.569.020 quilos; trigo, 1.215.853 quilos; milho, 844.658 quilos; arroz, 522.826 quilos; feijão, 482.119 quilos; fibras diversas, 44.111 quilos; amendoim, 25.413 quilos; mamona, 21.139 quilos, aparecendo depois outras espécies com menores quantidades.

Equipamento: completo para escalada.

Escalada do Pão de Açucar pelo Leopoldinense

Está programada para domingo, pelo Departamento Técnico do Club Excursionista Leopoldinense, a escalada do Pão de Açucar. Uma escalada bonita... Um lance que se vence, rindo... Depois, a cidade toda inteira. E os nossos olhos extasiam-se ante a beleza da "Cidade Maravilhosa"...

Equipamento — Excursionista, farnel e cantil. Encontro — "Taboleiro da Baiana", às 6 horas. Guia — Fernando Domingos Ramos.

Flamengo, São Cristovão e Andaray,

NO INTERESSANTE EMBATE DE BOX AMADOR DE HOJE, EM PAQUETA'

Sr. João Argente, tesoureiro da F. M. P. e um dos animadores do nosso pugilismo

Desperta interesse o programa organizado pela Federação de Pugilismo, para as lutas de hoje dia 31 em Paquetá. É que neste programa tomarão parte representantes do Flamengo, do São Cristovão e do Andaraí, que vão medir forças numa verdadeira disputa para as cores que representam. O novo advento para o pugilismo amador criado na florescente ilha, pelo Tupi F. C. encontrou logo de inicio, apoio e assistência da Federação de Pugilismo que tem em Leopoldo Del Valle e João Argente os mais dinâmicos diretores.

Em homenagem ao povo ilhense a Federação de Pugilismo organizou um excelente programa, capaz de agradar em cheio.

Assim, a noite de hoje terá ainda a atração de mais dois amadores do box da ilha, que tomarão parte neste programa.

Campeonato Juvenil de Basketball

Cinco jogos foram marcados para amanhã

Dez equipes juvenis lutarão amanhã, pelo Campeonato da 3.a Divisão da Federação Metropolitana de Basketball. Dos cinco jogos anunciados, participarão os clubs: Grajaú x América — Tijuca x A. A. Carioca — São Cristovão x Vasco — Sampaio x Mackenzie e Aliados x Riachuelo.

Telegramas de felicitações recebidos pelo ministro Souza Costa

Ainda por motivo da passagem do 9.° aniversário de sua gestão na pasta da Fazenda, recebeu o ministro Souza Costa, alem de muitos outros, os seguinte telegramas de felicitações:

"Rio 24 — Tenho a satisfação, participando do regozijo de seus amigos e admiradores, de enviar-lhe minhas congratulações cordiais pelo transcurso da data comemorativa do 9.° aniversário de sua proficua administração na pasta da Fazenda. — Apolonio Salles, ministro da Agricultura."

"Rio, 24 — Tenho a satisfação de cumprimentar o ilustre e prezado amigo no dia da passagem de mais um aniversário de sua fecunda e patriótica gestão no Ministério da Fazenda. — General Oswaldo Cordeiro de Farias."

"Rio, 24 — Apraz-me enviar ao prezado amigo minhas calorosas felicitações pelo transcurso do 9.° aniversário de sua dedicada e brilhante gestão na pasta da Fazenda. — General José Pessoa."

"Rio, 24 — Ao eminente amigo envio calorosas felicitações pela passagem de mais um aniversário de sua fecunda administração à frente do Ministério da Fazenda. — Comandante Octavio Medeiros."

"Rio, 24 — Muito afetuosas congratulações pelos nove anos de Ministério, esperando que muitos outros igualmente proveitosos para o Brasil se sucedem. Um abraço de seu amigo e admirador — Cyro de Freitas Vale."

"Rio, 24 — Quero formar na legião que, pelo transcurso do nono aniversário da sua inconfundivel gestão na pasta fundamental do Estado Nacional, levou a V. Excia. as homenagens patrióticas pelo sobremodo enérgico, proficiente, firme, justo e digno com que V. Excia., nesse longo periodo da administração, dela se desempenhou, servindo a República em franca e prestigiosa colaboração ao governo do inclito e bemaventurado presidente Vargas. Peço a V. Excia. receber as minhas congratulações civicas por tão significativa manifestação carinhosa, unânime, que a Nação agradecida tributa ao seu acendrado espirito público. — General Rondon."

"Rio 24 — Felicito eminente amigo aniversário de sua administração. — Edson Passos."

"Rio, 24 — Envio ao eminente amigo meu cordial abraço de felicitações pela passagem do nono aniversário de sua brilhante gestão — Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul."

"Rio, 24 — Em nome do Conselho Superior das Caixas Econômicas tenho a grande honra e imensa satisfação de congratular-me com V. Excia. pelo transcurso do nono aniversário de sua brilhante, proficua e patriótica administração na pasta da Fazenda. Edmundo de Miranda Jordão, presidente".

"Rio, 24 — Atenciosos cumprimentos pelo aniversário de sua brilhante administração, a mais longa e dificil no Brasil-República. Thiers Fleming".

"Rio, 24 — No nono aniversário de vossa esforçada administração e como um dos menores cooperadores da mesma, envio ao eminente amigo sinceras congratulações. Mário de Andrade Ramos".

"Rio, 24 — Ao ensejo do aniversário de sua operosa, fecunda e brilhante administração, venho render a V. Excia. as homenagens da minha crescente admiração pelos relevantes serviços que no tormentoso periodo histórico que atravessamos, tem prestado à ordem econômica e financeira do Brasil. Carvalho Brito".

"Rio, 24 — Apresento a V. Ex. os mais sinceros cumprimentos pelo transcurso do nono aniversário de sua eficiente atuação como titular dessa pasta. João Mauricio, chefe do gabinete do ministro da Agricultura".

"Rio, 24 — Receba prezado e eminente amigo e ministro minhas felicitações sinceras pelo transcurso do nono aniversário de sua eficiente e util administração, com meus votos de que nosso Ministério possa contar sempre com sua orientação inteligente e patriótica para conservar, ampliar e consolidar seu tradicional relevo na administração pública. Paulo Lira".

"Rio, 24 — Toda nação testemunha ingentes esforços do ministro da Fazenda para atenuar os nocivos efeitos da grave crise econômica e financeira. Parabens pelo inicio do décimo ano de gestão do prezado amigo, ministro A. de Oliveira Lima".

TURF

AS CORRIDAS DESTA TARDE

Com um belo programa de sete páreos teremos esta tarde no Hipódromo Brasileiro a 62.a reunião oficial do ano. As provas a serem disputadas deverão apresentar as seguintes montarias até ontem registradas:

1.° páreo — 1.200 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Cheque, D. Ferreira . . 55
  2 Boavista, Canales 55
2 { 3 Sagres 55
  4 Arkangel, Walter 55
3 { 5 Aymoré, Mesquita . . . 55
  6 Ojéres, P. Simões . . . 55
  7 Alberdi, Araujo 55
4 { 8 Beija Flor, E. Silva . . 55
  9 Raffles, Geraldo 55
  " Meeting, C. Pereira . . 55

2.° páreo — 1.500 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.

1 { 1 Argentino, S. Bezerra . . 54
  2 Gurjaú, E. Silva 54
2 { 3 Gacy, A. Pereira 56
  4 Dulcina, A. Rosa 52
3 { 5 Esperado, Araujo 54
  6 Bianicú, C. Brito 58
4 { 7 Batota, Ignacio 52
  8 Brevet 54
  9 Operina, E. Coutinho . . 56

3.° páreo — 1.200 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Escala, H. Soares 55
  " Eldora, C. Brito 55
2 { 2 Mexicana, P. Simões . . 55
  3 Encontrada, P. Vaz . . . 55
3 { 4 Mareta 55
  5 Escolta, Mesquita 55
  6 Gondola, Mezaros . . . 55
4 { 7 Molanie, Altran 55
  8 Je Revien, A. Araujo . 55
  " Miss Royal, C. Pereira . 55

4.° páreo — 1.600 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Patriota, D. Ferreira . . 56
2 { 2 Ema, Waldemiro 54
  3 Fulminar, J. O. Silva . . 56
3 { 4 Dardanellos, Zuniga . . 56
  5 Barretta, Altran 54
4 { 6 Colon, A. Barbosa . . . 56
  " Royal Park, E. Silva . . 56

5.° páreo — 1.400 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Matinada, O. Macedo . . 54
  " Popocatepetl, C. Brito . 56
  2 Banco, D. Ferreira . . . 56
2 { 3 Ancora, Reduzino 54
  4 Cerrito, J. O. Silva . . . 56
  5 Promissão, C. Pereira . . 54
  6 Anina, P. Simões 54
3 { 7 Taxada, E. Silva 54
  8 Fedra, Mezaros 54
  9 Condor, Altran 56
  10 Bamaracá, João Santos. 54
4 { 11 Placard, A. Brito 56
  12 Minério, M. Tavares . . 56
  " Fla, Geraldo 54
  " Jaraguá, Mesquita . . . 56

6.° páreo — 1.400 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Odrysio, Walter 56
  2 Dâmara, Salustiano . . . 54
  3 Ujah, Osmany 52
2 { 4 Coq Hardy, D. Ferreira . 56
  5 Uranio, Mesaros 56
  6 Estambul, J. O. Silva . . 56
  7 Tope 50
3 { 8 Oidil, C. Pereira 56
  9 Monte Azul, A. Barbosa . 52
  10 Friburgo, Reduzino . . . 56
  11 Carapitanga, J. Martins . 50
4 { 12 Carajá, Waldemiro . . . 56
  13 Omori, Mesquita 52
  14 Caridade, Altran 50
  15 Ipané, O. Macedo 52

7.° páreo — 1.500 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Buscapé, N. Pereira . . . 53
  " Paranista, S. Bezerra . . 53
  2 Lamento, João Coutinho 49
  3 Festive, O. Macedo . . . 50
2 { 4 Pancho, Timotheo 48
  5 Effectiva, S. T. Câmara . 49
  6 Rosbife, L. Cocino . . . 50
  7 Cheapside, R. Olguin . . 51
3 { 8 Caroá, ... 50
  9 Cuscús, Zuniga 51
  10 Cylgadin, J. Martim . . . 53
  " Comarim, João Santos . 51
4 { 11 Maconsito, Altran 57
  12 Barulhento, A. Molina . 58
  13 Atys, A. Barbosa 54
  14 Tintilla, J. Portilho . . . 50
  " Três Corações, R. Silva 49

Os nossos palpites

Beija Flor, Raffles, Sagres. Gacy, Operina, Argentino. Mexicana, Marreta, Escala. Patriota, Dardanellos, Colón. Banco, Popocatepetl, Ancora. Coq Hardy, Friburgo, Carajá. Barulhento, Pancho, Buscapé.

S. C. A NOITE

Concurso de propostas

Encerra-se hoje o Concurso de Propostas, instituido pela diretoria do S. C. A NOITE, para aumentar o seu quadro social, cujo resultado pode ser considerado ótimo, dado o elevado número de sócios propostos.

É a seguinte a colocação dos sócios proponentes: José Rama Lourenço, 116; Octavio Chamarelli, 58; José Magalhães, 27; Jorge M. Lopes, 23; Manoel R. Pinho, 10; Attila Cunha, 10; Francisco N. Barreto, 8; Jaques Araujo, 8; Octavio Rangel, 4; Felis Grijó, 3; Octavio Carvalho, 3, e outros.

Torneio de xadrez

No próximo dia 3 de agosto será iniciado o Torneio de Xadrez, reunindo grande número de sócios, amantes do dificil sport.

Em retificação à tabela publicada, por motivo do afastamento do sócio Didáce, será substituto o Sr. Jorge Moreira Lopes, nos jogos em que estiver escalado aquele enxadrista.

Os festejos do S. C. Joalheiro

Homenageados os cronistas esportivos

O A. C. Joalheiro organizou um grande programa comemorativo á passagem do 6.° aniversário. Alem das atividades esportivas e sociais o simpático e querido club de Sá Filho, resolveu prestar significativa homenagem aos jornalistas esportivos no domingo, às 20 horas, em sua sede. Alem das distinções especiais à A. B. I., e às entidades especializadas, o S. C. Joalheiros, homenageará os cronistas esportivos da cidade, oferecendo-lhes uma lembrança comemorativa à grande data de 1.° de agosto.

NO S. C. IMPÉRIO

Alem do baile que se realizará hoje nos salões do S. C. Império, os sócios desta agremiação terão, ainda, oportunidade de desfrutar novas horas de alegria que serão positivamente a tarde dançante promovida por Agenor. E para que isto aconteça, este dinâmico recreativista está se desdobrando nos preparativos da festividade em apreço, cujo inicio está marcado para as 14,30 e prolongar-se-á até às 19 horas.

"Tarzan e sua gente" está encarregado das danças e como a direção da festa tambem lhe está afeta, tudo fará para apresentar um repertório à altura da mesma.

O causidico foi surrado por andar difamando uma jovem

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Candido Espinheiro, esquina da avenida Pacaembú, o advogado Nestor da Rocha Bressane, de 22 anos, solteiro, morador naquela rua n.° 158, ao sair de sua residência viu-se agredido por José Viegas Muniz Junior, negociante, com 23 anos, casado, morador à rua Albuquerque Lins, 537, o qual auxiliado por seu sogro, Firmino Pires de Campos produziu-lhe vários ferimentos. A vitima foi socorrida na Assistência e recolheu-se à casa.

Na delegacia, os agressores declararam que a causa da surra aplicada no causidico fora porque ele, que havia sido quase noivo de uma cunhada de Viegas, mas que por ela fora repelido em razão do péssimo carater do pretendente, andava difamando a moça.

Carazinho não quer mudar de nome

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Prefeitura Municipal de Carazinho houve uma reunião de pessoas influentes no municipio, em a qual foi lida uma comunicação ao Conselho Regional de Geografia no sentido de permanecer a mesma denominação, visto não haver nenhuma outra localidade com o nome de Carazinho. Ademais essa denominação é muito conhecida no estrangeiro, mormente nas Repúblicas do Prata, por ser Carazinho um grande centro madeireiro do Rio Grande do Sul.

O povo realizou manifestações contrárias à mudança do nome do municipio.

CONFRATERNIZAÇÃO BANCÁRIA

Hoje, dia 31, na sede do Botafogo F. R., será realizado um almoço de confraternização, oferecido pela Associação Atlética Caixa Econômica à sua coirmã do Banco do Brasil.

Esse almoço em que serão homenageadas as altas administrações dos dois maiores estabelecimentos de crédito do país, constituirá o inicio da série de atividades a que se propõe a Associação Atlética Caixa Econômica em prol do congraçamento da classe bancária.

Depois de cinco anos de afastamento das lides esportivas, se apresenta agora aquela associação novamente ao lado das suas coirmãs, sob o patrocinio do Centro Metropolitano de Sports Bancários e, justamente no dia 31, como que completando o programa elaborado para aquela data, enfrentar-se-ão na praça de sports do Botafogo F. R. as tradicionais rivais na luta pela supremacia do sport bancário — A. A. C. E. x A. A. B. B.

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Marques dos Reis, e o Sr. presidente da Caixa Econômica, Sr. Carlos Coimbra da Luz, bem como os demais diretores daquelas duas instituições bancárias, foram especialmente convidados para as solenidades do próximo dia 31, as quais, dada a sua finalidade, deverão ser coroadas de pleno exito.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

10,30 — RADIO-TEATRO, com mais um capitulo de "O Preço da Felicidade", de Arnaldo Calazans. (*).

11,00 — O TREM DA ALEGRIA, com o "maquinista" Heber de Boscoli, a "foguista" Yara Sales e o "guarda-freios" Lamartine Babo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de: Lidia Bastiani, Célia Mendes, Walter Miranda, Pingolita Cecilia, Olinda Valle, Celso Cavalcanti, Dupla Pingue-Pongue e o regional dirigido por Dante Santoro.

16,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de Lingua e Literatura Luso-Brasileira, pelo Prof. Clovis Monteiro e Geografia do Brasil, pelo Prof. José Verissimo da Costa Pereira. (*)

18,15 — GUTA PINHO, com violões.

18,25 — AUGUSTO CALHEIROS, com o regional.

18,40 — LIBERDADE NATALIA, com piano.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — CORO DOS APIACAS E DILÚ MELO.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, conduzida pelo maestro R. Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)

21,00 — CRÓNICA DE CASSIANO RICARDO, DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL.

21,05 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo.

21,10 — TEATRO EM CASA.

22,25 — PATRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — RADIO BAILE.

02,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Piadas de MUTT & JEFF ☆ Publicam-se Todos Os Dias

Chega a ocasião em que Mutt tem uma grande surpresa!
Será que estou enxergando demais?
No dia seguinte...
Psiu! Venha cá!
Ouça, Jeff. Você e seu irmão estão me causando muitas confusões. Ontem eu paguei a ele os cem cruzeiros que devia a você.
Vocês dois se parecem demais! Façam alguma coisa para diferenciá-los um pouco!
Não posso fazer-me ficar diferente!
Pois bem. Se é assim, eu posso!
Olá, Mutt! Você viu o meu irmão Júlio esta manhã?

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

FLAMENGO: Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé
VASCO: Roberto; Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico

TALVEZ A MAIOR PELEJA DO TURNO

Vasco e Flamengo hoje, à noite, em São Januário — Agora não há nenhum quadro favorito — O rubro-negro defenderá o 1.º posto

Com a sensacional peleja desta noite entre os quadros do Vasco e Flamengo entra o campeonato de football da cidade da Federação Metropolitana de Football na sua empolgante etapa. Já focalisamos a possibilidade de cinco clubs ainda se reunirem no primeiro posto. Basta que o Vasco vença o Flamengo e o Fluminense derrote o São Cristovão. Então o inicio do returno marcará uma disputa sensacionalissima.

Um dos maiores públicos do turno — Talvez renda de Cr$ 150.000,00

Realizar-se-á o jogo desta noite no estádio de São Januário. E foi antecipado o jogo por motivo do Grande Prêmio Brasil, mas tudo indica que numeroso público acorrerá ao maior estádio do Rio. Fala-se novamente num record de renda e é possivel que esse encontro renda mais de Cr$ 150.000,00.

Já não há um favorito para a luta desta noite

Há pouco era o Flamengo o favorito da peleja desta noite. Não teve durante a semana a direção técnica do grêmio cruzmaltino nenhum problema no team. O quadro jogará completo, isto é, o mesmo que venceu sábado último o Botafogo. O Flamengo manterá Quirino no centro da linha média e Nilo voltará à ponta-direita.

Como os dois quadros teem atuado com irregularidade, não há favoritos. O rubro-negro defenderá o primeiro posto e certamente tudo fará por conseguir uma vitória.

Caberá ao esquadrão vascaino tentar a consolidação de seu cartaz. Esse match será um dos combates mais interessantes desse fim de turno.

Waldemiro falando à NOITE na presença de Levy Ferreira e um grupo em que se veem Canales e o treinador Mario de Almeida comentando o trabalho de Resongo

Moirones? Latero? Albatroz?

A pergunta que terá resposta amanhã

Estamos, apenas, a vinte e quatro horas da realização do "Grande Prêmio Brasil" e a cidade esportiva anseia pelo momento em que aplaudirá os campeões da pista que se defrontarão em disputa da maior prova do turf continental.

A sensacional carreira da tarde de amanhã monopoliza, em verdade, as atenções gerais esperando-se, por isso alcance ela o brilho das anteriores.

Desta vez, quanto ao lado técnico, ou seja, o cotejo entre os candidatos aos trezentos mil cruzeiros de prêmio, o "Grande Prêmio Brasil" não apresenta as mesmas surpreendentes caracteristicas dos anos em que o seu campo apresentava atrativos pela quantidade e a qualidade dos parelheiros inscritos.

Mas a verdade é que a empolgante prova promete desenrolar dos mais emocionantes justamente por não ter sido possivel aos chamados catedráticos apontar, com segurança qual seja o herói da magnifica jornada.

Isto por que, a julgar pelos trabalhos dos dezessete concorrentes poucos são os que se apresentarão sem chance.

Latero, por exemplo, seria o vencedor indicado não fora o peso alto que lhe cabe pela circunstância, mesma de ter sido o herói da prova o ano passado.

Mesmo assim, dada a campanha invulgar do estupendo filho de Stayer, não será surpresa venha ele a repetir a extraordinária performance de 1942.

Não são poucos no entanto, e com justificadas razões, os que acreditam no êxito de Moirones, Lunar, Resongo, Volanton, e as parelhas Zagal-Latente e Air Bell-Cuyita enquanto alguns admitem, como viavel, que a vitória possa sorrir a Batton, Alibí, Carbon, Abatage, Burguete ou Luxemburgo.

Deixamos, propositalmente para o fim a referência sobre os dois cracks que defenderão o prestigio da criação nacional.

A Albatroz e Xingú caberá tão árdua tarefa. Corresponderão à confiança neles depositada pelos seus responsaveis?

A resposta será dada amanhã, mas podemos antecipar que tanto o filho de Myrthee como o representante do haras do Sr. Frederico Lundgren estentam resplandecente forma e tem classe bastante para repetir os feitos de Mossoró e Sargento na maior prova turfista da América do Sul.

A reunião de amanhã não deve ser olhada apenas quanto à parte técnica devendo-se lembrar que possue ela elementos para se tornar o maior acontecimento social-esportivo do ano.

O samba e o Jockey Club

Você já foi à Baia nêga? Não?
— Então vá!

Esse estribilho de um chôro gostoso, lançado com a alegria e graça de Carmen Miranda, andou burilando nos lábios do carioca. Jovens e velhos o repetiam.

Carmen Miranda foi para a América, o tempo passou célere e àquele samba, outros se sucederam. Mas o estribilho resôa ainda, de quando em vez, nos ouvidos nossos.

Na semana do grande prêmio "Brasil", há na cidade toda uma movimentação fora do comum. Os "magazins" estão superlotados. A carioca sempre elegante, não quer perder a última novidade sobre a moda. E no prado da Gávea vai ser a parada da elegância. No meio desse borborinho intenso, à porta de uma casa "chic" de modas, foi que recordâmos outra vez aquele samba da Carmen, ao ouvirmos uma graciosa e elegante patricia dizer à outra:

Você já foi ao Jockey Club? Não?
Então vá.

Fala o treinador Mario de Almeida — Entre Latero e Moirones estará o vencedor — Albatroz está no páreo

Mario de Almeida figura entre os nossos bons treinadores.

Os animais sob seus cuidados estão sempre "travando relações" com o vencedor e, não raro, como aconteceu com Acaraú e Luxemburgo proporcionando rateios polpudos aos seus apostadores.

Na grande prova de amanhã Mario de Almeida tem dois pupilos inscritos. São eles Resongo e Luxemburgo, muito se tendo falado das possibilidades do primeiro na sensacional carreira.

Ontem, quando o reporter esteve na Gávea assistindo ao último apronto dos cracks teve oportunidade de falar ao treinador português.

Na sua opinião a vitória se decidirá entre Latero e Moirones muito embora possa surgir uma surpreza.

Quanto aos seus pensionistas Mario de Almeida confia em Resongo, um cavalo novo e de boas qualidade de "Stayer". Falando sobre os nacionais ressaltou ele as excepcionais qualidades de Albatroz que, alem do mais, atingiu o apogeu da forma.

Resongo pode aparecer no final

O turfmen paulista Sr. Julio Foschini, proprietário do cavalo Resongo, está no Rio e tem acompanhado os trabalhos do seu pupilo para a grande carreira de amanhã.

Abordado pelo reporter, que lhe pediu suas impressões sobre o G. P. Brasil, assim se expressou:

— Acho que Lunar e Latero vão correr bem e os considero candidatos sérios à vitória. Sobre o meu cavalo, acheio bons os seus trabalhos e tenho esperanças de vê-lo colocado. Como sabe, Resongo, no "Grande Prêmio 16 de Julho", foi o 2º colocado, não tendo sido muito feliz no desenrolar da carreira. Dai, julgar que, com um pouco de chance, poderá ele aparecer, no final.

Quanto aos nacionais, prefiro Albatroz, que se encontra em excelente estado.

A palavra de Canales

O veterano jockey Canales (Sereno), fala pouco. Disse, no entanto, ao reporter que, para ele, há três cavalos no páreo: Resongo, Latero e Moirones. Dos nacionais considera candidato sério o velho Albatroz, que deverá correr muito bem, atendendo aos trabalhos da semana.

"Esperarei A NOITE segunda-feira"...

No "Grande Prêmio Brasil", intervirá um jockey, que venceu a carreira duas vezes. Trata-se de Waldemiro de Andrade, que deixou a montaria de Lunar, para dirigir Moirones, o crack de propriedade do ministro Oswaldo Aranha.

Waldemiro não é homem de palavras veladas e diz, francamente, o que sente.

Assim, quando o abordamos, depois de haver dirigido Moirones no trabalho, ele falou às claras:

— Espero receber A NOITE, na segunda-feira, para a clássica entrevista da vitória.

E, ante o nosso sorriso de incrédulo, acrescentou:

— É isto mesmo. Moirones é o candidato mais sério do "XI G. P. Brasil". Os seus trabalhos são de molde a me dar a certeza do triunfo, apesar de considerar adversários respeitaveis Latero, Albatroz e a parelha Zagal-Latente.

Como se vê para o bi-campeão do "G. P. Brasil" somente dois cracks teem capacidade para triunfar no cotejo de amanhã.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Vasco da Gama bateu nitidamente o América

Foi pequeno o score do Botafogo sobre o São Cristovão

Esperava-se que o embate América x Vasco, o principal da noite de ontem, fosse mais renhido. Todavia, o Vasco impôs-se fasilmente por uma diferença de 26 pontos. Por sua vez, o Botafogo não assinalou contra o São Cristovão, o escore elevado que se presumia. Ao Fluminense coube o outro triunfo da noite.

Os teams

Foram estes os teams e detalhes apresentados pelos jogos de ontem:

América x Vasco

1.º tempo: Vasco, 32x10.
Final: Vasco, 53x27.
Juiz: Harold Oest.
Final: Georges Gerard.
Vasco: Ribas (5), Timbira (2), Baiano (8), Plutão (14), Alfredo 24), Carrasco, Picolé, Paulo e Pixe.

América: Geraldo (1), Cirilo (1), Marinho (7), Passarinho (1), Osvaldo (10), Nilo (2), Epaminondas (5), e Delson.

São Cristovão x Botafogo

Final: Botafogo, 26 x 12.
Juiz: Luiz Mergulhão.
Fiscal: Heitor G. Pereira.
Botafogo — De Vincenzi (10) e Goulart; Clicio, Guilherme (7) e Hermes (4) — Italo (2), Oscar (3), Paulo e Amaury.
S. Cristovão — Evaldo e Aristeu (7); Haroldo (2), Jayme e Levy (1), Eliene (2).

Fluminense x Aliados

1.º tempo — Fluminense, 31 x 15.
Final — Fluminense 51 x 31.
Fluminense — Pacheco (6), e Getulio (17); Vinicius (7), Erola (5) e Agenor (6) — Iatay (1), Nelson (1) e Jayme.
Aliados — Zeny (2) e Carlos Barbosa (8), Souza (1) e Pereira (7) e Lima (6).

A NOITE — Sábado, 31/7/943 — N. 11.303

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

23.000.000 DE QUILOS!

(Titulos principais na 1ª página.

23.000.000 de quilos

LONDRES, 31 (U. P.) — Durante o mês de julho a aviação anglo-norteamericana descarregou sobre os objetivos militares alemães na Alemanha, França, Noruega, Bélgica e Holanda, mais de 23.000.000 de quilos de bombas. Pouco a pouco, a Alemanha está sendo arrasada de ponta a ponta, segundo prometeram os chefes da aeronáutica aliados.

7.500.000 quilos de bombas sobre Hamburgo

LONDRES, 31 (U. P.) — Eleva-se a 7.500.000 quilos o total de bombas despejadas pela RAF sobre Hamburgo de domingo último até anteontem à noite. No último ataque, a RAF lançou mais de 2.500.000 quilos de bombas sobre aquela cidade germânica.

A Luftwaffe levou três meses para atingir o mesmo total

LONDRES, 31 (U. P.) — Hamburgo está totalmente irreconhecivel, informam despachos do Continente. Os aliados iniciaram uma "ofensiva de saturação" contra aquela que foi a segunda cidade do Reich. Os bombardeiros da RAF, em 6 dias de ataques, lançaram uma média diária de mais de 1.200.000 quilos de bombas sobre Hamburgo, perfazendo um total de 7.500.000. Assinala-se que a "Luftwaffe" somente conseguiu lançar essa quantidade de bombas em território britânico após 3 meses de ininterruptos bombardeios.

O 8.º raid em 124 horas

LONDRES, 31 (R.) — Hamburgo, um dos maiores portos marítimos da Alemanha, está sendo destruido pelos ares: Pela terceira vez no espaço de uma semana, 2.300 toneladas de bombas foram lançadas contra a cidade à noite passada. Este foi o oitavo raid dentro de 124 horas. Os incêndios jamais deixaram de arder nos distritos industriais e nas docas, desde o assalto que teve inicio sábado à noite.

Nunca anteriormente na história da guerra aérea, viu-se um ataque de tamanho peso e persistência ter sido efetuado contra uma única concentração industrial.

Para semear o descontentamento popular

LONDRES, 31 (U. P.) — Acredita-se que, como objetivo militar, Hamburgo está praticamente riscada do mapa porem as atuais incursões da RAF teem por objetivo principal semear o descontentamento entre a população alemã, o que já se tem conseguido.

Tradicional centro de distúrbios

LONDRES, 31 (U. P.) — Hamburgo está sendo alvo da mais formidavel ofensiva aérea aliada de todos os tempos. Recorda-se que aquela cidade alemã sempre foi o tradicional centro das rebeliões e distúrbios que se verificaram na Alemanha. Em 1918 foi nessa cidade que irromperam os motins entre as forças navais prussianas, revoltas essas que provocaram a derrocada do kaiser e dos exércitos alemães.

Mais de 1.000 aviões em atividade nas últimas horas

LONDRES, 31 (U. P.) — As operações aéreas aliadas sobre a Europa estão se tornando cada vez mais gigantescas. Somente durante as últimas 24 horas, mais de 1.000 bombardeiros e caças aliados atacaram a Alemanha, Itália, França, Bélgica, Holanda e Noruega, travando tremendas lutas com a Luftwaffe.

Novo record de lançamento de bombas

LONDRES, 31 (A. P.) — Dia e noite, desde sábado passado, tanto a RAF como a Força Aérea dos Estados Unidos, levaram a morte e a destruição sobre a Alemanha, alcançando um novo "record" de lançamento de bombas contra as fábricas alemãs de material bélico — é o que informa o Ministério do Ar, ao anunciar um novo "raid" sobre Hamburgo.

Cerca de 600 caças participaram das operações

LONDRES, 31 (R.) — Num dos maiores dias de atividade da RAF, nos últimos meses de bombardeios e incursões sobre território inimigo, o comando de caça enviou ontem quase 600 aviões — anuncia-se oficialmente.

Essas máquinas atacaram aeródromos e alvos industriais, que foram eficazmente bombardeadeados. Outras esquadrilhas foram enviadas em missões de salvamento. Seis aviadores norte-americanos foram recolhidos no mar. Bombardeiros Typhoon desfecharam um ataque bem sucedido contra o aeródromo de Poix, à tarde. Esquadrilhas da Ventura da RAF atacaram com êxito a usina elétrica de Yeinville.

Não ocultam que Hamburgo está em ruinas

ESTOCOLMO, 31 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal sueco "Svenska Dagebladet" escreve: "Não se oculta em Berlim que Hamburgo está em ruinas, devido aos resultados excepcionais dos bombardeios. A maior parte da cidade foi devastada, tendo tido os civis pesadas perdas. Tem-se a impressão de que os circulos militares alemães não acreditam que os bombardeios de Hamburgo tenham ligação com planos aliados mais amplos, porem, prevêem novos e amplos "bombardeios de terror".

Totalmente destruido o tunel sob o Elba — 130 mil pessoas sem lar, 6 mil mortos e 25 mil feridos

LONDRES, 31 — (U. P.) — O correspondente em Estocolmo do jornal "Daily Telegraph" informa que o grande tunel que cruza o Elba foi totalmente destruido em consequência dos ataques da RAF contra Hamburgo. Acrescenta que mais de 130.000 pessoas ficaram sem lar e foram enviadas para o leste da Alemanha.

Antes do ataque de 5.ª feira, o número de mortos ultrapassava a 6.000 e o de feridos a 25.000.

O tunel do Elba, de 400 metros de extensão, une o estaleiro de Elbohm Voss com Hamburgo. No porto de Hamburgo o edifício da Hamburg-Amerika Line ficou totalmente destruido.

O citado correspondente revela que viajantes chegados de Hamburgo informaram que, em consequência dos gigantescos incêndios que irromperam naquela cidade, os bombeiros de Bremen e Hanover tiveram que auxiliar nos trabalhos de extinção do fogo e remoção dos escombros e vitimas.

Novas e terriveis devastações

LONDRES, 31 — (A. P.) — Anuncia o comunicado alemão que o ataque dos aviões aliados contra a cidade de Hamburgo, causou novas e terriveis devastações na cidade e grande número de baixas entre a população civil.

Chuvas de bombas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 31 — (A. P.) — Segundo anuncia o comunicado aliado, as "Fortalezas Voadoras" lançaram chuvas de bombas sobre Viterbo, enquanto que aviões médios de bombardeio, norteamericanos desfecharam um poderoso golpe contra o aeródromo de Aquino, nas proximidades de Nápoles e o porto de Milazozo.

Duas vezes contra Kiel, Hamburgo e Wernemunde

LONDRES, 31 — (A. P.) — Nesta semana, os aliados atingiram a cidade de Kiel, por duas vezes, Hamburgo por duas vezes, Warnemunde, por duas vezes, Wustrow, Hanover, Wilhelmshaven, Wesermund, Kessel, Oschersleben e Woonsdrech.

Os operários substituirão os soldados nas baterias antiaéreas

ESTOCOLMO, 31 (R.) — O correspondente do "Sevska Degbledat" em Berlim anuncia que os operários substituirão nas baterias anti-aéreas os soldados de numerosas fábricas, os quais serão enviados à frente de batalha.

Por outro lado, sabe-se que a policia dinamarquesa foi provida de fuzis e pistolas automáticas, para combater os sabotadores.

Novamente na manhã de hoje — Saiu do ar a emissora "Deutschlandersender"

LONDRES, 31 (A. P.) — O Ministério de Informações anunciou que a "Deutschlandersender" a principal radio-emissora alemã em ondas curtas, saiu do ar nas primeiras horas desta manhã, dando assim a entender que a aviação aliada estava em ação sobre a Alemanha.

Bombardeada a estação de energia elétrica de Rouen

LONDRES, 31 (A. P.) — Segundo anuncia o comunicado do Ministério do Ar, aviões Ventura, escoltados por Spitfires, bombardearam a estação de energia elétrica de Yanville, perto de Rouen.

Merville e Coulomniers e Nantes e Forges

LONDRES, 31 (A. P.) — Anuncia o Ministério do Ar aviões de caça, noturnos, da R.A.F., bombardearam aeródromos em Merville e Coulomniers, em Scheswig-Jagol, assim como trechos ferroviários em Nantes e Forges.

O comunicado anglo-americano

LONDRES, 31 (R.) — O Ministério do Ar e o comando aereo americano no Europa divulgaram o seguinte comunicado conjunto: Poderosas formações da 8.ª Força Aérea Americana, de bombardeiros pesados, atacaram a fábrica de aviões Pieselr, em Kassel, ontem. O tempo estava claro e os tripulantes informam que o bombardeio foi eficaz.

Foi encontrada forte oposição pelas "Fortalezas Voadoras". Informes preliminares mostram que 27 caças inimigos foram destruidos pelos bombardeiros. Caças americanos apoiaram as Fortalezas Voadorass perto da costa e cobriram sua retirada.

Uma forte oposição foi mantida e muitos combates aéreos ocorreram. Mais 25 caças inimigos foram derrubados e muitos outros danificados por uma esquadrilha de caças americanos, em conjunção com o ataque dos bombardeiros pesados.

Vários aeródromos inimigos foram bombardeados.

Bombardeiros da RAF, apoiados por caças britânicos, atacaram o aeródromo de Chipel, em Amsterdam. Bombardeiros médios americanos atacaram o aeródromo inimigo em Woensdrecht, na Holanda, com bons resultados e destruiram seis caças inimigos.

Caças da RAF e dos Dominios deram escolta para esse ataque. Três aviões inimigos foram destruidos. Bombardeiros Typhoon com escolta bombardearam o aeródromo em Courtrai e Coxyde na Bélgica. Dessas operações, 11 bombardeiros pesados e 1 médio não regressaram".

Dois aviões eixistas destruidos sobre a Inglaterra

LONDRES, 31 (R.) — Dois aviões eixistas foram destruidos ontem à tarde sobre a costa sudoeste da Inglaterra por caças *Spitfires*.

Os danos produzidos no bombardeio de Heroya, na Noruega

ESTOCOLMO, 31 (A. P.) — O "Bureau de Imprensa Sueca", referindo-se ao ataque realizado em 24 de julho pelas Fortalezas Voadoras norteamericanas contra Heroya, na Noruega, declara que as fábricas de Eidanger Salpeter, assim como as instalações eletro metalúrgicas de Porsgrunn, sofreram tamanhos danos que ficaram impossibilitados de produzirem por algum tempo.

Estas fábricas, necessarias aos gigantescos planos para a produção do aluminio, acabavam de serem terminadas quando se realizou o ataque, por parte dos aliados.

COMO BOATEIRO

A primeira condenação feita pelos tribunais italianos sob o novo regime

ZURICH, 31 (R.) — A Radio de Roma informou ontem que o Tribunal Militar de Florença é o primeiro tribunal italiano que, sob o novo regime, condenou um cidadão de Ancona a seis meses de prisão por ter espalhado boatos sonoros.

Greve em Lisboa

Um rádio da capital portuguesa informa que continuam em parede os ferroviários, estivadores e empregados em estações elétricas (Texto na 3ª pág.)

FINAL

Remédios mais acessiveis á bolsa do povo

Redução nos preços para a saída dos produtos dos laboratórios e tabela para os lucros dos revendedores — Importante convênio celebrado entre a Coordenação e a Indústria farmacêutica — (Texto na 2ª página)

Reforços gigantescos para a invasão -

Passaram ontem pelo estreito de Gibraltar 107 navios mercantes - Aviões, tanques e carros blindados - Rumo ao Mediterrâneo

Entram na Itália os guerrilheiros iugoslavos!

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sábado, 31 de julho de 1943 — N. 11.303

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Mihailovitch informa que as suas 5.ª e 6.ª brigadas romperam as linhas italianas e atingiram a região de Udine

LONDRES, 31 (A. P.) — O governo iugoslavo noticia que o general Draja Mihailovitch informou terem a quinta e sexta brigadas de guerrilheiros conseguido romper as linhas italianas e atingir a região de Udine, na Itália do norte.

Unem-se aos guerrilheiros

LONDRES, 31 (A. P.) — Segundo as ultimas informações recebidas pelo governo iugoslavo, a po-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

(Hitler prometeu rever o plano de Defesa da Europa se a Itália recusar a proposta de paz dos aliados)
ROOSEVELT — Aquele sujeito de bigodinho é renitente.
CHURCHILL — Quer impingir o "bonde" outra vez...

TALVEZ HOJE!

SUBITAMENTE

BERNA, 31 (A. P.) — Despachos publicados pela imprensa suiça, dizem que "foram subitamente intensificadas as negociações diplomáticas pró-paz no Vaticano".

Segundo informações recebidas da França em Madrid, Badoglio já se pôs em contacto com Eisenhower para as negociações de paz e o armistício possivelmente será assinado neste fim de semana — Um avião especial com delegados do novo governo de Roma teria ido à Africa do Norte

MADRID, 31 (U. P.) — Urgente — O marechal Badoglio já se teria posto em contacto com o general Eisenhower para efetuar negociações, segundo informações de boa fonte chegada da França a esta capital. Expressam essas informações que chegou à Africa do Norte um avião especial com delegados do novo governo italiano. Nos circulos diplomáticos neutros de Madrid generalizam-se os rumores de que em breve será assinado o armistício entre a Itália e os aliados, possivelmente neste fim de semana. Acrescenta-se que o rei Victor Manuel e o marechal Badoglio dominam com firmeza a situação na Itália e concordam em que se deve chegar a um acordo com os aliados.

O que teria dito Badoglio

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A Itália não pode agora retirar-se da guerra com honestidade, e segurança, e é mister que o povo italiano tenha paciência até que chegue o momento oportuno — segundo parece ter declarado o marechal Pietro Badoglio em uma transmissão radio-telefônica de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quando o presidente da República entregava os diplomas

APENAS EM CAES E GATOS

Os casos existentes de raiva — Preventiva e indispensavel a campanha das autoridades sanitárias de caça aos cães e gatos vadios — No Instituto Pasteur prossegue o trabalho permanente de tratamento de pessoas mordidas por animais doentes ou suspeitos — Os postos de tratamento nos hospitais da cidade

Não há nenhum caso de hidrofobia na cidade, a não ser em cães. É preciso esclarecer bem, — para que não haja alarme — os objetivos da campanha que as autoridades sanitárias da Secretaria de Saude e Assistência da Pre-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O PROGRAMA DE BADOGLIO

LONDRES, 31 (U. P.) — A agência Exchange Telegraph anuncia de Zurich que, segundo uma fonte diplomática italiana, o governo do marechal Badoglio formulou um programa de quatro pontos, a saber: primeiro pedirá a neutralidade da Itália, controlada por peritos militares aceitaveis aos aliados e representantes da Alemanha; segundo, garantirá a retirada das tropas alemãs que se acham na peninsula e a desmobilização das forças italianas; terceiro, cederá a Sicilia aos aliados até o fim da guerra; quarto, a peninsula não será empregada para operações militares por nenhuma das duas partes em guerra.

O despacho diz que, no caso de serem recusadas essas propostas pelos aliados ou pela Alemanha, Badoglio apresentará sua renúncia ao rei Vitor Emmanuel e acrescenta: "Parece evidente que nem o próprio marechal espera sua aceitação pelos aliados".

Um só objetivo: servir à Pátria

Novos oficiais diplomados pela Escola do Estado Maior do Exército — Presidiu à brilhante cerimônia o chefe da Nação — Como falaram o com. Bandeira de Mello e o orador da turma

Realizou-se hoje, na Escola do Estado Maior do Exército, a solenidade de entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram o curso deste ano..

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

E' o prelúdio da invasão

BERNA, 31 (A. P.) — Informa de Berlim o correspondente do jornal "Gazette de Lausanne" que os ataques aéreos maciços dos aliados contra cidades industriais alemãs despertaram no povo a crença de tratar-se de um prelúdio de invasão.

Latero, o laureado do "Grande Prêmio Brasil de 1942", que este ano, apesar do peso alto que carregará, 62 quilos, é apontado como o provavel vencedor da sensacional prova de amanhã, aparece, na gravura, depois de sua grande vitória, seguro pelo treinador Oswaldo Feijó

Inaugura-se hoje a Exposição Filatélica

O centenário do "olho de boi" — Uma síntese da história brasileira e universal — As máquinas impressoras do primeiro selo do Brasil — Coleções valiosíssimas, entre as quais uma da Polônia e outra da Tchecoslováquia

A máquina "Guilhocher", empregada na impressão do "olho de boi", vendo-se ao fundo chapas, com as respectivas reproduções, tambem usadas na confecção do famoso selo.

A 1 de agosto de 1843, o império do Brasil lançava o primeiro selo postal em nosso país, estampado em cor escura, com a efigie de D. Pedro II. Cem anos são agora decorridos desde esse marco no acontecimento, durante os quais outros selos se foram sucedendo, assinalando mudanças de regi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

OS ALEMÃES ameaçam a Itália

ANGORÁ, 30 (Retardado) (A. P.) — Uma fonte neutra que mantem contacto tanto com os aliados quanto com o Eixo, diz que os italianos não aceitaram a proposta de capitulação do general Eisenhower, porque os alemães ameaçaram adotar represálias.

ANGORÁ, 30 (Retardado) (A. P.) — Segundo as informações de fonte neutra, a ameaça alemã de represálias contra a Itália teria sido expressa em conversação entre o embaixador italiano Raffaele Guariglia e o embaixador alemão von Papen, pouco antes do primeiro partir de avião desta capital, para tornar-se ministro do Exterior no gabinete Badoglio.

LATERO, O FAVORITO

A tarde empolgante de amanhã no Hipódromo da Gávea

Aos esforços de um grupo de denodados "turfmen", se deve a criação do "Grande Prêmio Brasil", que foi, durante alguns anos, a maior prova do continente, dada a sua dotação elevada de Cr. 300.000,00.

Disputado pela primeira vez em 1933, a importante carreira teve como primeiro ganhador um cavalo nacional, Mossoró, que se tornou, então, célebre, e foi depois enviado à Inglaterra, em cujos hipódromos brilhou tambem.

Àquele tordilho, como vencedores, seguiram-se Missuri, Sargento, Cullingham, Helium, Pêndulo, Six Avril, Teruel, Polux e Latero, em cujo grupo se encontram alguns parelheiros especialmente importados para disputar a grande competição.

Pela 11.ª vez, será amanhã realizado o "Grande Prêmio Brasil", que não é apenas uma festa esportiva, mas tambem de carater social, não deixando dúvidas para dizer-se que ao belo campo de corridas da Gávea comparecerá a maior e mais seleta assistência dos últimos tempos.

ROMA EM PE' DE GUERRA

A multidão enfurecida ronda o Palácio Chigi, onde se presume esteja Mussolini — Tremendas manifestações — Mortos vários fascistas — O que informa Berlim

LONDRES, 31 (R.) — Roma acha-se em pé de guerra, segundo uma informação de Berlim. Tem se verificado tremendas manifestações em torno do Palácio Chighi, onde se acredita que Mussolini esteja preso. Numerosos fascistas

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Pacífico, rei da distração...

Press Alliance, Inc.

As jóias de D. Miguel

Um histórico do caso da fabulosa herança, cuja solução agora se anuncia em Portugal — Mais de 100 representantes dos 5 primitivos herdeiros — Um deles é D. Duarte Nuno, que desposou, ha pouco tempo, a princesa Maria Francisca bisneta de D. Pedro II (Texto na 10.ª pag.)

MEDIDA DECORRENTE DO ESTADO DE GUERRA

Subordinada diretamente à Chefatura de Polícia a Polícia Especial

O chefe de Polícia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou hoje a seguinte portaria:

"Tendo em vista que, no momento atual, a policia de choque é constantemente solicitada para prestar auxilio à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e outras repartições não superintendidas pela Inspetoria Geral de Policia, resolvo, no interesse de atender de modo mais conveniente às necessidades do serviço policial, e como medida decorrente do estado de guerra, subordinar diretamente a esta chefia a Policia Especial."

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

uma cabine da B. B. C., interceptada pela National Broadcasting Company.

Acrescenta a citada emissora que o marechal Badoglio falou ao povo italiano na noite de sexta-feira, indicando-lhe que é necessário proceder com grande sabedoria e habilidade para conseguir os propósitos que abrigam os peninsulares.

Tremenda manifestação defronte da residência do marechal Bodoglio

BERNA, 31 (A. P.) — As noticias chegadas da fronteira dizem que voltaram a produzir-se desordens em Genova, onde o comandante militar general Coppi proibiu o porte de armas. Tremenda manifestação teve lugar em frente da residência do marechal Caviglia, conselheiro do rei, ao qual se atribue importante papel nos acontecimentos que levaram à criação do fascismo.

Toque de recolher

BERNA, 31 (A. P.) — Informa "La Suisse" que em Milão os fascistas prosseguem criando novos ninhos de resistência logo que os velhos são eliminados. O comando militar estabeleceu o toque de recolher às 21,20 horas, a partir de amanhã.

O que deseja o governo Badoglio

BERNA, 31 (A. P.) — "O problema do governo Badoglio é como conseguir a paz duma maneira menos dolorosa e com as menores perdas possiveis para o povo italiano", escreve de Roma o correspondente do "Basler Nachrichten". Observa o jornalista suiço que os ingleses e norteamericanos "visam na realidade uma mesma finalidade de paz".

Promessa de Hitler

ANGORÁ, 30 Retardado — (A. P.) — Ao ameaçar a Itália com represálias em caso de capitulação, o embaixador von Papen teria, entretanto, prometido que se o governo italiano resistisse à pressão popular que pedia rendição, a Alemanha levaria em conta a situação angustiosa da Itália, a ponto de rever, se necessário, todo o plano de defesa da Europa.

Remédios mais acessiveis à bolsa do povo

(Titulos principais na 1.ª pág)

O ministro João Alberto acaba de celebrar importante convênio com os industriais de produtos farmacêuticos, cujos detalhes reguladores serão baixados posteriormente pelo coordenador, que estudará, ao mesmo tempo, a possibilidade de criar uma comissão paritária afim de executar o referido acordo.

Trata-se de uma inovação inaugurada pelo coordenador em relação à indústria textil, que, como se sabe, lançará no mercado cem milhões de metros de tecidos a preços populares. Dessa forma, procurando estabelecer uma atmosfera de mútua compreensão entre os devedores do Estado e as necessidades da indústria, o governo cuida de defender os interesses do público consumidor ao mesmo tempo em que garante uma razoavel margem de lucros ao produtor.

Um convênio

É o seguinte o convênio assinado entre a Coordenação da Mobilização Econômica e os principais responsaveis pela indústria farmacêutica brasileira:

1.° — Será formado um grupo de especialidades farmacêuticas de reconhecido valor terapêutico, a serem escolhidas e distribuidas, proporcionalmente, pelos diferentes laboratórios e importadores de especialidades estrangeiras, de acordo com o seguinte critério: a) todos os laboratórios serão obrigados a concorrer para a formação do referido grupo com duas de suas especialidades famacêuticas, se fabricarem no cômputo geral de todos os seus produtos mais de dez (10) e com uma (1) se fabricarem menos de dez (10) até cinco (5), os quais deverão baixar imediatamente vinte por cento (20 %) sobre os preços liquidos atuais; b) os laboratórios que fabriquem duas (2) a cinco (5) especialidades deverão baixar de dez por cento (10 %) sobre o preça atual de uma delas; c) os laboratórios que fabriquem apenas um (1) produto deverão propor uma redução menor do que o acima mencionado no seu preço ou demonstrar a impossibilidade de qualquer redução; d) na formação do referido grupo deverá ser excluido o produto considerado básico para o equilibrio econômico dos laboratórios e assim serão admitidos o que concorra com mais de vinte por cento (20 %) para o movimento geral da organização.

2° — Para o cumprimento desta disposição, deverão os laboratórios dentro do prazo máximo de vinte dias enviar à Coordenação a lista de todos os seus produtos com os respectivos preços liquidos, indicando, nominalmente, aquele que lhe cabe escolher como parte de sua quota, bem como aquele ou aqueles que não podem ser escolhidos por representarem o produto básico de seus laboratórios, conforme o estipulado no item 1, letra d: a) — quando se tratar de laboratórios que tenham de concorrer para a formação do grupo com duas especialidades, já havendo sido uma delas escolhida por eles, a outra será indicada pela Coordenação, dentro do critério do item 2; b) — tratando-se de laboratórios que tenham de concorrer apenas com um produto, a indicação deste será de sua livre escolha. 3° — Todos os demais produtos fora do grupo organizado terão os preços fixados em 1° de dezembro de 1942, de acordo com a Portaria n. 36, de 8 de janeiro de 1943. 4° — Havendo motivo justo e perfeitamente comprovado, os fabricantes e importadores poderão pleitear o reajustamento de preços de qualquer produto, perante a autoridade coordenadora competente, com recurso para o Conselho Consultivo da Coordenação. 5° — Estes pedidos deverão ser julgados dentro de trinta dias. Não havendo decisão dentro deste prazo, o pedido se considera aprovado. 6° — Fica estabelecido que os revendedores ao público afixarão, por meio de etiquetas próprias, devidamente caracterizadas, os seus preços de varejo, de acordo com as percentagens de lucro que lhes ficam determinadas no item 7. Para as praças do interior os preços de varejo serão tambem marcados pelos revendedores ao público em etiquetas próprias, levando-se em conta a margem de lucros fixada e mais os acréscimos referentes às despesas de transporte, fretes, seguros, embalagem, impostos, taxas e outras, e às necessidades especiais de maiores margens de lucro que existam em relação a cada praça ou a cada caso, autorizadas pelas Comissões Municipais de Preços. 7° — Quanto à margem de lucros para os revendedores fica estabelecido: a) Drogarias -- Mercadorias até Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), 15%, mercadorias de mais de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), 10%. b) Farmácias — Mercadorias até Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), 25%. Mercadorias de Cr$ 10,00 até Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), 20 %. Mercadorias de mais de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), 15%. 8° — Para as vendas no interior as Drogarias poderão acrescentar às percentagens acima permitidas mais 10% (dez por cento), em virtude das despesas de viajantes, bancos e outras. 9° — Para todos os efeitos, ficam equiparados aos fabricantes os importadores de especialidades farmacêuticas estrangeiras. 10° — O presente convênio revoga todas as resoluções e portarias anteriores sobre a matéria, com exceção da portaria n. 36, de 8 de janeiro de 1943, da Coordenação, em relação aos produtos quimicos e farmacêuticos e entra em vigor na data de sua publicação.

"PÁTRIA DISTANTE"

Por motivo de força maior, não será irradiado hoje, pela Rádio Nacional, o programa "Pátria Distante", de Maria Eduarda.

Manifestações em Budapest

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio suiça informa que estão sendo realizadas manifestações nas ruas de Budapest e que o povo clama pela imediata renúncia do ministro do Exterior, senhor Kallay. Tambem está surgindo uma crise politica de graves proporções na Rumânia, onde os fascistas estão sendo agredidos e até assassinados.

ASSASSINADO o chefe da polícia italiana

O que se divulga em Berna

BERNA, 31 (A. P.) — O jornal "La Suisse" publica um despacho da Itália, dizendo que foram assassinados o chefe da Policia italiana Renzo Chierici e seu assistente.

Roma em pé de guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

foram mortos por manifestantes enfurecidos.

Esteria na residência de verão do rei

MADRID, 31 (U. P.) — A última versão sobre o paradeiro de Mussolini, diz que o "Duce" está alojado na residência de verão do rei Victorio Emmanuel, em Castel Porziano, perto de Roma.

Carros blindados nas ruas

LONDRES, 31 (R.) — "Vários fascistas foram mortos em Roma", declarou o rádio alemão, anunciando que "prosseguem as manifestações anti-fascistas". Foram colocadas metralhadoras em vários pontos da cidade e carros blindados patrulham as ruas.

Abertas as matrículas na Escola de Marinha Mercante

A partir de amanhã, até 31 deste mês, acham-se abertas, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, com sede no edifício do Lloyd Brasileiro, as inscrições para exames do pessoal da Marinha Mercante, referentes à segunda época deste ano, para capitães de longo curso, primeiros e segundos pilotos, primeiros, segundos e terceiros maquinistas-motoristas, primeiros, segundos e terceiros maquinistas, primeiros, segundos e terceiros motoristas e primeiros e segundos comissários. Os exames serão iniciados na segunda quinzena de setembro. Qualquer informação a respeito de documentos a serem apresentados pelos candidatos, será obtida na sede da referida Escola.

Entram na Itália os guerrilheiros iugoslavos

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

pulação eslovena do norte da Itália está se unindo em grande número aos guerrilheiros. Já havia anteriormente informações sobre lutas entre eslovenos e italianos, mas não se sabia que os patriotas haviam chegado até Udine.

Recrutando a população eslovena

LONDRES, 31 (A. P.) — O governo iugoslavo informa que os patriotas eslovenos, tendo chegado ao norte da Itália, começaram imediatamente a recrutar a população eslovena para a resistência ativa aos italianos.

Agressão a pau

Foi preso em flagrante, no interior da fábrica de Tecidos Cruzeiro, na rua Barão de Mesquita, 558, Jeremias Astrolábio dos Santos, morador na rua Teodoro da Silva, 747, por haver agredido a pau, na manhã de hoje, o encarregado da referida fábrica, Luiz Bento Gomes, morador na rua Senador Nabuco, 196, ferindo-o bastante na cabeça. A vitima foi medicada e o agressor autuado pelo delegado Ari Leão, do 18.° distrito.

Feridos vários bombeiros

O desastre ocorrido em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Às 10,15 horas de hoje, um carro do Corpo de Bombeiros, quando corria a socorrer um caminhão que se incendiára na Quitandinha, ao se desviar de um automovel que passava, chocou-se violentamente com uma ponte, na rua Washington Luis, no lugar denominado Duas Pontes. Do choque resultaram feridos vários bombeiros, um dos quais se acha em estado grave.

Como resultado da colisão, dois bombeiros foram jogados do alto do carro ao leito do rio. Os feridos foram imediatamente socorridos pela Assistência e transportados para o H. C. E. onde ficaram internados. São eles: Izidio Costa Neves, com ferimentos na face e couro cabeludo; João dos Santos Pinto, com fratura exposta da perna esquerda; Euclydes Silva Justem, com fratura da bacia e do femur, ferimentos no couro cabeludo e contusões generalizadas; Antonio Gomes, com forte contusão no joelho esquerdo e Antonio Muniz Maia, com ferimentos generalizados. Desses, o que se encontra em estado grave é Euclydes Silva Justem.

O prefeito, ao ter conhecimento do desastre, compareceu em pessoa ao Hospital para se inteirar do estados das vitimas. O carro sinistrado, que tem a chapa n. 301, ficou bastante danificado.

O problema do material na administração pública

Inaugura-se hoje a exposição organizada pelo DASP — A Campanha da Cooperação

Na Escola Nacional de Belas Artes, será, hoje, inaugurada, às 15 horas, a "Exposição sobre o problema do material da administração no serviço público", comemorativo do 5.° aniversário da criação do DASP. Proferirá o discurso inaugural o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude.

Durante o periodo da Exposição sobre o problema do material no serviço público, no auditório, o DASP promoverá a "Campanha da Cooperação", que traduzirá, em conferências que serão pronunciadas por membros das Comissões de Eficiência, a imperiosa necessidade da colaboração de todos os setores da vida administrativa civil do país. A Cooperação de todos os servidores e repartições é indispensavel à consecução de um mesmo ideal e cujos resultados serão patenteados por inúmeros beneficios e pelo perfeito encadeamento da obra de organização e reorganização administrativa que o Estado Nacional vem executando.

Para a "Campanha da Cooperação" foi organizado o seguinte programa, que terá lugar, nos dias marcados, no "auditório" da Exposição sobre o problema do material no serviço público, às 17,15 horas: dia 6 — Dr. Paulo Burlamaqui, membro da Comissão de Eficiência do Ministério do Trabalho; dia 9 — Dr. Joaquim Didier Filho, membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Justiça; dia 13 — Dr. Julio Neiva, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Fazenda; dia 16 — Dr. Gil S. Ferreira, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Agricultura; dia 16 — Dr. Mario Belizario de Carvalho, membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Educação e Saude; dia 20 — Dr. Raul de Azevedo, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Viação e Obras Públicas; e, dia 24 — ministro Silvio Rangel de Castro, membro da Comissão de Eficiência do Ministério das Relações Exteriores.

Essas conferências serão irradiadas pela PRD-5, Rádio Difusora da Prefitura que, tambem, irradiará a solenidade da inauguração, hoje, às 15 horas, quando será entregue ao público a "Exposição sobre problema do material no serviço público".

Sessões de cinema e "soirées" de arte

Todos os dias, durante o periodo de realização da "Exposição sobre problema do material do serviço público", que se prolongará de hoje até o dia 15 de agosto, serão realizadas sessões cinematográficas e "soirées" de arte, a cargo da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Haverá, ainda, em dias marcados, sessões infantis de cinema.

UM SÓ OBJETIVO : SERVIR À PÁTRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

O ato, que foi brilhantissimo, contou com a presença do presidente Getulio Vargas, do ministro da Guerra e de altas patentes do Exército, alem de autoridades civis.

A chegada do presidente Vargas

Ao som do Hino Nacional, executado pela banda de musica do Batalhão de Guardas, chegou àquela Escola, acompanhado pelos generais Eurico Gaspar Dutra e Firmo Freire do Nascimento. Estavam presentes, ainda, o coordenador João Alberto, o major brigadeiro do Ar, Trompovsky de Almeida, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o contra-almirante Mario Heckecher, diretor da Escola Naval, o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, todos os generais que presentemente servem nesta capital, o embaixador da Colombia, familias e convidados especiais.

Homenagem ao oficial colombiano

Pouco antes da chegada do presidente Vargas à Escola, os oficiais diplomados prestaram significativa homenagem ao major Antonio Restejo Suarez, do Exército da Colômbia, que tambem se diplomou na turma do corrente ano. Reunidos no salão de honra, falou o major Orlando Geisel que fez uma saudação ao representante do Exército do país amigo.

O homenageado agradeceu à delicada homenagem, e em seguida o coronel Fenando Saboia Bandeira de Mello, comandante da E. E. M. E. colocou em seu braço o distintivo do Estado Maior.

A solenidade

Logo após a chegada do presidente da Republica, teve inicio a solenidade. De pé, no auditório, os presentes saudaram o chefe do governo, que se dirigiu para a mesa, tomando lugar entre o ministro da Guerra e o general Guedes Alcoforado, chefe do Estado Maior do Exército, que tinha a sua esquerda o embaixador da Colômbia.

A cerimônia teve inicio com o discurso do comandante da Escola, seguindo-se-lhe o orador oficial da turma, major Laurentino L. Bonorino e o major colombiano Antonio Restrepo Suarez.

Finalizando, o presidente Getulio Vargas fez a entrega, a um por um dos oficiais, de seus respectivos diplomas, tendo, após, havido um "buffet" para os convidados.

Os oficiais diplomados

São os seguintes, os oficiais que concluiram o curso do Estado Maior do Exército:

Ten. cel. av. Antonio Alves Cabral, major de inf. Laurentino Lopes Bonorino major de inf. Antonio Restrepo Suarez, (Ex. colombiano); major de inf. Haroldo do Paço Matoso Maia; major de cav. Nelson de Aquino; major de art. Orlando Geisel; major de cav. Heraclides Fontela de Oliveira; major de cav. José Correa Velho; major de art. Artur da Costa Seixas; major de art. Carlos Sayão Dantas; major de cav. Cesar Bachi de Araujo; major de inf. João Tavares Filho; major de inf. Temistocles Vieira de Azevedo; major de art. Isaac Nahon; major de art. Ivan Pires Ferreira; major de eng. Rodrigo Octavio Jordão Ramos; major de eng. Albino Silva; major de inf. José Francisco de Faria Neto; major de inf. Jehovah Mota; major de inf. Osmar Pacheco Dilon; major de inf. Orlando de Carvalho Freitas; major de inf. José Canavarro Pereira; major de inf. João Armindo Correa da Costa; major de cav. Armando Ribas Leitão; major de art. João Augusto Fernandes; major de art. Levy Ribeiro Bittencourt; major de cav. Enio da Cunha Garcia; major de art. Lauro dos Santos; major de art. Ivanhoé Gonçalves Martins; major de art. Rubens Monteiro de Castro; major de art. Ernesto Geisel; major de art. Antonio Vieira Ferreira; major de inf. José Caetano da Costa Lemos; major de inf. Humberto Moraes Barbosa Amorim; major de cav. Paulo Enéas Ferreira da Silva; major de inf. Luiz Mendes da Silva; major de art. Adauto Esmeraldo; major de art. João Paulo da Rocha Fragoso; major de inf. Hiram de Oliveira; major de inf. Hoche Monteiro Aché; major de cav. Alcides Pereira Teles; major de inf. Evandro Conceição Del Corona; major de inf. Galvão do Nascimento Leães; major de inf. Henrique Alves da Silva; major de inf. Frederico Mindelo Carneiro Monteiro; major de inf. João Vieira Pessoa Pontes; cap. de inf. José Gama de Almeida; cap. de inf. Salvador Moreira de Souza Lima; cap. de inf. José Alexino Bittencourt; cap. de inf. José Alberto Bittencourt; cap. de cav. Almerio de Castro Neves; cap. de cavalaria Carlos de Almeida Assunção; cap. de cav. Adailton Sampaio Pirassinunga; cap. de cav. Ciriaco Lopes Pereira Filho; cap. de cav. Luiz Ignacio Jacques Junior; cap. de art. Bayard da Costa Galvão; cap. de art. Heitor de Almeida Herera; cap. de inf. Golbery

O discurso do Coronel Bandeira de Mello

Falou em primeiro lugar o coronel Bandeira de Mello, comandante da Escola, que, depois de brilhantes considerações, assim terminou o seu discurso:

"Camaradas que terminaram o curso de Estado-Maior.

Durante três anos permanecestes nesta Escola; o que foi o vosso trabalho é dispensavel dizer-vos: insistirei somente que não vos sobrou tempo para outras preocupações e que mui seguido sacrificastes interesses da familia e vos privastes de momentos de alegria que ela nos confere.

Como já disse, na carreira das armas os sacrificios são quotidianos e o maior prazer que nela se encontra é o que provem da conciência do dever cumprido.

Cumpristes, integralmente, o vosso dever e, hoje, colheis louros de vitória. Podeis estar satisfeitos, como estamos nós, vossos instrutores e como está o Exército pela nova turma de oficiais de Estado-Maior.

Começastes vossos estudos travando conhecimentos, no 1.° ano, com o combate das diferentes armas; no 2.°, abordastes o problema da combinação das armas, que é do âmbito da Divisão de Infantaria e da de Cavalaria; no 3.°, estudastes a Divisão Motomecanizada e o Corpo do Exército e vistes como este é acionado pelo Exército.

Não vos ensinamos novidades que se apregoam como ensinamentos resultantes da presente guerra, pois o que ela põe em evidência é um ritmo mais acelerado nas operações, consequente ao emprego intensivo do motor, cuja potência atingiu alto grau.

Se compararmos os regulamentos franceses, em que assenta a nossa instrução, com os regulamentos dos outros beligerantes, verificaremos que diferem principalmente na forma. E se analisarmos os regulamentos franceses em vista do que ocorre na luta atual concluiremos que, profeticamente, foram escritos para a mesma. O que faltou à França e aos adversários iniciais da Alemanha foram uma preparação adequada para a guerra e, em quantidade, os meios materiais e o efetivo exigidos pela guerra moderna e nunca uma doutrina de guerra perfeita, armas modernas e processos de combate adequados a essa guerra.

Assim, adquiristes conhecimentos desenvolvidos e seguros, que vos habilitam ao perfeito desempenho das funções que vos foram atribuidas, quer em serviço de paz, quer em operações de guerra.

Não esqueçais, porem, que esses conhecimentos nada mais são do que os alicerces em que deve assentar o edificio do vosso saber.

Assim, — como já disse a antecessores vossos, o coronel Renato Batista Nunes, então comandante desta Escola — "continuai a acrescentar àquilo que assimilastes, tudo quanto o progresso da técnica aplicada à guerra introduzir na arte de combater. Lede e meditai a História Militar.

"Cultivai o espirito, nutri a inteligência, sob a condição de que "a erudição não mate a reflexão e a letra não mate o espirito. E, sobretudo, não percais de vista as caracteristicas e particularidades da terra e do homem, que devem cimentar as bases gerais de nossa doutrina de guerra. Passai, em todas as oportunidades, à segunda fase de vossa preparação, que é a aplicação e a difusão dos conhecimentos adquiridos. Aprender é fazer passar do conciente ao sub-conciente, disse — o Le Bon. Ensinar é aprender; exercitar-se constantemente, é criar os reflexos, espécie de ação instintiva da inteligência, que é tudo na guerra. Fortalecei incessantemente vossa personalidade. Batei-vos desassombradamente pela idéia elevada e justa, contra os "particularismos" e "personalismos" nocivos aos altos interesses da coletividade; e até de vós mesmos, de vossos interesses pessoais, pois a renúncia é ainda uma das mais altas virtudes militares".

Fala o major Lopes Bonorino

O orador da turma foi o major Lopes Bonorino, que proferiu magnifica oração, da qual destacamos o seguinte trecho, pois a exiguidade de espaço não nos permite publicá-la na integra:

"E, Srs., nesta hora de convulsão total do mundo, quando a riqueza espiritual e material dos povos, paciente e tenazmente construida nos dias de paz por um trabalho perseverante, é desalmadamente vilipendiada, quando a dignidade humana é ultrajada e quando é desprezado aquilo que vale mais que a própria vida, a Liberdade e a Soberania das Nações, — é um conforto e um orgulho para todos nós que nessa Escola seja neste instante e no desempenho de sua alta missão —"um simbolo da coesão da América".

Srs. — Dia após dia vamos sentindo que está correspondendo plena e satisfatoriamente, em todos os setores da atividade nacional, o esforço de guerra que estamos realizando. A nossa contribuição à causa das Democracias já se concretizou nesta grandiosa batalha de alimentação da guerra, pela produção das matérias primas indispensaveis ao prosseguimento das operações e pela ação heróica e desassombrada de nossos valentes marujos e aviadores — na batalha do Atlântico.

O papel, pois, que estamos desempenhando nesta luta titânica, é do mais alto relevo e a sua divulgação não deve nem pode ser focalizada porque constitue segredo militar.

Esta cerimônia, antecipada pela compressão das tarefas escolares é uma das muitas imposições deste mesmo esforço. Em nada, porem, sofreram as finalidades do curso da Escola de Estado Maior, de vez que o largo descortinio de S. Excia. o Sr. ministro da Guerra determinou, em tempo oportuno, as medidas salutares que permitiram ao Comando da Escola intervir judiciosamente para que os trabalhos se processassem com continuidade crescente, no espaço e no tempo. O ritmo mais acelerado e mais compativel com o momento que atravessamos, se de um lado exigiu de todos uma maior soma de despesas intelectuais e fisicas, por outro lado, exercitou nossas qualidades morais tendo a virtude de ensejar o grau de espirito de dedicação, de compreensão de deveres e de abnegação de cada um por uma preparação profissional maior e mais ativa. V. Excia., Sr. presidente da República — detentor impoluto da conciência, das tradições e das aspirações da nacionalidade — guiará nossos passos para onde melhor pudermos servir os ideais do Brasil em sua soberania, em sua integridade, em sua honra.

Quando se decide nos campos de batalha o destino dos povos numa luta sem tregua entre as forças do bem contra as da tirania e da opressão, quando o destino de nossa Pátria foi já traçado por V. Excia., Sr. presidente da República, — na livre determinação de ajudar a levar à vitória os nossos aliados — as Nações Unidas, cumpre-nos, como oficiais de Estado Maior que seremos dentro em pouco, estar possuidos da idéia do Chefe e trabalhar com essa idéia no quadro de disciplina intelectual que aqui nos ensinaram; do contrário, é estarmos fazendo o jogo de um inimigo insidioso que costuma estar sempre em toda parte.

Povo livre que somos, feridos traiçoeiramente em nossa soberania, preparamo-nos ininterruptamente, aumentando dia a dia nosso potencial material, aperfeiçoando o já incontestavel valor de nossos quadros e de nossas tropas e fortificando cada vez mais a força moral que nos anima para todos os sacrificios — mesmo o de imolar-nos em holocausto pela Liberdade, pelo Direito e pela Justiça em desagravo à Honra Nacional, afim de legarmos às gerações novas, num mundo melhor, um Brasil sempre digno e mais glorioso.

Senhores:

É-nos sobremodo agradavel relembrar, neste instante do coroamento de nossos esforços, a dedicação, a perene solicitude e o extremado labor dos chefes e mestres que tivemos nesta Escola. E, assim, peço permissão para, numa justa e merecida homenagem, destacar o Sr. coronel Mario Travassos que, com a agudeza de sua inteligência privilegiada, nos preparou solidamente para a grande jornada que vimos de concluir; Sr. coronel Renato Baptista Nunes que, com a clarividência dos grandes chefes, aqui foi, durante anos, o estimulador pertinaz "de uma aliança estreita entre cérebros e corações."; — Sr. coronel Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, nosso comandante, ora em missão nos Estados Unidos, que, com suas excelsas virtudes de soldado, com o entusiasmo próprio dos chefes de coração ardente, de vontade firme e disciplinada, foi nosso companheiro de todos os instantes, supervisionando o desdobramento dos trabalhos realizados e trazendo-nos sempre sua palavra aureolada de saber, numa oportuna e eficaz complementação às discussões dirigidas e aos trabalhos de Estado Maior, bem como o Sr. coronel Fernando de Saboia Bandeira de Mello — expressão legitima do Exército novo — subdiretor do ensino, ora nas funções de comandante, o qual realizou a consolidação inextinguivel de uma confiança mútua entre mestres e instruendos.

Foi, pois, com o pensamento voltado sempre para os altos interesses do Exército e do país que o chegamos todos ao término de nossos trabalhos num sistemático desejo individual e coletivo de Servir à República.

Meus distintos colegas: — Agradeço-vos a valiosa coadjuvação prestada destes três anos em que exerci as funções de aluno-chefe, estou certo que a vida de estudos, vida de trabalho, vida de renuncias que aqui levamos, aliadas ao respeito e à esmerada educação civil e militar de cada um, tornaram, por si sós minha tarefa extremamente facil.

Chegamos ao limiar de uma nova fase de nossa vida militar que será talvez a mais árdua e mais dura de todas elas, em vosso concerto, meus dignos camaradas e bons companheiros, a continuaremos na trilha aqui seguida "sopitando a vaidade, banindo o amor próprio, pondo à prova abnegação e dever" e imprimindo nos nossos trabalhos [illegible], firme e infatigavel, preocupação maior de nossos mestres nesta Escola, fazendo marchar lado a lado o culto de nossa personalidade moral com esse mais nobre e elevado culto que nos legaram nossos maiores — o do amor, da glória e da honra do Brasil."

SANGRENTOS CHOQUES EM GÊNOVA

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — Produziram-se sangrentos choques em Genova, onde os esquerdistas desfilaram pelas ruas, exibindo bandeiras vermelhas e cantando canções revolucionárias, segundo informa o "Stockholms Tindningen".

Por outro lado, importantes contingentes de operários declararam-se em greve.

Continua grave a situação em Milão

BERNA, 31 (U. P.) — As últimas noticias da Itália dizem que continua a greve geral em Milão e que prosseguem ali as manifestações de rua.

Segundo um despacho aqui chegado, todo o norte da Itália está paralisado pela greve ferroviária. Não há confirmação alguma de tal greve.

O trânsito ferroviário entre a Itália e a Suiça se faz normalmente, com a única irregularidade de que os trens procedentes da península chegam com atraso de 60 a 70 minutos. O expresso diário de Roma está chegando à Suiça com atraso de 24 horas, sem dúvida por causa da guerra.

Noticiou-se, alem disso, que o novo ministro da Fazenda, Sr. Bartolini, foi a Milão para estudar com os industriais a solução da greve. Receberam-se informações de novos movimentos de tropas. Um despacho diz que foram mandadas forças alemãs e italianas para a peninsula de Istria, inclusive as zonas de Trieste e Fiume, afim de restabelecer a ordem.

Segundo a Agência Stefani, o orgão oficial italiano publicou um decreto pelo qual fica mobilizado o pessoal das ferrovias, telégrafos, correios, telefones e rádio.

Quanto ao efeito produzido nas zonas rurais pela queda de Mussolini, sabe-se que os camponeses começaram a moer o trigo sem entregar às autoridades a percentagem estabelecida durante o regime fascista. Em vista disso, o comandante militar de Turim, general Adami Rossi, publicou uma proclamação dizendo que as colheitas devem ser entregues às autoridades militares, e os que assim não fizerem serão considerados como "traidores".

Fechado o Bureau Alemão de Viagens, em Milão

FRONTEIRA ITALIANA, 31 (A. P.) — Foi fechado o Bureau Alemão de Viagens e Turismo em Milão, onde a situação permanece em alta tensão.

Os italianos são desarmados pelos colegas...

LONDRES, 31 (A. P.) — A rádio do Cairo anuncia que as tropas alemãs começaram a desarmar as forças italianas nos arredores de Maritza, na Grécia.

Pedindo as armas

BERNA, 31 — (A. P.) — Informa-se da fronteira italiana que o general Guerrero, comandante do 23.° Corpo do Exército, tornou extensivas, aos fabricantes e vendedores de armas, as ordens vigorantes para a população civil, no sentido de que entregue todas as armas, munições e explosivos que tenha em seu poder.

Combates nas ruas

LONDRES, 31 (R.) — Em Milão tropas do Exército eliminaram vários centros de resistência fascista, mas outros nucleos se formaram e os combates de rua continuam sangrentos, de acordo com uma irradiação alemã.

Preparem-se para sair, recomenda o consul alemão

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — A B. B. C. informa que o consul alemão em Milão indicou a todos os alemães que ali se encontram que devem se preparar-se para abandonar a cidade com destino à Alemanha.

Deixaram os Balcãs 22 divisões italianas — o que informou de Berna o correspondente da N. B. C.

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O correspondente da "NBC" em Berna informa ter sabido que cinco das vinte e duas divisões italianas estacionadas nos balcãs partiram ontem, para a Itália.

600 mil croatas participaram das manifestações

BERNA, 31 (A. P.) — Segundo informam os circulos iugoslavos, 600.000 croatas e eslovenos residentes na peninsula da Itália participaram nas manifestações em favor do estado iugoslavo.

Não quer falar...

BERNA, 31 (A. P.) — O correspondente em Berlim da "Gazette de Lausanne" diz que o alto comando alemão se recusou a dar qualquer informação sobre o numero de aviões que a Luftvaffe está perdendo nos ataques aos bombardeios aliados.

AGIRA FOI CAPTURADA PELAS TROPAS CANADENSES

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Tropas canadenses capturaram Agira, depois de lançar uma barragem de artilharia e da aviação — informa-se oficialmente.

Comunicados Funebres

FELIPE LA ROQUE

A familia de Felipe La Roque participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido às 6.45 de hoje, e convida para o seu enterramento, a realizar-se amanhã, dia 1.°, às 10 horas, devendo o féretro sair de sua residência, à rua dos Oitis, 21, Gávea, para o cemitério de S. João Batista.

Dr. Sebastião Marques das Neves

(MISSA DE 30.° DIA)

Os filhos da finada D. Isabel Teixeira de Mello convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar por alma do saudoso amigo, DR. SEBASTIÃO MARQUES DAS NEVES, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária, dia 2 de agosto, (segunda-feira), às 10 horas, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Carlos Camara

(FALECIDO EM SÃO PAULO)

Antonieta Camara, filhos e genros, Luiz Giglio e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio, CARLOS CAMARA, mandam celebrar, segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antônio dos Pobres. Antecipadamente agradecem.

Aniceto Rodrigues de Almeida

Viuva Analia Carneiro de Almeida, Joubert Carneiro de Almeida, esposa e filhos (ausentes), Nilo Barreto de Gouvêa, esposa e filhos, (ausentes), Francisco de Barros Cruz Sobrinho, esposa e filhos, (ausentes), Henrique De Giovanni, esposa e filhos, Balbino Quintais Junior, esposa e filhos, (ausentes), Irene de Almeida, Tereza Carneiro de Almeida e Alexandre Carneiro de Almeida convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade, para a missa de 7.° dia, que, pelo descanso de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô ANICETO RODRIGUES DE ALMEIDA farão celebrar no Colégio da Companhia de Santa Tereza de Jesus, à rua São Francisco Xavier, 11, dia 2 de agosto próximo, às 6,30 horas. Penhorados, agradecem.

cimentos ocorridos no inteiro.

Os problemas da paz

J. S. Maciel Filho

Se utilizarmos a experiência adquirida nos problemas da guerra para enfrentarmos os problemas da paz, se conseguirmos vencer as crises de espírito que, de quando em vez nos assaltam, nada teremos a recear. Entretanto precisamos sentir esses problemas. E sobre eles estender com serenidade a nossa meditação.

* * *

Por mais extranho e absurdo que pareça o futuro da humanidade depende muito dos vencidos. Ficarão dois sistemas políticos vitoriosos: o liberalismo democrático anglo-norteamericano e o socialismo totalitário russo. Qual será regime predominante na Europa? Em 1919 a Itália teve bandeiras vermelhas em quase todas as suas fábricas. E a Rússia tinha sido derrotada. Em 1925 os eleitores comunistas na Alemanha eram mais de 5 milhões. E todos devemos recordar que até pouco antes da guerra quem governava a França era a Frente Popular. E que somente com o apoio claro e abundante dos regimes nazista e fascista é que Franco conseguiu derrotar os socialistas da Espanha.

* * *

A Inglaterra será sempre a Inglaterra. A força espiritual revelada pelo povo inglês mostra seu alto nivel de civilização e cultura. Haverá ainda mais ordem e maior equilíbrio político na Inglaterra. Nos Estados Unidos o problema será dramático. Mais de 35 milhões de trabalhadores nas indústrias de guerra deverão ser desmobilizados. Mas as forças de espírito nos Estados Unidos nos fazem confiar na vitória da paz.

* * *

O discurso do presidente Roosevelt é claro. Claros são tambem os termos do discurso de Churchill. Os problemas da paz são porvindo de três categorias: político, econômico e social. É indiscutivelmente o problema social ou melhor a série de problemas sociais exigirá um gigantesco esforço econômico e uma excepcional plasticidade política.

* * *

Enganam-se todos os que imaginam a possibilidade de uma economia liberal imediata. Ninguem resistiria. Nenhuma nação, nenhuma estrutura, nenhum povo. A guerra no continente europeu pode acabar dentro de meses e pode ainda durar mais um ano. Mas ainda restarão o Japão com pelo menos mais um ano. Temos portanto, na melhor das hipóteses mais um ano e meio de guerra e de seus fenômenos. E depois termos a paz.

* * *

Mas que espécie de paz será essa? Tresentos milhões de famintos na Europa. Tresentos milhões de sub-alimentados. Indústrias arrasadas, desânimo moral, desordem espiritual e ilusões perdidas numa sementeira de ódios e uma sucessão sangrenta de vinganças. Essa paz é mais perigosa do que a guerra.

* * *

Os estudantes do Brasil dirigiram um manifesto ao chefe da Nação, clamando pela união nacional. É um magnífico gesto da mocidade que demonstra estar a altura dos acontecimentos. A essa mocidade o governo deve dirigir toda atenção. É indispensavel que os moços compreendam os fenômenos econômicos. Eles precisam saber. Precisam ajudar o Brasil a vencer seus momentos difíceis. Para eles é que todos trabalhamos hoje. Apenas iniciamos o que eles continuarão. O Brasil do ferro já é uma realidade. O Brasil do cimento, o Brasil industrial, o grande Brasil está sendo edificado enquanto se sonha com o sebastianismo que não conseguiu conceber o Brasil energia na América. Tenhamos orgulho de nossa juventude. Ela com sua radiosa aurora não nos fará sentir o ocaso.

107 NAVIOS!

Passaram ontem pelo estreito de Gibraltar, rumo ao Mediterrâneo — Chegam continuamente os combóios carregados de material bélico

LONDRES, 31 (R.) — A emissora espanhola declarou numa das suas irradiações de hoje: "Notícias de Gibraltar anunciam a chegada contínua de novos combóios, carregados de material bélico, para reforçar as guarnições aliadas no Mediterrâneo. Ontem pela manhã 107 navios mercantes aliados passaram através do Estreito de Gibraltar. Entre esses navios incluíam-se numerosos transportes e cisternas, que vinham poderosamente escoltados por vasos de guerra. Mais tarde, 40 outros navios mercantes passaram através do estreito de Gibraltar, em demanda do Mediterrâneo, sem fazer escala em Gibraltar. Ontem á tarde vários navios mercantes americanos de oito e dez mil toneladas ancoraram na baia de Gibraltar. Quase todos eles traziam no tombadilho grandes caixotes contendo aviões, tanks e carros blindados ligeiros".

HÓSPEDE DE HONRA DO GOVERNO BRASILEIRO

A PRIMEIRA DAMA DO URUGUAI

PARTIU, ontem, de Montevidéu, com destino a esta capital, a ilustre senhora Celia Alvarez Moulia de Amezaga, esposa do presidente da República do Uruguai, que vem ao Brasil a convite do presidente Getulio Vargas. Por ocasião do Congresso Interamericano de Advogados, o Uruguai nos envia uma delegação de jurisconsultos eminentes, o que constituiria por si só uma grata notícia e um significativo acontecimento na história das relações entre os dois paises, tão tradicionalmente amigos. A circunstância de viajar no mesmo trem a delegação de jurisconsultos e a ilustre dama, transforma essa viagem em um altíssimo acontecimento social. No vagão presidencial, posto à disposição da excelentíssima senhora Celia Alvarez Moulia de Amezaga, pelo governo do Brasil, viajam, em sua companhia, a Exma. Sra. Elena Alvarez Moulia de Calamet, a Exma. Sra. Elena Serrato de Bentencourt, o Sr. Américo Calamet, e uma secretária.

A primeira dama do Uruguai será hospede oficial do governo brasileiro e receberá no Rio as homenagens que lhe são devidas pela simpatia que todos lhe reconhecem e pelas virtudes que a exornam.

Não é preciso ressaltar o significado dessa visita. No momento em que todos os paises da América se congraçam, em um desejo comum de paz e de progresso, acontecimentos como este se traduzem em uma união mais forte, em um apertar dos elos de amizade e simpatia que já unem em uma tradição das mais formosas as pátrias uruguaia e brasileira.

Sra. Celia Alvarez Moulia de Amézaga

RECUAM NA SICILIA

As tropas ítalo-alemãs abandonaram a primeira linha da defesa, devido à pressão aliada — Continuam os canhoneios navais contra a costa italiana

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — A emissora de Argel informou que as tropas alemãs e italianas abandonaram a primeira linha de defesa no norte e no centro da Sicilia, devido à pressão aliada, e se dirigem agora para a segunda, que se apoia nos montes Caronie. Esses sistema montanhoso está separado do monte Etna por um desfiladeiro.

Continua o avanço

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 31 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que as tropas aliadas continuaram o avanço. As forças britânicas causaram consideraveis baixas ao inimigo e as canadenses continuaram seu avanço.

Progressão consideravel dos exércitos norte-americano e inglês

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que tanto o Sétimo Exército americano como o Oitavo britânico, fizeram bons progressos nas últimas vinte e quatro horas, infligindo perdas muito pesadas ao inimigo.

Atacadas pelos ares as posições eixistas na Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — As posições eixistas na região leste da Sicilia receberam uma chuva de bombas atiradas pelos caças-bombardeiros aliados.

Cinco aviões do Eixo foram destruidos durante essas operações.

Grandes estragos em Giardini

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — O bombardeio de Giardini por forças navais ligeiras aliadas, anunciado no comunicado de hoje, causou grandes danos provocando vários incêndios visiveis a 17 milhas de distância. O inimigo respondeu com violento fogo de metralhadoras, sem causar danos.

Os destroyers bombardearam as pontes ferroviárias de Locri

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Informa-se oficialmente que na noite de 28 para 29 do corrente, cruzadores e destroyers aliados bombardearam importantes pontes ferroviárias perto de Locri, a 20 milhas do cabo Spartivento.

Façanhas das torpedeiras norteamericanas nas águas da Sicilia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Publicam-se hoje detalhes sobre vários feitos das torpedeiras norteamericanas nas águas da Sicilia. Na noite de 25 para 26, atacaram chatas armadas inimigas perto da ilha de Stromboli, afundando provavelmente duas. Na madrugada de 29, enfrentaram três chatas pesadamente armadas ao largo do cabo Orlando na costa norte, afundando uma.

Bombardeados os aeroportos de Roma

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Grandes incêndios foram avistados depois dos pesados ataques levados a efeito pelos aviões aliados contra os aeroportos de Praticadimaro, em Roma, e Grottaglie, perto de Taranto.

Foram conseguidos impactos sobre as áreas de dispersão dos aviões e sobre os edifícios administrativos daqueles campos de pouso.

Derrubados 26 caças do Eixo

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 31 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que os bombardeiros aliados atacaram dois aeródromos na península italiana, de Grottaglio e Prattica di Mare, sendo derrubados 26 caças do eixo. Uma formação de cruzadores e destroyers bombardeou importante ponto ferroviário próximo de Locri a 30 quilômetros a norte do Cabo Spartivente.

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — As "Fortalezas Voadoras" americanas martelaram pesadamente o aeródromo de Grottaglio, perto de Taranto.

Os aviões de caça do eixo nem siquer fizeram esforços para interceptar os atacantes.

Inaugura-se hoje a Exposição Filatélica

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nens políticos, marcando fatos de relevo na vida nacional, lembrando vultos eminentes do governo, das ciências, das artes, da cultura no Brasil. Vale isto dizer que a exposição filatélica que hoje se inaugura, comemorando o centenário daquele primeiro selo — o "olho de boi" — é bem um retrospecto vivo e palpitante da história pátria, constituindo tambem interessante documentário da história e geografia universais, pois nela estão expostos selos de todas as partes do mundo.

A reportagem de A NOITE esteve hoje, pela manhã, no local onde se instala a exposição, no edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Avenida Rio Branco. Quando lá chegou, intensos eram os preparativos para o grande certame, que hoje será inaugurado pelo presidente Getulio Vargas. Acolheu-nos gentilmente o secretário da comissão organizadora, Sr. Hugo Fracarolli, que nos prestou interessantes esclarecimentos sobre a importante exposição, que está empolgando os meios filatélicos nacionais.

Os exemplares do "Olho de boi"

A curiosidade do reporter vai logo para os exemplares do famoso e raro selo, os quais existem, na exposição, em número aproximado de dois mil, pertencentes a vários colecionadores. Somente na coleção Fonseca Hermes, uma das mais completas das que concorrem ao certame, há oitocentos exemplares, entre os quais dois blocos, cuja fotografia A NOITE publicou há dias e cujo valor é estimado em 200.000 cruzeiros caad um.

Podem ser vistos tambem, na exposição, três rarissimos exemplares do "Olho de boi", ostentando a data em que foram postos em circulação: 1 de agosto de 1843.

As máquinas impressoras

Uma das maiores atrações da exposição reside nas duas máquinas — a "Guilhocher" e a "Torculo" — empregadas para a impressão do primeiro selo brasileiro, ambas de fabricação francesa. Junto a elas o visitante encontra as primitivas chapas do "Olho de boi", em número superior a 60, tendo cada qual ao lado a sua reprodução, numa prova em preto. Todo esse material faz parte do "stand" da Casa da Moeda, que encerra ainda outros elementos de grande interesse para os filatelistas.

A contribuição dos Correios

O Departamento dos Correios e Telégrafos, cujo diretor, major Landry Salles Gonçalves, é o presidente da comissão promotora da exposição, concorreu para esta com apreciavel contingente, no qual se destacam painéis ilustrativos das atividades postais e telegráficas no território nacional, assim como as modernas máquinas utilizadas na manipulação da correspondência, que estabelecem curioso contraste com os objetos, tambem expostos, usados para o mesmo fim, no passado.

O Departamento dos Correios e Telégrafos contribue ainda para o certame instalando, no recinto, uma agência especial, em que toda a correspondência postada será obliterada com três carimbos comemorativos.

Selos da Polônia e da Tchecoslováquia

Outra nota ao mesmo tempo curiosa e emocionante da exposição está nas duas coleções especializadas de selos poloneses e tchecos, a primeira pertencente ao ministro da Polônia no Brasil e a segunda, de propriedade do encarregado de Negócios da Tchecoslováquia em nosso país. Toda a dramática e gloriosa história das duas Nações européias ali está sintetizada, naquelas efigies e ilustrações que recordam fases de sujeição e independência, de júbilo e tristezas, de provações e heroismos por que teem passado, através dos séculos, aqueles dois povos, que ainda agora estão juntos na mesma dor e na mesma esperança da vitória por eles já tantas vezes almejada e conseguida.

Coleções e colecionadores

A exposição constitue um indice eloquente da pujança da filatelia brasileira, da qual nem todos os principais elementos puderam agora reunir-se, devido à dificuldade de transportes. Mesmo assim, são inúmeras e valiosissimas as coleções expostas, cujo conjunto pode ser avaliado, segundo afirmam os entendidos, em cinquenta milhões de cruzeiros.

A INSTALAÇÃO DA SOCIEDADE CORREIA LIMA, DO C. P. O. R.

Grupo em que se vê o comandante Americano Freire, ladeado pelo Sr. José Martinelli e a oficialidade. Ao lado, o menino José Martinelli Junior, em cujo nome foi feita a doação.

No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — C. P. O. R. — a convite do respectivo comandante, esteve, hoje, pela manhã, o comendador José Martinelli. Recebido pelo coronel Brasiliano Americano Freire, comandante daquela unidade do Exército, o Sr. José Martinelli foi convidado a percorrer todas as dependências do quartel, indo, em seguida ao salão de honra, onde foi saudado pelo comandante Americano Freire, que agradeceu em nome de todos os seus comandados, e no seu próprio, o gesto patriótico do Sr. José Martinelli, oferecendo-se para instalar condignamente, em nome de seu filho José Martinelli Junior, a sede da Sociedade Correia Lima do C. P. O. R., oferecimento esse aceito pelo general comandante da 1ª Região Militar. Em resposta, o Sr. José Martinelli disse que ele é quem deveria agradecer pela oportunidade que lhe fora dada de conhecer aquela modelar corporação e, ao terminar, ergueu a sua taça pela grandeza do Brasil.

Detalhes da S. A. C. L.

O nome de Correia Lima foi escolhido pelo comandate Americano Freire por ter sido este o primeiro comandante do C. P. O. R. A Sociedade Correia Lima, alem de biblioteca, jogos de salão, terá todas as instalações modernas e próprias de um cassino de oficiais.

FRACASSAM OS "PANZER" DIANTE DOS ATAQUES RUSSOS!

Na frente do Donetz os nazistas atacaram vigorosamente, sendo repelidos com pesadas perdas — A cavalaria russa expulsou o inimigo de várias localidades

MOSCOU, 31 (R.) — Numa desesperada tentativa para conter o avanço russo, na frente de Orel, os alemães estão lançando consideraveis forças de "panzer". Estas, entretanto, teem fracassado decisivamente, custando muito caro aos alemães esse recurso.

Os reforços alemães sucumbiram na primeira batalha

MOSCOU, 31 (A. P.) — A rádio de Moscou assinala que reforços alemães, trazidos do Reich por via aérea, foram lançados à batalha menos de um dia após a sua chegada. Tambem estas forças sucumbiram ao assalto russo na zona de Orel.

Aberta uma brecha nas linhas alemãs do Lago Ladoga

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim informou que os russos atacaram, quinta-feira, com forças não muito numerosas ao sul do lago Ladoga, conseguindo em um ponto abrir uma brecha nas linhas alemãs. Acrescenta, porem, que os atacantes foram rechaçados posteriormente.

A cavalaria russa expulsou o inimigo de algumas localidades

MOSCOU, 31 (A. P.) — Continua sendo utilizada a cavalaria russa no combate aos alemães ao norte de Orel, diz a rádio desta cidade. Algumas unidades dessa arma conseguiram, novamente, expulsar o inimigo de várias localidades ocupadas.

Repelidos os nazistas na frente do Donetz

MOSCOU, 31 (R.) — Na frente do Donetz verificaram-se ataques inimigos em ampla escala.

Os nazistas investiram contra as posições russas, simultaneamente e em vários setores.

A luta foi feroz, do começo ao fim. As unidades russas rechaçando, investida após investida, infligiram pesadas perdas de materiais e homens.

Após sofrerem enormes perdas, os nazistas tiveram de se retirar para suas posições iniciais.

Dizimados 2.000 alemães ao sul de Orel

Moscou, 31 (A. P.) — Ao sul de Orel, diz a irradiação da estação de Moscou, tropas russas mataram, numa operação, 2.000 alemães, destruiram 16 tanks, capturaram 6 outros e inutilizaram ou capturaram numerosas peças de artilharia.

Contra o último "finca-pé" nazista

LONDRES, 31 (De Michael Fry, da Reuters) — As forças russas, na direção do coração de Orel, avançaram mais no dia de ontem, não obstante o "último finca-pé" da resistência alemã.

O comunicado russo da noite passada mencionou avanços de duas e meia a cinco milhas em setores individuais e a captura de outras vinte localidades habitadas.

Com a decisão idêntica, nos últimos poucos dias, ambos os lados estão lançando à batalha mais máquinas blindadas, mais canhões e mais aeroplanos.

As tropas alemãs receberam ordem de manter-se até o último homem, afim de evitar a completa derrota da Alemanha. Novos esquadrões de aeroplanos da Luftwaffe fizeram sua aparição e uma nova batalha, pela supremacia aérea foi iniciada.

O DIA DA SUIÇA

Milagre de paz e de trabalho em meio de uma Europa convulsionada, a Suiça é um exemplo para todos os paises e para todos os povos.

Quatro nacionalidades e quatro linguas co-existem no pequenino território montanhês, unidas por um só sentimento, o de amor à pátria e às tradições. Festejando o aniversário da Confederação Helvética realizar-se-á hoje, a partir das 21 horas e meia, uma festa civica na "Maison Suisse". Amanhã, o encarregado de negócios da Suiça, Sr. Fernand Bernoulli receberá, às 17 horas, no mesmo local, a colônia suiça residente nesta capital, seguindo-se uma recepção com música.

A data nacional da Suiça dará ensejo a que todos os amigos e admiradores da simpática República manifestem ao seu representante as provas de sua estima. A Rádio Nacional transmitirá um programa suiço, das 19 às 19,30, em ondas curtas e longas, como homenagem à data.

GREVE EM LISBOA

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Por um rádio de Lisboa, soube-se aqui que continuavam em "parede" os ferroviários, estivadores e empregados das estações elétricas daquela capital. As autoridades ameaçavam os paredistas de mandar incorporá-los aos "batalhões de trabalho", se não voltassem as suas ocupações. Antes, todavia, um rádio português para as colônias anunciara que a situação tinha ficado normalizada, dando a entender, entretanto, que alguns estabelecimentos industriais ainda estavam fechados, esperando autorização do Ministério da Guerra, o qual tinha posto dez mil operários militares à disposição das autoridades industriais. Houve várias prisões.

L. B. A.

Segunda-feira a posse da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Foi marcada para segunda-feira próxima, o ato de transmissão da presidência da Comissão Central da L. B. A., do Sr. Rodrigo Octavio Filho para a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A solenidade será realizada na sede da própria Legião Brasileira de Assistência, às quinze horas.

Nessa ocasião, a ilustre continuadora das obras de patriotismo e de benemerência de sua mãe, senhora Darcy Vargas, deverá ser apresentada aos chefes dos vários serviços da Legião Brasileira de Assistência e com os mesmos trocar impressões sobre os trabalhos realizados.

NO MUNICIPAL

A temporada lírica oficial

O espetáculo de estréia da temporada lírica oficial não foi mau. Diante das dificuldades provenientes da guerra só podiamos contar com alguns artistas norteamericanos, que a gentileza do governo de Washigton permitiu vir ao Brasil, e com refugiados aqui residentes, alem da prata de casa que, digamos de passagem, é das melhores. Assim, o "Escravo", de Carlos Gomes, escolhido para abrir a temporada, deu ensejo a que brilhassem dois cantores brasileiros, Silvio Vieira e Maria de Sá Earp, ao lado de Norina Greco e Frederick Jagel, sob a regência do nosso Eleazar de Carvalho, que cada dia é mais senhor da orquestra e mais seguro em sua direção.

O "Escravo", de Carlos Gomes, é das melhores obras do mestre campineiro. À suavidade da melodia, caracteristica da escola em que foi educado Carlos Gomes, unem-se, não raro, os mais belos efeitos sinfônicos. Esses foram postos em evidência por Eleazar de Carvalho, que regeu a partitura de cor, com todo o entusiasmo de sua vibrante juventude.

O protagonista conhece perfeitamente o seu papel. Silvio Vieira tem várias vezes encarnado o papel de Iberê e está melhorando, dia a dia, em suas qualidades interpretativas e vocais. Norina Greco, uma Iiara graciosa e moderna, é sempre a grande cantora que aplaudimos em temporadas anteriores. Frederick Jagel é o tipo perfeito do cantor profissional que conhece a fundo o "metier". A sua presença no palco gera uma sensação de segurança para os artistas, para o regente e até para o público.

O segundo ato foi, todo ele, dominado por Maria de Sá Earp, que possue uma escola perfeita e um admiravel senso musical. O papel de Condessa de Boisy, pequeno e terrivelmente dificil, foi dado com um brilho verdadeiramente excepcional, pela cantora brasileira.

Perrota e Sergenti, que encarnaram os outros papéis menores, andaram muito bem. Coros afinados, orquestra segura, bailados muito bem compostos por Veltchek, dando ocasião a Marilia Franco para mostrar as suas qualidades de bailarina. Os cenários, modernizados por Trompowski e Valentim, e a indumentária de Fara, deram um sabor de século XX ao drama quinhentista musicado por Carlos Gomes.

G. de M.

CIANO ESTARIA EM BARCELONA

MADRID, 31 (U. P.) — Urgente — Notícias não confirmadas recebidas nesta capital, anunciam que chegou a Barcelona o conde Galeazzo Ciano, ex-embaixador da Itália perante a Santa Sé, cuja renúncia, aceita pelo rei Victor Emanuel, foi dada a conhecer pelo rádio de Roma.

LETRAS E ARTES

SALÃO DE FOTOGRAFIAS

O Foto Club Bandeirante acaba de divulgar as bases do 2º Salão Paulista de Arte Fotográfica, a inaugurar-se em outubro. Lançando sua convocação aos amadores e profissionais de todo o país, com a necessária antecedência, e facilitando, por todos os meios, a remessa de trabalhos, esse Salão poderá ser, ao mesmo tempo, uma realização de arte e um documentário brasileiro. Realização de arte, porque, em verdade, a fotografia, sobretudo graças aos amadores, está conquistando um plano de justo relevo, ao lado das artes plásticas, pelo seu potencial de criação e pela variedade surpreendente de processos e de estilos. Documentário brasileiro, porque, recrutando trabalhos em todos os quadrantes do território nacional, o que reunirá serão, por certo, as paisagens largas e opulentas da Pátria, os sitios pitorescos, as cenas caracteristicas, os tipos humanos, através de instantâneos ou poses desde o flagrante despretencioso até o retrato estudado e refletido. O aspecto documentário, embora ofuscado por vezes pelo aspecto artistico, deve ser considerado com o merecido apreço. Para os estudiosos da antropologia, da geografia e da sociologia brasileiras, há muito que ver e descobrir, nessas exposições. É indispensavel, entretanto, que a cada fotografia acompanhe, alem do nome, alguma explicação do local ou do assunto. Assim, a arte completará o seu grande destino: de beleza e de sentido social.

C. K.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Reune-se hoje em assembléia geral especial, às 17 horas, para eleição da diretoria de 1943-1944.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "A vida e obras de Lucio de Mendonça", pelo Sr. Adelmar Tavares, na Academia de Letras, às 17 horas.

"Advertência que o momento desperta com relação ao Brasil", pelo general Pedro Cavalcanti, na Federação das Academias de Letras do Brasil, às 17 horas.

AZULEJOS — Continua marcando um grande êxito artístico e social a exposição de azulejos, com motivos folclóricos, que se realiza no Museu Nacional de Belas Artes, e que será encerrada hoje, às 22 horas. Hilda Carioba, Mario Zanini, Volpi e Paulo Rossi Osir são os artistas paulistas que assinam as inúmeras composições que integram a bonita mostra de arte.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — Pelo coronel Waldemar Cota, na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas.

INAUGURAÇÕES — O artista mineiro, professor Anibal Mattos, inaugurará no dia 1º de agosto, no salão nobre do Palace Hotel, uma exposição de suas telas. Esta mostra de arte terá o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

CONCURSOS ABERTOS — "Propaganda do uso do cheque", promovido pela A. A. B., em cooperação com o Banco Econômico do Brasil, com prêmios de três mil, dois mil e mil cruzeiros, e prazo de entrega até o dia 30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardeli: Galerias Permanentes; J. B. Ferri, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Heitor de Pinho, no Palace Hotel; Salão de Marinhas, na Associação Cristã de Moços: Cartazes de guerra, na Associação Brasileira de Imprensa; Hilda Goltz, na Sociedade Sul Riograndense; Luiz Jardim, em "Le Connoisseur"; Salão Fluminense, em Niterói.

OITO MIL TONELADAS DE BOMBAS JA' FORAM ATIRADAS SOBRE HAMBURGO!

Três ataques de excepcional importância — Pela primeira vez Remscheid foi atacada

LONDRES, 31 (R.) — O ataque da noite passada sobre Remscheid acaba de completar o record do bombardeio no espaço de uma semana, durante a presente guerra. Até quinta-feira à noite, haviam sido despejadas cerca de 8 mil toneladas de bombas sobre Hamburgo, a segunda cidade e porto vital da Alemanha. Houve três ataques de 2.300 toneladas de bombas sobre aquele objetivo.

Continua a grande ofensiva aérea

LONDRES, 31 (A. P.) — A ofensiva maciça aérea contra o continente europeu prosseguiu durante o dia de ontem. Grandes formações de bombardeiros aliados foram assinaladas através do Canal da Mancha por enxames de caças.

LONDRES, 31 (A. P.) — O [illegible] de Remscheid, [illegible] Ruhr foi atacado ontem [illegible] pelos aviões ingleses. É a primeira vez nesta guerra que Remscheid é bombardeado.

Alexanderwerk foi o principal objetivo

LONDRES, 31 (A. P.) — O principal objetivo do ataque a Remscheid, durante a noite passada, foi a Alexanderwerk A. G., cujas grandes usinas fabricam máquinas para a indústria quimica, bem como peças de motor e armas de mão.

A importância de Alexanderwerk

LONDRES, 31 (R.) — Remscheid tem uma população de cerca de 150 mil habitantes. As fábricas Alexanderwerk são as principais da cidade e fabricam o maquinário especial para indústrias químicas. Elas empregam perto de três mil operários e cobrem uma área de 75 acres. Há tambem umas 25 fábricas menores, na maioria produzindo ferramentas e algumas oficinas para reparos de material ferroviario, principalmente de vagões para transporte de mercadorias.

Perderam-se quinze aviões aliados

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Informou-se oficialmente que bombardeiros da RAF efetuaram a noite passada um intenso ataque contra a cidade de Remscheid, na bacia do Ruhr. Perdendo 15 dos aviões atacantes durante as operações.

Fatos diversos

Houve na manhã de hoje, ligeiro choque de bondes na estação terminal de Cosme Velho, entre dois elétricos linha Águas Férreas. Da colisão, saiu ferida com contusões e escoriações, a doméstica Florentina de Souza Raymunda, moradora na ladeira dos Guararapes 162, passageira de um dos veículos e que, assustada, se atirou ao solo.

Depois de medicada na Assistência, retirou-se.

— Está recolhido ao Pronto Socorro, um menor de 15 anos presumíveis, de cor branca, [illegible] modestamente vestido, que foi colhido e ferido gravemente por um trem quando atravessava na manhã de hoje a linha férrea da Central do Brasil, na passagem que fica na rua Nabuco de Freitas.

Não se sabe a sua identidade porque o pobre menino está sem fala.

ARGEL, 31 (R.) — O general Giraud foi nomeado comandante em chefe de todas as forças francesas. O general De Gaulle foi nomeado presidente do Conselho da Defesa Nacional — que engloba todas as armas — anuncia oficialmente uma irradiação norteamericana desta capital.

Mundana

RECEPÇÃO AO SR. MARIO GUASTINI. — O nosso confrade Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa, ofereceu em sua residência de Ipanema uma recepção ao comendador Mario Guastini, redator-chefe do "Estado de São Paulo", e figura destacada da intelectualidade paulista. À elegante reunião compareceram numerosas personalidades do mundo social carioca. A gravura é um flagrante tomado durante a recepção

ANIVERSARIOS

Jarbas de Carvalho. — Nesta data, regista-se o aniversário natalicio do nosso brilhante colaborador Jarbas de Carvalho. Antigo diretor de "O País" e redator de vários outros jornais, o aniversariante é uma figura de tradicional prestigio em nossa imprensa, onde sempre se destacou por sua inteligência, cultura e seguro conhecimento do "metiér". "Gentleman" perfeito, Jarbas de Carvalho tem, tambem na sociedade, lugar de relevo. O nosso distinto confrade, como sempre nesta oportunidade, será alvo de altas e expressivas homenagens.

Manoel Athayde da Silva — Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Manoel Athayde da Silva, alto funcionário do Moinho Inglês.

Na sua residência os seus companheiros e amigos lhe prestarão significativas homenagens.

Professor Aresky Amorim — Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do professor Aresky Amorim, chefe do Serviço de Cirurgia Torácica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. O aniversariante é, há mais de dois lustros, um dos batalhadores infatigaveis da luta antituberculosa em nosso país. Desenvolvendo uma extraordinária atividade, notadamente como mestre da cirurgia torácica, impôs o seu nome, não apenas no Brasil, mas tambem nos circulos médicos do estrangeiro, onde dispõe de largo conceito. E, por tudo isso, o dia de amanhã, torna-se uma efeméride festiva para os seus colegas e admiradores, e, igualmente, para todos os que veem recebendo os beneficios de sua ciência, sempre pronta a servir desinteressadamente às classes menos favorecidas da fortuna.

Senhora Alice do Amaral Peixoto — Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhora Alice do Amaral Peixoto, esposa do Sr. Augusto Amaral Peixoto, diretor do Dep. de História e Documentação da Prefeitura Municipal, e mãe do interventor Ernani do Amaral Peixoto, do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior e do Sr. Baul do Amaral Peixoto, da Procuradoria do Distrito Federal.

Respeitavel dama das mais altas virtudes morais e de espirito, a aniversariante desfruta em nossa melhor sociedade de largo e justificado prestigio, cercada de um ambiente de sincera simpatia. Nesta data, a senhora Alice do Amaral Peixoto receberá as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

Acyr Tavares Boechat — Faz anos hoje o Sr. Acyr Tavares Boechat, redator da secção de Publicidadede A NOITE.

Por esse motivo, aquele nosso colega, que goza de gerais simpatias no seio da classe jornalistica, será, hoje, alvo de carinhosa manifestação de apreço, promovida pelos seus companheiros de trabalho e amigos.

Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas — A data aniversária da Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, que hoje transcorre, constitue um pretexto a mais para que possamos ressaltar as belas qualidades de inteligência e de coração, que adornam a pessoa da insigne artista patricia, um dos legitimos orgulhos da arte do "bel canto" em nosso país. Ainda recentemente, a Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas teve ensejo de por à prova os seus admiraveis dotes artisticos, exibindo a sua voz maravilhosa perante cultas platéias do Uruguai e da Argentina, as quais não lhe regatearam seus aplausos. No dia do seu natalicio, a ilustre cantora nacional terá oportunidade de receber, uma vez mais, as demonstrações de simpatia e de amizade que o seu nome faz despertar, de uma maneira espontânea e natural.

—— A data de hoje regista a passagem do aniversário natalicio do Sr. Alvaro Izento, negociante em nossa praça. Contando com largo circulo de relações sociais, o aniversariante oferecerá em sua residência um "cock-tail" aos seus inúmeros amigos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Antonio Carlos da Silva, funcionário da Empresa A NOITE.

—— Está em festa o lar do senhor Antonio Carlos da Silva, e de sua esposa Sra. Vicentina da Silva, pela passagem do aniversário natalicio de Georgina, filhinha do casal.

—— Estará, hoje, em festa, pelo aniversário natalicio de sua filha a galante Enir o lar do casal Aydir-Emilio Fernandes Gentil, funcionário municipal.

Fazem anos hoje:

O desenhista Raul Regis Quartim; o Sr. Carlos Brisson de Albuquerque; o Sr. Reinaldo Pergentino Guimarães; o jovem Waldemar Chamarelli, auxiliar da administração deste jornal; a senhora Helena de Andrade Ribeiro Junqueira, esposa do Sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, ex-senador federal por Minas Gerais; o Sr. Francolino Camen, chefe da taquigrafia, aposentado, do Senado Federal; o Sr. Olimpio Alves Baldomero, procurador da Irmandade do Senhor do Bonfim e alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal; a menina Georgina, filha do Sr. Antonio Carlos da Silva e da Sra. Vicentina da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento da distinta senhorita Junita Trindade, filha da viuva Alexandre José Trindade, com o Sr. Floriano do Vale Carioca, alto funcionário da Companhia Singer. Serão paraninfos, no Civil, o Sr. Joaquim Menezes Camara e senhora e no religioso, que se dará às 19 horas, na matriz de São Cristovão, o Sr. Aiarte Mendes Tavares e senhora.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Yria da Silva Oliveira, filha da viuva Rosa da Silva Oliveira, com o Sr. Helio Diniz da Motta, filho do Sr. Adelino Diniz da Motta e da Sra. Maria da Silva Motta. O ato religioso terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 16 horas.

—— Hoje, às 18 horas, na Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca, realiza-se o casamento da senhorita Aida Bacelar Vasconcelos, filha do Sr. Paulo Garcia Vasconcelos e da Sra. Carolina Bacelar Vasconcelos, com o Sr. Henrique Fuchshuber, filho do Sr. e Sra. Henrique Fuchshuber. São testemunhas nos atos civil e religioso, da noiva o Dr. Domingos da Costa Soares e senhora e, do noivo, o Dr. João Carlos Bocira e senhora.

—— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Hilda Teixeira, com o Sr. Paschoal Trico. A noiva é filha do Sr. Candido Augusto Teixeira e Sra. Joaquina Macedo Teixeira, e, o noivo filho da viuva Cristina Trico.

O ato religioso, terá lugar às 17,30, na Igreja Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

—— Na matriz dos Sagrados Corações, realiza-se hoje, às 17 horas e 30 minutos, o casamento da senhorita Julieta Ferreira de Souza, filha do Sr. Manoel Ferreira de Souza e de d. Isolina Monteiro de Souza, com o Sr. Edvin Ribeiro da Costa, oficial da Marinha Mercante, filho do Sr. Fernando Costa, falecido, e de d. Dulce Ribeiro da Costa. Servirão de padrinhos, o Sr. João de Araujo Coutinho, representado pelo comerciante Sr. Renato dos Santos Almeida, e a senhora João de Araujo Coutinho. Os noivos, receberão cumprimentos na igreja.

O ato civil, teve lugar ontem, na Segunda Pretoria, tendo servido de padrinhos, a viuva Jaime Gomes e seu filho Sr. José Maria Gomes.

Um dos mais soberbos leilões dos últimos tempos

O leiloeiro Octavio Souza Leite explica a um visitante a procedência de uma peça de prata lavrada

Está desde agora tendo uma grande repercussão, como acontecimento de muito interesse, o leilão que a partir de segunda-feira próxima o leiloeiro Souza Leite fará realizar no palacete da rua do Bispo n. 114. É que, como tivemos oportunidade de verificar, a coleção a ser vendida ao correr do martelo é constituida de objetos esplêndidos, cuja beleza e raridade as palavras normais usadas habitualmente nessas transações não mais podem expressar. Em visita ao salão — que amanhã será aberto ao público — tivemos oportunidade de notar, por exemplo, o mobiliário renascença que guarnece o palacete — mobiliário que entrará nas vendas. São peças que, alem da beleza de estilo, foram selecionadas com o mais apurado gosto. Uma coleção de quadros admiraveis guarnece as paredes. Ali se vê "O Alquimista", uma famosa criação de David Tenier no século XVI, "A prova da adega", de Malhôa, e inúmeras outras telas assinadas por Palizzi, Souza Pinto, Le Roy, B. da Costa, B. Amoedo, Castagneto, H. Bernardeli e muitos outros. Como se vê, é uma pinacoteca esplêndida. Admiravel esplendor teem, tambem, as coleções de outros objetos: — os cristais são de baccarat, as porcelanas de Sevres, Saxe, India, e Jacob Petit, as pratas são portuguesas e inglesas, e assim todos os objetos teem procedências famosas. Lustres de cristal para variados números de luzes, magnificos bronzes, estatuas de marmore, figuras de marfim e jóias de extraordinária antiguidade, completam o conjunto — um dos mais admiraveis que temos visto.

Essa a coleção que Souza Leite fará mudar de dono, ao correr do martelo, no palacete da rua do Bispo n. 114, nos dias 2 a 6 de agosto entrante.

QUEM ENCONTROU uma carteira do Consulado de Portugal e 2 letras no valor de Cr$ 3.000,00, assinadas por Antero Domingues Mota, e uma declaração assinada por José Pinto, tudo em favor de Leonel Ferreira da Silva, fará o favor de entregar à rua Vieira Fazenda, 82. Será gratificado.

O ministro Salgado Filho homenageado nos EE. UU.

NOVA YORK, 31 (R.) — Comunicam de Sarasota (Flórida) que o ministro Salgado Filho assistiu a uma grande parada aérea representando o poder das forças aéreas do Exército dos Estados Unidos num vôo de formação sobre as bases aéreas de Sarasota e Bradeton.

O ministro Salgado Filho disse estar profundamente impressionado pela demonstração em que participam aviões de todos os tipos da força aérea norteamericana, e adiantou: "As relações entre os Estados Unidos e o Brasil não são unicamente de aliados, mas de irmãos."

No almoço no club de oficiais de Sarasota, o ministro Salgado Filho foi presenteado com a insignia de piloto-comandante pelo major general St. Clair Streett, comandante da Terceira Força Aérea.

O ministro brasileiro, agradecendo o presente, disse: "Guardarei, para sempre, esta insignia como um simbolo de amizade entre os pilotos de nossas pátrias. Ela reafirma a amizade existente entre os Estados Unidos e o Brasil."

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Águias de Fogo", com Preston Foster, Gene Tierney e John Sutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

CARIOCA — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert e Joel Mac Crea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 9ª semana — "Sempre em meu Coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher, Marido & Cia.", com Betty Field e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O grito da Selva", com Clark Gable e Loretta Young. Sessões a partir das 17 horas.

ODEON — "Um Pequeno Refugiado", com Roddy MacDowall.

IMPÉRIO — "Maisie na Alta Roda", da Metro, com Ann Sothern. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda 13º e 14º episódios do film em série: "Dick Tracy contra o crime", com Ralph Byrd.

PATHÉ — "A secretária de Andy Hardy", da Metro, com Mickey Rooney e a família Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Asas libertadoras" — Reportagens de guerra e variedades.

CINEAC GLÓRIA — "Barqueiro do Voga", com o Gordo e o Magro e atualidades.

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "O Canto da Vitória", com Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Sete Dias de Licença", com Victor Mature e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillips Calvert. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sete Dias de Licença", com Victor Mature e Lucille Ball e "Bandoleiro das Estradas", com Richard Carlson. Sessões a partir das 14 horas.

CANDIDATOS À ESCOLA DE MEDICINA

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1944, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO EDITORA, à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

O pagamento do pessoal inativo da 2ª C. R.

O chefe da 2ª C. R. avisa, por nosso intermédio, que o pagamento do pessoal inativo, referente ao corrente mês, está sendo realizado até as 14 horas de hoje.

Aumentará a exportação de café brasileiro

NOVA YORK, 29 (Pelo telégrafo) — A abolição do racionamento do café, ontem à noite anunciada pelo presidente Roosevelt, foi recebida com grande entusiasmo e geral alegria em todo o país.

Igualmente animador será, sem dúvida, o efeito desta noticia nas nações cafeicultoras, sendo de significação especial para o Brasil. O fato de ser precisamente o café o primeiro produto eliminado da lista de racionamento revela a atuação eficaz do Bureau Pan-Americano de Café e de seu presidente, Sr. Eurico Penteado, em cooperação com a indústria cafeeira deste país, visando assegurar ao consumidor americano o fornecimento regular e abundante de café e, consequentemente, garantir à esta bebida um mercado ainda maior nos Estados Unidos.

Sob a orientação do Sr. Penteado, o Bureau tem lançado mão de todos os recursos plausiveis no sentido de defender a economia dos paises cafeicultores e, por outro lado, ver satisfeitos os justos anseios do comércio de café nos Estados Unidos. Mais, é principalmente para o Brasil que maiores vantagens imeditas advirão da grande vitória agora alcançada. É que o racionamento, consequência da falta de transporte, vinha lentamente deslocando o produto brasileiro do mercado estadunidense, para cujas ligas os cafés do Brasil contribuiam em elevada proporção nos tempos normais. Daí os ingentes esforços desenvolvidos pelo delegado do Brasil, não só para que se eliminasse o racionamento, mas para que tambem se concedessem licenças mais liberais para as importações de cafés de procedência brasileira.

Notaveis foram os resultados colhidos pelo Bureau no seu contra-ataque à influência dos substitutos de café à base de cerais e em conservar vivo e intenso o interesse do consumidor pela rubiácea, ainda quando nem mesmo o suprimento normal já era mais possivel.

A eliminação do racionamento oferecerá ensejo a que a venda de café melhore de modo consideravel em relação aos niveis impostos por aquela medida restritiva. Opinam os técnicos que intensivos trabalhos de propaganda far-se-ão necessários para, corrigindo os inevitaveis abusos surgidos durante o racoinamento, assegurar o retorno ao anterior volume de consumo.

Parece não subsistir dúvida alguma de que a cooperação conseguida em torno do café e a significante primazia a ele concedida, como primeiro artigo a libertar-se do racionamento, se traduzem por um expressivo ato de boa vizinhança, sendo de inteira justiça reconhecer-se igualmente que, para resultados tão auspiciosos contribuiram, em grau incalculavel, os esforços do Bureau Pan-Americano de Café e de seu incansavel presidente, que tão habilmente soube advogar os legitimos interesses da economia brasileira, ao mesmo tempo que promovia com igual justiça os das mais nações produtoras.

Correspondente

Precisa-se, para Banco, de uma habil correspondente, possuidora de grande prática. Cartas de próprio punho para a redação deste jornal, juntando referências e pretensões.

CRÔNICA DA GUERRA

A Itália, livre de Mussolini e duma parte do seu bando, quer livrar-se do Eixo. Intensa agitação varre o país de sul a norte. O governo Badoglio impôs a lei marcial, afim de calar os ânimos e obter um ambiente de equilibrio e autoridade. Isto posto, negociaria uma paz de arranjo, fora da fórmula de Casablanca — rendição incondicional — ou se reataria ao carro de Hitler. O trunfo com que o envelhecido marechal deseja jogar está sendo anulado pelo povo italiano, que mau grado o arrocho do governo, não lhe confere a base indispensavel para as suas maquinações de camarilha.

Badoglio tomou algumas medidas simpáticas, ardentemente reivindicadas pela nação, segundo se conclue dum anúncio da rádio Roma, concedendo a liberdade aos presos politicos, medida essa que já terá sido iniciada, dissolvendo a mistificadora Câmara das Corporações e Fâscios, marcando eleições populares de deputados para quatro meses depois que cessem as hostilidades. Por outro lado, para temperar, reiterou às tropas do general Canale, governador militar da provincia de Milão, e aos comandantes doutros distritos, para ordenarem aos seus subordinados que façam "fogo sobre toda a reunião de mais de três pessoas, nas ruas da cidade". É ainda a velha política do tarimbeiro chefe de companhia: doce numa mão, porrete na outra.

Badoglio e o seu soberano fantoche, evidentemente, não estão com o povo, nem podiam estar depois duma cumplicidade de vinte anos com o fascismo de Mussolini. Foram cúmplices e em nefandos crimes politicos.

A nação italiana, subjugada pela milicia fascista e pelo Exército, que foi finado pelo fascismo e se desviou de sua tradição democrática, dá agora expansão a um ódio acumulado de vinte anos, conforme geralmente reconhecem e proclamam os observadores internacionais.

Possuida de semelhante espirito, não se conformaria, como não se conformou, com a palinódia das proclamações de Badoglio, não se intimidou com as suas ameaças e reações opressivas.

Milão, o reduto do fascismo e tambem o centro do maior encarniçamento anti-fascista, arvorou o estandarte duma insurreição libertária, que se alastrou para Turim e às restantes cidades setentrionais da peninsula, derivou para o sul e contagia Nápoles, Foggia, Taranto, etc. Uma greve geral estalou em Milão. Incalculavel multidão encheu as ruas; camisas negras reagiram no edifício do "Popolo d'Italia" e em sedes dos fascios. Correu sangue entre a massa popular, nas suas refregas com os milicianos. O povo, entretanto, persistiu numa guerra de ruas que desorganiza os fáscios, as corporações e o sistema belicoso construido pelo fascismo de Mussolini. O governo Badoglio pôs sob custódia de proteção mais de cinco mil dirigentes e membros destacados do Partido Fascista, a bem de poupá-los da odiosidade popular.

Diante dessa valente oposição dos verdadeiros cidadãos da Itália, tão disparecida daquelas fugas dos exércitos fascistas na África; e com as tropas alemãs a ocupar Trieste, Fiume e Pola, e a transpor o Passo de Brenner, em marcha para o vale do Pó, com os exércitos britânicos e norteamericanos a ponto de saltar em Nápoles e Taranto, ou pelos principais acessos do sul do país, o marechal Badoglio e a Casa de Savoia sentem-se entre a faca e a parede. Muito pequena margem de liberdade lhes sobra para decidir.

A condição de paz aliada pela qual os territórios italianos serão ocupados e a Itália post-mussoliniana não se refugie sob o manto da neutralidade, insurgiu o governo Badoglio contra a proposta "sob condições honrosas" que os governos britânico e norteamericano lhe ofereceram, conforme relata o general Dwight Eisenhower, na sua mensagem radiotelefônica ao povo italiano e à Casa de Savoia, para entabolar negociações. Badoglio não tem como escapar à sua sorte. Se não pedir um armistício, dentro dos moldes aliados, expressos pelo comandante anglo-americano do Mediterrâneo: — "termo à ajuda ao nazismo; devolução e permuta de prisioneiros; ocupação da Itália", cairá deposto pelo povo italiano, que e msua extrema desgraça, em estado de extremo infortúnio, por causa de vinte anos de servidão fascista, solidariza-se com os exércitos que lhe trazem a libertação.

C. R.

COLEÇÃO CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS

Antologia das melhores obras da cultura portuguesa, apresentadas por escritores brasileiros

VOLUMES PUBLICADOS

N.º 1 — **Carta de Pero Vaz de Caminha** — reprodução "fac-simile", leitura paleográfica, versão em linguagem atual, notas e estudo literário, histórico, topográfico e etnográfico, por Jaime Cortesão
Um volume de 350 páginas brochado Cr$ 25,00
Encadernado Cr$ 32,00

N.º 2 — **Elogio Histórico de José Bonifacio** — por Latino Coelho. Com um largo estudo histórico e literário de Afranio Peixoto.
Um volume brochado Cr$ 16,00
Encadernado Cr$ 23,00

N.º 3 — **O que o Povo Canta em Portugal** — trovas, romances, orações e seleção musical com um largo estudo sobre a arte popular portuguesa nas suas relações com o Brasil, por Jaime Cortesão.
Um volume brochado Cr$ 20,00
Encadernado Cr$ 27,00

N.º 4 — **Sonetos Completos e Poemas Escolhidos** — de Antero de Quental, seleção, revisão e prefácio de Manuel Bandeira.
Um volume brochado Cr$ 18,00
Encadernado Cr$ 25,00

N.º 5 — **Prosas Escolhidas** — de Antero de Quental, com um largo estudo de Fidelino de Figueiredo.
Um volume brochado Cr$ 18,00
Encadernado Cr$ 25,00

N.º 6 — **Os Gatos** — de Fialho de Almeida, seleção e prefácio de José Lins do Rego.
Um volume brochado Cr$ 18,00
Encadernado Cr$ 25,00

N.º 7 — **Obras Completas** — de Gonçalves Crespo, edição critica, acompanhada de ineditos, numerosas fotografias e um largo estudo de Afranio Peixoto.
Um volume brochado Cr$ 18,00
Encadernado Cr$ 25,00

N.º 8 — **Os Melhores Contos Históricos de Portugal** — por Alexandre Herculano, Rebelo da Silva, Conde de Sabugosa, Lopes de Mendonça, Eça de Queiroz, Julio Dantas, Antonio Sardinha, Jaime Cortesão, etc. Seleção, ordenação cronológica e prefácio de Gustavo Barroso.
Um volume brochado Cr$ 18,00
Encadernado Cr$ 25,00

N.º 9 e 9-A — **As Farpas** — de Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz, seleção e estudo de Gilberto Freire.
Dois volumes brochados Cr$ 36,00
Encadernados Cr$ 50,00

À venda em todas as livrarias
REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL
Pedidos à LIVROS DE PORTUGAL LTDA. — Travessa do Ouvidor, 23 - 1.º —— Rio de Janeiro

O Sr. Adelmar Coimbra foi nomeado gerente da filial da G. E. Raios X S. A., no Rio de Janeiro

A politica de boa vizinhança entre o Brasil e os Estados Unidos não se limita, apenas, nos atos em que aparecem o nosso e o governo daquele país. As empresas particulares tambem estão empolgadas por esse entendimento mútuo.

E o exemplo disso podemos ver no ato da G.E. RAIOS X S. A., que, premiando os bons serviços prestados pelo Sr. Adelmar Coimbra, acaba de nomeá-lo para o cargo de gerente da sua filial no Rio de Janeiro.

Pela primeira vez na história dessa organização é concedido a um brasileiro cargo de tão grande destaque, o que vem provar a capacidade e o tino comercial do nomeado, demonstrando, por parte dessa organização que tantos serviços presta à nossa classe médica, uma perfeita compreensão do espirito de fraternidade interamericana.

Cantina do Combatente, em Olinda

RECIFE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Inaugura-se, hoje, a Cantina do Combatente no vizinho municipio de Olinda. Durante o ato será ouvido o "show" do Soldado Combatente de Olinda, [illegible] pelos elementos do [illegible] de Recife.

Propaganda Sanitária

Parece que a carência da vitamina "C" causa a catarata, como a escassez da vitamina "A" determina a cegueira noturna. Consulte ao seu médico para fazer o tratamento e a alimentação adequada.

SÃO PAULO TRABALHA PELA VITÓRIA DO BRASIL E DOS ALIADOS

O QUE TEM SIDO FEITO EM DOIS ANOS DE GOVERNO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

No contacto ininterrupto com as populações do Estado de São Paulo, o interventor Fernando Costa e seus auxiliares diretos oferecem uma soma de trabalhos pouco comuns na história da administração pública do país. Com o apoio de todas as classes sociais, mercê do prestigio que S. Excia. trouxe, ao assumir a Interventoria e aumentado no decorrer de dois anos de intensa atividade e devoção à causa pública, tendo demais a orientar-lhe as diretrizes, a clarividência de estadista forjado no trato diário das questões básicas da economia nacional e enriquecido na crescente experiência dos homens e das coisas, o Sr. Fernando Costa conseguiu não apenas os dois objetivos iniciais das novas e elevadas funções, que eram o restabelecimento da tranquilidade das classes sociais e o declínio do regime deficitário, que se transmitia como por herança, mas ainda restaurar a economia de São Paulo, no incentivo das atividades particulares e na criação de novos serviços estatais, ampliando dessa forma as possibilidades de expansão cultural paulista, tanto no sentido material quanto no espiritual.

O trabalho realizado ultrapassa a simples significação de crescimentos numéricos. Por ele se conclue que São Paulo encontrou, afinal, uma situação de paz e sossego, propicia a um desenvolvimento muito alem das previsões mais otimistas, embora repercutissem aqui, como alhures, os acontecimentos da guerra. O surto do comércio, da indústria e da agricultura não se teria verificado em tão expressiva escala se o estado de espírito da população bandeirante não autorizasse iniciativas de vulto. É que, em pouco mais de dois, a obra de aproximação com as demais unidades federativas não se processou apenas através do intercâmbio comercial, mas antes se efetivou na perfeita compreensão das necessidades que São Paulo demonstrou em relação ao organismo do país. O presidente da República escolheu para a Interventoria de São Paulo um homem que conhecia a fundo o seu povo e a sua capacidade de realização, um homem que, por ser paulista, sente e vive conforme a alma bandeirante. E o Sr. Fernando Costa foi para São Paulo para trabalhar pelo Brasil, depois de haver trabalhado junto ao governo da União e ao Brasil, enfim, pelo engrandecimento de sua terra.

No biênio de 1941 a 1943 completou-se a integração de São Paulo na política de unidade nacional. Mas, um biênio de lutas e sacrifícios, em que a vontade da gente do planalto em colaborar estreitamente com o chefe da Nação se expressou mais do que no simples esforço material, que foi gigantesco, porque redundou em uma aproximação estreita com as demais unidades federativas. Através do trabalho que São Paulo vem desenvolvendo no governo do Sr. Fernando Costa, sentem com intensidade as Nações Unidas que o Brasil está participando efetivamente da batalha da produção, que se trava igualmente na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Canadá e em todos os territórios onde a bandeira da liberdade ainda não se transformou em presa de guerra de povos conquistadores.

São Paulo atendeu ao apelo do presidente Getulio Vargas, para que todo o Brasil produzisse mais, sempre e sempre mais e melhor, para a Vitória das Nações Unidas e para a nossa vitória. O que aqui publicamos no dia 28 último e o que hoje reproduzimos abaixo é uma síntese vibrante do quanto os paulistas, na administração criteriosa, patriótica e segura do Sr. Fernando Costa, teem feito para o bem de São Paulo e do Brasil.

Aspecto colhido durante a chegada do presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo ministro Marcondes Filho, ao Edifício do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em transportes em Cargas

Preparar técnicos e combater o tracoma, duas das principais preocupações da Secretaria da Educação

Rico de realizações e de benefícios para a coletividade é o atual período da administração da Secretaria da Educação, confiada ao professor Teotonio Monteiro de Barros Filho. Nos últimos meses, a Superintendência do Ensino Profissional desenvolveu intensos trabalhos no setor do aprendizado industrial, volvendo tambem suas vistas para o ensino agrícola. Com efeito, o último semestre assinala três acontecimentos de relevante importância. São eles o enquadramento nas escolas industriais, conforme dispõe a legislação federal, a criação e instalação da Escola Técnica "Getulio Vargas" e medidas de indiscutivel eficacia no setor agrícola.

O enquadramento das escolas industriais processou-se rapidamente, evidenciando-se mais uma vez a flexibilidade e perfeita estrutura dos antigos estabelecimentos especializados de S. Paulo. Dezesseis institutos passaram, assim, à rede nacional do ensino industrial, localizados uns na capital, e outros, no interior.

Com referência à Escola Técnica "Getulio Vargas", merece igual destaque o trabalho desenvolvido pela repartição, por se tratar do tipo mais elevado de ensino industrial previsto na legislação federal, possibilitando, desse modo, a formação de grupos de técnicos altamente especializados, intermediários entre os engenheiros e os operários qualificados.

No setor do ensino agrícola, tambem o governo do Estado cuidou com carinho da ampliação e do desenvolvimento das escolas mantidas pela Secretaria da Educação. A Escola de Pinhal, por exemplo, teve a sua área aumentada com a aquisição de mais 150 alqueires de terreno, construindo-se aí moderno pavilhão para internato, com capacidade para abrigar cem alunos. Igualmente, a Escola de Jacareí teve suas instalações melhoradas, com a construção de confortavel prédio para internato, procedendo ainda a outras obras, com o dispêndio de 260 mil cruzeiros.

No terreno da orientação profissional, a Secretaria está realizando um dos mais interessantes trabalhos, encaminhando devidamente os educandos, fazendo o balanço exato de sua capacidade e aptidões no primeiro ano de vida escolar, para depois indicar-lhes o ofício mais conveniente.

A obra de higiene e saúde, empreendida pelo atual secretário da Educação, destaca-se principalmente no setor do combate ao Tracoma, moléstia responsavel pelo sofrimento de nosso homem rural, extremamente contagiosa, causando devastações entre as famílias do campo. Para se ter uma pálida idéia da execução dos serviços de Tracoma, basta citar o movimento nos postos, durante os quatro primeiros meses do ano: doentes atendidos, 74.723; curativos feitos, 89.395; injeções, 342; e operações, 198. Foram distribuidos nesse período cerca de cem mil comprimidos de sulfanilamida, que se tem revelado eficaz no combate ao tracoma.

O Serviço da Malária, localizado distante da capital, em fins de 1941, foi instalado na zona urbana, e a sua parte experimental passou tambem para local mais apropriado em fevereiro do corrente ano. Assim, todo o serviço funcionando em um único prédio, torna-se mais eficiente e capaz de melhor servir a toda a população do Estado.

Sadia disciplina e ordem pública — Reforma e ampliação dos serviços da Secretaria da Segurança

Ao assumir a Interventoria Federal em São Paulo, em 5 de junho de 1941, o Sr. Fernando Costa referiu-se ao problema da segurança pública nos seguintes termos: "A segurança nacional está entregue à ativa orientação do Governo Federal e à vigilância de nossas forças armadas. Em São Paulo, os problemas da segurança seguirão o alto critério do presidente Getulio Vargas. Não descuidaremos nesse setor nacional, no qual o paulista tem dado o apoio de seu espirito civico, de sua admiravel disciplina". Tais palavras constituiram desde logo um programa de ação, pois que não se afastou a interventoria um só instante da linha moderada e inteligente que se traçara. Assim, uma sadia disciplina e ordem pública favoreceram o desenvolvimento das atividades nestes dois últimos anos, pois que o equilibrio politico gera a confiança sobre a qual repousa o bem estar dos cidadãos.

Ao tomar posse do cargo para o qual fora convidado pelo Sr. Fernando Costa, o saudoso Dr. Acacio Nogueira, cogitou de reunir a milicia estadual à Secretaria da Segurança Pública. O decreto n. 12.169, de 29 de setembro de 1941, restabeleceu a antiga Secretaria e, no mesmo tempo, veio resolver outras questões, atendendo às necessidades do serviço da manutenção da ordem e vigilância públicas. Com efeito, conforme declarava à imprensa o titular da pasta, "a organização policial, mercê de causas diversas, não pôde acompanhar o desenvolvimento do Estado. Quer na capital, quer no interior, os meios de policiamento, de que as autoridades dispunham, estavam, como ainda estão, muito longe de corresponder às necessidades do serviço. A força policial tem agora, aproximadamente, o mesmo efetivo de 30 anos atrás, enquanto que as delegacias de carreira, que eram então em número de 112, passaram hoje a mais de 300, e a população do Estado se acha quase triplicada". Com essa visão das necessidades, empreendeu o titular da Segurança numerosas reformas e melhoramentos nos serviços, através de decretos vários, criando e dando nova delimitação a distritos policiais, regulando serviços e fazendo reformas. Velhos problemas, de há muito exigentes de solução, foram então resolvidos. Dentre eles, o das folhas corridas, cujo processo se simplificou, ficando na dependência apenas do Serviço de Identificação, da Chefia do Gabinete de Investigações, da Superintendência de Segurança Politica e Social e da Delegacia Auxiliar da 1.ª Divisão. Tambem o problema dos feridos em vias públicas teve solução, com a portaria de 29 de outubro de 1941, dispondo que nos casos urgentissimos, quando se presumisse tratar-se de salvar a vida das vitimas, dever-se-ia proceder à sua imediata remoção, com os meios de transporte disponiveis no momento.

Mas, sem dúvida alguma, a Escola de Policia tornou-se uma das mais importantes dependências da Secretaria da Segurança. A esse estabelecimento está entregue a grande responsabilidade de fornecer os futuros funcionários do quadro policial de São Paulo, evitando que elementos inadaptaveis se localizem nessas repartições, em prejuizo dos serviços públicos. Aliás, em entrevista, observara o Dr. Acacio Nogueira que o "exercício da policia requer atualmente tal soma de conhecimentos técnicos e jurídicos e tal visão dos problemas sociais, que não se pode, em sã consciência, confiá-lo a pessoas estranhas à profissão". Por isso mesmo só podem entrar na Escola de Policia as pessoas que desmonstrarem certa vocação para a carreira.

De 26 a 31 de outubro do ano passado, o Centro Acadêmico de Criminologia da Escola realizava um dos mais interessantes certames destes últimos tempos, sob a denominação de "Semana Paulista de Estudos Policiais". Diversos oradores fizeram-se ouvir, ministrando lições do passado, apontando novos rumos, com o fim de aprimorar o cabedal científico dos estudiosos. Constitue esse certame uma das mais proveitosas realizações da Escola de Policia, cujo principal objetivo é o de fornecer técnicos, peritos e demais auxiliares do Governo no que diz respeito à Segurança Pública.

O Serviço Médico-Legal, que tem por finalidade oferecer aos inquéritos policiais o auto ou laudo de exame de corpo de delito e, nos processos, de acidentes do trabalho, o respectivo laudo pericial, passou por uma reorganização nestes dois últimos anos, tendo em vista os dispositivos do novo Código Penal. As novas regras periciais vieram assim alterar profundamente a velha técnica dos laudos, correspondendo às necessidades das novas leis penais. Quanto às pericias em Infortunistica e cujo procedimento é matéria de Direito Civil, tambem o atual governo, pelos seus orgãos autorizados, estuda vários ante-projetos, afim de tornar mais rápida e eficiente a técnica processual nas questões de acidentes do trabalho. Remodelando e ampliando o Serviço Médico-Legal do Estado, a atual administração paulista presta notavel contribuição aos interesses da Justiça. A reforma iniciou-se pela base. A localização desse departamento, na capital e no interior, nada deixa a desejar

De junho de 1941 até a presente data, o Serviço Médico-Legal da capital procedeu a 16.232 exames de corpo de delito, e os postos do interior, a 1.097. No tocante às atividades de natureza puramente administrativa, assinalaram-se os seguintes dados: processos protocolados, ofícios e demais papéis providenciados, num total de 3.063.

No auxílio à manutenção da ordem pública, a Policia Especial, no atual governo, tem desempenhado saliente papel. De outro lado, essa corporação participou de diversas demonstrações esportivas, em que se destacou pela sua forma. Pelo decreto 13.252, de 26 de fevereiro do corrente ano, o Sr. interventor Fernando Costa dispunha sobre as vantagens da hospitalização gratuita concedida aos elementos da Policia Especial.

A Casa de Detenção passa por notaveis melhoramentos, sob o atual governo. Tratando-se de um estabelecimento penal, fazia-se mister fosse dotado dos meios necessários à reeducação dos presidiários que, muitas vezes, passam ali anos inteiros. Dessa forma, decidiu-se instalar uma secção de alfaiataria, adquirindo-se maquinas e materiais necessários. Em agosto de 1942, foi a Casa de Detenção aparelhada para proceder à análise de sangue, fezes, escarros e urina. Na secção de Hipo-

(Continua na página seguinte)

Biblioteca Pública Municipal

Fachada principal do Instituto Adolpho Lutz

[illegible] onde funciona a sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes em Cargas.

Panorama de São Paulo Tirado da Avenida Paulista

Parque D. Pedro II

(Continuação da página anterior)

dermia, produzem-se sôros em geral, água distilada, cálcio, bismuto, ampolas anti-gripais, etc. De agosto a dezembro de 1942, fizeram-se ali 250 exames de sangue, 150 de fezes e urina e 20 de escarro. A cozinha do estabelecimento foi ampliada e dotada de aparelho de gasogênio. Melhorou-se tambem a lavanderia, com a aquisição de novas máquinas, assim como a biblioteca foi dotada de mais volumes. Reformaram-se as prisões existentes na ala central do corpo do edifício, propiciando-se, desse modo, melhores condições higiênicas aos presidiários, cujo total atinge hoje a cifra de 407.

Digna de menção é tambem a reforma por que passaram as instalações da Guarda Civil, dirigida pelo coronel Cristiano Klingelhoefer. Construiram-se obras para alojamentos, de modo que hoje a Divisão de Reserva conta com um amplo dormitório, com 45 camas e mais 3 divisões para os graduados que permaneçam de prontidão. Entre outras melhoras efetuadas no serviço de saude da Guarda Civil, destacam-se: ampliação das instalações, pintura dos consultórios e corredores, colocação de passadeiras e linoleums nas salas de consultas e exames, aquisição de aparelhos de Roentgenfotografia, diatermia, eletrocardiógrafo e outros aparelhos e instrumentos. Em novembro de 1942 foi criado o Departamento de Assistência e Proteção ao Filho do Guarda Civil, subordinado à diretoria da Associação Esportiva da corporação, tendo por objetivo propiciar aos filhos dos guardas assistência médica, dentária, sanitária e hospitalar.

A Assistência Policial, pelo seu posto médico, teve o seguinte movimento: em 1941, 18.348 pessoas assistidas; 1942, 29.136; e 1943 (até 12 de maio), 9.237.

Um dos mais importantes departamentos da Secretaria da Segurança Pública é o Gabinete de Investigações, dirigido pelo Sr. Carvalho Franco, e que apresenta grande soma de trabalhos nestes dois últimos anos. Alem dos serviços executados pelas diversas delegacias especializadas, que acusaram elevado movimento, há a ressaltar os seguintes dados: no período de 5 de junho de 1941 até maio do corrente ano, foram identificadas, para fins civis, 202.323 pessoas; para fins criminais, na capital, 16.004 pessoas; e para fins criminais, no interior, 38.839 pessoas, num total de 257.166. Salienta-se tambem a soma de serviços do Arquivo Monodactilar, que atendeu a milhares de requisições de autoridades para proceder ao levantamento dactiloscópico em locais de crime.

Para que se tenha uma idéia das atividades da Rádio Patrulha, bastariam os seguintes algarismos:

1941 — 29.051 ocorrências policiais e 15.582 detenções;

1942 — 21.044 ocorrências policiais e 12.044 detenções; e

1943 — 10.250 ocorrências policiais e 5.525 detenções (até maio).

Em 1941, foram transportadas pela Rádio Patrulha 44.217 pessoas; em 1942, 43.914, e em 1943, até maio, 20.630. Entre outras atividades, destacam-se: cooperação com os exercicios de "black-out"; auxílio nos desastres de aviões da "Panair", e nos serviços de policiamento da Segurança Política, do racionamento de diversos artigos, etc.

Pelo decreto-lei n.º 12.878, de 17 de agosto de 1942, foi definitivamente reincorporado à Força Policial do Estado o Corpo de Bombeiros, desligando-se, em consequência, da Prefeitura Municipal. De outro lado, o serviço de extinção de incêndios permanecerá de natureza municipal, contribuindo a Prefeitura, a partir do corrente ano, com 7 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com o pessoal, material e outros serviços. A medida governamental, fazendo retornar à Força Policial o Corpo de Bombeiros, veio satisfazer uma aspiração geral da corporação que, pelo decreto número 13.346, teve nova e mais racional organização, ampliando-se o seu raio de ação ao interior do Estado, onde poderão ser criados destacamentos, mediante entendimentos com os respectivos prefeitos. O município da capital ficou dividido em cinco zonas, correspondentes à cinco estações que nelas serão localizadas. O projeto de decreto-lei, fixando o Corpo de Bombeiros para 1943, já foi encaminhado pelo Departamento Administrativo, ao Sr. presidente da República, e prevê um efetivo total de 1.212 homens, com uma despesa global de Cr$ 7.272.800,00. O atual governo tem dispensado sua atenção ao alojamento dos efetivos, registando-se especiais créditos para esse fim.

De outro lado, encontram-se em andamento as obras do quartel do Centro de Inscrição Militar, no Barro Branco. Foram concluidos o pavilhão de administração e os refeitórios. No quartel do Regimento de Cavalaria e no Hospital Militar estão sendo feitas grandes reformas. Em junho de 1941, inaugurou-se o pavilhão da administração do 8.º B. C., em Campinas, para onde se transferiu, então, a sede daquela unidade, ficando parte da tropa aquartelada no velho edifício da rua Marechal Deodoro. Em janeiro de 1942, o 3.º B. C., que se achava instalado em prédio adequado, transferiu-se para Santa Teresa, no município de Ribeirão Preto, aquartelando-se no prédio em que funcionou o Hospital de Psicopatas. Ainda em janeiro de 1942, atendendo à situação especial de Santos, e mesmo porque a zona de policiamento do 6.º B. C. está toda localizada no litoral, transferiu-se a sede dessa unidade para aquela cidade, com o aproveitamento do prédio do antigo Miramar. No quartel da rua Major José Bento, no Cambuci, que alojava o 2.º B. C., encontra-se agora o Corpo de Bombeiros.

De um modo geral, com grandes dificuldades, devidas a seus reduzidos efetivos, vinha a Força Policial atendendo aos serviços normais de policiamento. A guerra tornou mais assoberbadoras as dificuldades, pois que a corporação está guarnecendo, nesta capital e no interior, um sem número de usinas elétricas, represas, viadutos, túneis, depósitos de óleo e combustiveis, fábricas de munição, presídios, etc.

Com o objetivo de manter a ordem política e social, a Superintendência vem realizando um programa notavel, contando para isso com a cooperação do titular da Segurança, Sr. Coriolano de Góis. Um dos problemas que encontrou logo solução do atual superintendente, major Vieira de Melo, foi o referente ao Serviço de Salvo Condutos. No dia de sua posse, ao percorrer as diversas dependências da Segurança Política e Social, o major Vieira de Melo apreciou devidamente a situação, tomando as necessárias providências para a transferência do Serviço de Salvo-Condutos para a antiga estação da Sorocabana, em carater provisório, afim de desocupar o local em que aquele serviço vinha funcionando, sem comportar o desenvolvimento que tomou nos últimos meses.

Assim, mais de 4 mil salvo-condutos foram expedidos, desde a criação do serviço. Outro aspecto interessante da ação da Superintendência foi o relativo a investigações sobre inimigos do Brasil e a apreensão de valioso material e prisão de centenas de espiões que tramavam contra a segurança nacional. O número de processos encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional e iniciados pela Superintendência é, por isso mesmo, o melhor atestado de uma atividade patriótica e produtiva. Ultimamente, apressando as sindicâncias em torno das siderúrgicas, essa repartição conseguiu revelar uma das mais terriveis "chantages" preparadas até hoje no país. Presos os seus responsaveis, continuam as diligências policiais, afim de completar o trabalho de saneamento que se vem processando sob a orientação daquela Superintendência.

A notavel orientação do Departamento das Municipalidades, que atende a 269 municípios

Recentemente, em relatório apresentado ao Sr. Interventor Federal, o Dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, teve oportunidade de consignar, com prazer, a normalidade dos serviços que sob sua orientação se veem realizando, os quais abrangem 269 municípios. Só do movimento do Protocolo, que funciona sob a jurisdição da Diretoria do Expediente, consta o trânsito de 96.872 papéis, durante o exercício de 1942. No que respeita à Diretoria de Assistência Legal, o movimento geral do ano apresenta a cifra de 6.035 documentos, representados por projetos de decreto-lei, recursos e reclamações, empréstimos, nomeação, demissão e aposentadoria de funcionários, contratos e vários outros assuntos. Foram emitidos ainda 6.364 pareceres, 507 ofícios e 485 papéis avulsos. Vale mencionar tambem, nessa secção do Departamento, os ante-projetos de decretos-leis e instruções, elaborados e estudados, e em seguida submetidos à apreciação da Diretoria Geral. Outros trabalhos tambem se salientam, como o ante-projeto de Estatuto dos Funcionários dos Municípios e o de Código Tributário Municipal, pendentes da sanção do Governo da República. Outro aspecto interessantíssimo é o que concerne às leis orçamentárias, cujas propostas para o corrente exercício, encaminhadas pelos prefeitos, após cuidadoso exame e escrupulosa revisão, serviram de base à elaboração dos 269 substitutivos remetidos ao Departamento Administrativo do Estado. O total da receita foi orçado em Cr$ 171.512.900,00, e a despesa em Cr$ 174.569.900,00, havendo, portanto, um "deficit" previsto de Cr$ 57.000,00. Os serviços de saneamento do interior do Estado e o reajustamento das finanças municipais foram outros pontos definidores da alta capacidade administrativa do Sr. Fernando Costa e do diretor do Departamento das Municipalidades. Hoje, a matéria está regulada pelo decreto número 13.284, de 20 de março último. A cooperação das Prefeituras na campanha de reflorestamento, da Secretaria da Agricultura, coloca-se como outro aspecto notavel da atividade do Departamento da Municipalidade, que prontamente atendeu à solicitação do Sr. secretário, recomendando aos prefeitos a colaboração que se faz necessária no utilíssimo movimento em favor das coberturas vegetais.

Centro de difusão política, social e cultural, o Departamento Estadual da Imprensa e Propaganda

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, criado em fevereiro de 1941, nasceu, na verdade, em 5 de junho do mesmo ano, quando assumia o governo de S. Paulo o Sr. Fernando Costa. Do novo interventor, cuja orientação fecunda e equilibrada se revelara em mais de uma oportunidade em que teve de servir aos interesses públicos, partiram os influxos esclarecidos que fizeram do novo orgão um centro de difusão política, social e cultural. Sua obra, que não se desfaz diante das interpretações unilaterais, tem sido a de aproximar governantes e governados. Sua palavra, forjada no ponto de confluência dos interesses nacionais e das aspirações populares, leva ao Brasil inteiro o pensamento de S. Paulo como unidade da Federação, sem jamais exprimir interesses de grupos, porque a função do D. E. I. P. é mais do que política, sendo tambem cultural e social. Divulgando a obra administrativa e política do Governo da República e da Interventoria Federal, procura colocar em contacto mais íntimo as esferas administrativas e o povo num intercâmbio que se tem revelado salutar, refletindo as diretrizes oficiais em cada caso concreto que surge. Complexa a sua órbita de ação, pois que orienta a imprensa e a publicidade em geral, pela defesa das autênticas tradições brasileiras, usando para isso dos meios a seu alcance, tais como rádio-difusão, imprensa, telegrafia, fotografia, cinema, cartazes, revistas, publicações, conferências e palestras. Alem disso, seus esforços se dirigem em favor da ordem interna do país, da harmonia da família brasileira, da defesa da soberania e da honra do Brasil.

Desse modo, a sua colaboração como elemento de construção social impôs-se desde logo, em virtude das exigências do momento histórico, momento em que o individualismo excessivo desorganizara o mundo, fazendo do Estado um palco de guerras. Melhor retrato da natureza do D.E.I.P. não se poderia encontrar, senão nas seguintes palavras do seu diretor geral, professor Mota Filho: "Enquanto povos exacerbados por mitologias políticas fizeram da propaganda máquina odiosa de compressão do pensamento e do aviltamento da dignidade humana, o Brasil procurava predispor sua propaganda como veículo de interesse nacional, defensor dos princípios fundamentais que nortearam suas transformações políticas, isto é, da unidade nacional, da justiça social e da fidelidade aos anseios populares. Evitando a imprensa de escândalo, a corrupção publicitária, coibindo abusos e excessos, considerando o papel constitucional dos jornais, o Departamento tem-se empenhado pela aproximação real entre governantes e governados e para ser uma caixa de ressonância das aspirações comuns". Por isso, o D.E.I.P. "não é um ponto-de-vista, uma trincheira partidária, a opinião de um grupo, o dogma de uma seita, a filosofia de uma escola — mas é o registo de conjunto, que faz, refaz e perfaz o pensamento, o sentimento, a vontade da coletividade patrícia."

Dentro desse programa, a sua atuação no estado de beligerância passou a exigir atividade redobrada e vigilância permanente, aumentando, assim, a cooperação que pode prestar a outros organismos, direta ou indiretamente, ligados ao Estado, como vem fazendo com todos os Ministérios, sobretudo com o da Guerra e da Justiça, com a 2ª Região Militar, e todas as organizações de segurança e defesa nacional.

São Paulo é a região do Brasil onde mais se usa o gasogênio

Iniciada pelo Sr. Fernando Costa há longos anos, foi apenas no decorrer *de sua gestão* na pasta da Agricultura que, com o apoio do Sr. presidente da República, a campanha do gasogênio encontrou as primeiras medidas em favor de sua difusão. Assim, por inspiração de S. Ex., importaram-se alguns aparelhos, os primeiros, realizando-se um concurso, ao mesmo tempo que era estudado e posto em vigor o primeiro decreto-lei sobre o uso e a construção do gasogênio. Criou-se a Comissão Nacional do Gasogênio, incluindo-se o fomento para a instalação de fábricas nacionais.

Na Interventoria de São Paulo, em 5 de agosto de 1941, o Sr. Fernando Costa criava a Comissão Estadual do Gasogênio, presidida pelo Sr. João Luiz Meiller, que desenvolveu amplo trabalho em favor do uso do gás pobre como substituto da gasolina e de outros combustiveis.

Em abril de 1942, a C. E. G. apresentava um plano para combater a crise de combustiveis de importação, procurando dotar São Paulo de 10 mil aparelhos em curto prazo, medida essa acompanhada de outras, como sejam o primeiro Curso de Gasogenistas Práticos e a apresentação de um tipo de gasogênio mais aperfeiçoado. Com o apoio do parque industrial de São Paulo, pôde a C. E. G. desenvolver integralmente o seu plano, que constituiu uma grande vitória para o Sr. Fernando Costa. Assim, hoje, existem na capital e interior, bem como em outros Estados 3.300 gasogenistas formados. Foram construidos ou estão em vias de construção 8.067 aparelhos, estando registados na Comissão 5.460 aparelhos em veículos, na capital e 2.728, no interior.

Desse modo, São Paulo que, em meados de 1941, ignorava o gás pobre, passou, em menos de dois anos, a ser a região do país em que maior é o uso feito de gasogênios e em que a fabricação e aperfeiçoamento desses aparelhos atingiram o mais elevado nivel, aqui vindo buscar exemplos e ensinamentos técnicos de toda a América.

O Departamento do Serviço Público estuda o reajustamento geral do funcionalismo paulista

A semelhança do órgão federal DASP, São Paulo passou a ter o seu Departamento do Serviço Público na gestão do Sr. interventor Fernando Costa, que desejando seguir de perto a orientação do Sr. presidente da República nas questões políticas, e administrativas, procurou organizar aquele departamento, afim de dotar as repartições públicas de pessoas capazes e que só fossem nomeadas por concurso. Com efeito, o D. S. P., que é dirigido pelo Sr. Américo Portugal Gouvêa, já organizou um primeiro concurso de extranumerários, cujos resultados revelam o alto critério dos examinadores e o padrão exigido para o ingresso no funcionalismo. Doravante, pois ficam afastados os males de outros tempos, quando as pessoas apadrinhadas conseguiam deslocar os mais habilitados, em prejuizo da máquina administrativa. As funções do D. S. P., não se limitam, porem, à seleção dos novos funcionários, pois que abrangem tambem a reforma geral do sistema de administração, racionalizando-a e tornando-a mais rápida e eficiente. Ao mesmo tempo, não descuida da situação dos empregados públicos, procurando estudá-la e adotar medidas que venham a influir poderosamente na segurança deles, para que melhor possam desempenhar-se de suas funções. Assim, há o projeto de reajustamento geral e tambem o decreto que majorou em 20 % os vencimentos dos funcionários, tendo em vista a alta do custo de vida. Com essa providência, não *definitiva*, o Sr. Fernando Costa propicia aos servidores do Estado, a partir do corrente mês, um abono que muito os auxiliará a enfrentar a carestia da vida, até que se completem os estudos relativos ao reajustamento final.

Departamento Estadual de Estatística, indispensavel colaborador na obra administrativa e política

Na gestão do Sr. interventor Fernando Costa, o Departamento Estadual de Estatística, dirigido pelo Sr. Djalma Forjaz, tem merecido a mais carinhosa atenção. Durante o seu governo, tem-se a exata compreensão de que ele representa o papel de indispensavel colaborador na obra administrativa e política do Estado. Com a assinatura, no ano próximo findo, do decreto de 31 de março, subordinando o DET diretamente à Interventoria, evidenciou o Sr. Fernando Costa, a importância que representa para o seu Governo a centralização das repartições estatísticas, uma vez que elas coincidem diretamente com as necessidades vitais de São Paulo. Com a realização do Convênio Nacional de Estatística Municipal, pela resolução n. 130, de 21 de abril de 1942, ficou confiado às Juntas Regionais o problema da realização de vários Convênios Nacionais de Estatística Municipal. Com as atividades da Junta paulista, em 5 de maio, menos de dois meses após, pôde o Sr. Fernando Costa assinar o decreto 12.687, que dispõe sobre a participação do Estado e dos Municípios nos convênios nacionais de Estatística Municipal. São Paulo, foi, aliás, o primeiro Estado a assinar esse importante documento. Em 28 de agosto, o decreto 12.907 veio ratificar e mandar executar o Convênio Nacional de Estatística Municipal. Logo após, 270 circunscrições municipais lavraram idêntico decreto. Em outubro de 1942, criou o Governo do Estado uma secção de Estatística Militar, destinada a elaborar dados para as forças armadas.

No ano passado, realizou-se pela primeira vez em São Paulo, o registro industrial, instituido pelo decreto-lei federal 4.081, e que fichou cerca de 12 mil firmas. Pela primeira vez tambem em 1942 publicou-se um Anuário, com extensas tabelas, por município, num levantamento, pormenorizado dos principais fatores da situação física, demográfica, social, cultural, econômica e administrativa do Estado. Tambem o Serviço de Estatística Policial e a Sessão Técnica de Estatística Sanitária publicaram seus anuários, estabelecendo os planos de ação e demonstrando as suas realizações durante o último exercício. A diretoria de Estatística, Indústria e Comércio elaborou um volume de mais de mil páginas, serviço que, com a estatística agrícola de 1939-40, acentuou o desenvolvimento de seus trabalhos, bem como o crescimento de seu movimento técnico.

Novo surto de desenvolvimento do Departamento Estadual do Trabalho

No decorrer do segundo ano da administração do Sr. Fernando Costa, o Departamento Estadual do Trabalho, dirigido pelo senhor Luiz de Campos Vergueiro, teve novo e importante surto de desenvolvimento, em virtude do convênio celebrado com o Governo da União, para o efeito de delegação ao D. E. T. de todas as atribuições concernentes à legislação de proteção ao trabalho e, tambem, daquelas que, em outros setores da atividade do Ministério do Trabalho, Indústria, e Comércio, pertenciam à Delegacia Regional. O convênio favoreceu notavelmente a exata aplicação das leis do trabalho em São Paulo, por força da unidade na direção e a reunião, em uma só dependência administrativa, das funções de orientação, fiscalização e repressão coercitiva, ao mesmo tempo que se estendeu o âmbito dos trabalhos a cargo do Departamento Estadual, mediante o aproveitamento intensivo de seu funcionalismo.

O D. E. T. depende hoje diretamente da Interventoria do Estado, em razão de se haver desmembrado da Secretaria da Justiça. Assim, recebe ele a sábia e patriótica orientação pessoal do Sr. Fernando Costa, cujo interesse por essa repartição denota seu constante cuidado pelo melhor e mais seguro equilíbrio social, necessário ao incremento econômico do Estado e do país.

No município da capital, foram lavrados 1.152 autos de infração nas visitas feitas a 5.970 estabelecimentos comerciais, industriais e de transportes. Quanto ao trabalho de mulheres e menores, foram visitados 886 estabelecimentos, nos quais se encontram, em serviço, 16.099 menores, e 32.956 mulheres. As visitas realizadas somam um total de 10.653, englobando-se os trabalhos das três secções: FT-2, FT-3 e FT-4. Recebeu o Departamento 83.243 declarações de empregados, mais conhecidas como relações dos dois terços, das quais foram conferidas 43.016. Foram efetuadas, porem, 1.084 notificações, relativamente às relações conferidas, cumprindo notar-se que elas, em sua absoluta maioria, se referem a informações sobre o cumprimento, pelos próprios trabalhadores, das exigências atinentes à situação de estrangeiro e a quitação com o serviço militar. O serviço de expedição de carteiras profissionais alcançou, durante 1942, 57.023 documentos preparados para uso dos interessados. É de notar-se que a carteira profissional ainda não é de uso obrigatório, valendo aquele total como prova de superior compreensão da importância do documento, por parte dos trabalhadores. A 2.ª Secção da Diretoria de Organização do Trabalho, na parte principal, que é a de orientação e fiscalização junto aos sindicatos e associações profissionais, cuidou de 2.092 processos.

A 2.ª Secção estende sua atividade à intervenção nas convenções coletivas de trabalho, relevando observar que, em 1942, cuidou de 45 processos dessa natureza. A Agência de Colocações, por sua vez, encaminhou 10.797 pessoas, no ano passado. A Procuradoria do Trabalho, de marcante ação social, no apaziguamento entre empregadores e empregados, resolveu milhares de litígios.

Com o último convênio entre o Estado e a República numerosas outras atribuições se transferem ao D. E. T., destacando-se, dentre elas, as pertinentes ao Departamento Nacional de Seguros e Capitalização, Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, abrangendo inúmeras secções, em meio de intensa multiplicidade de funções.

Em franca execução os planos de urbanismo da Prefeitura Municipal de São Paulo

Nestes últimos dois anos, a obra de urbanismo realizada pelo prefeito Prestes Maia exprime-se em realizações de vulto e no prosseguimento e conclusão de trabalhos iniciados anteriormente, como a Ponte Grande e a Biblioteca Municipal, inauguradas em 25 de janeiro de 1942. Das realizações iniciadas e em execução neste biênio, destaca-se o viaduto Jacareí, como elo da avenida de Irradiação, bem como o viaduto D. Paulina, ligando a avenida Brigadeiro Luiz Antonio à praça João Mendes. Foi concluido o viaduto Pacaembú, na avenida S. João que servirá tambem de abrigo anti-aéreo. Das primeiras e das maiores obras votadas e iniciadas no governo do senhor Fernando Costa foi a Avenida Anhangabaú Inferior, grande artéria que ligará o parque do mesmo nome à avenida Tiradentes, modificando radicalmente o aspecto do centro. Efetuaram-se, ademais, numerosas desapropriações e demolições, visando ampliar vias públicas e rasgar novas avenidas, tendo em vista as necessidades do momento e do futuro.

Colônia de férias para os filhos de operários

Dentre os mais recentes empreendimentos do interventor Fernando Costa cumpre destacar o da criação de uma "Colônia de Férias" para os filhos dos operários. Esse núcleo de repouso e descanso ocupará extensa área situada à beira mar, ali se construindo amplos pavilhões, sendo que o primeiro deles receberá o nome de "Getulio Vargas Filho", numa homenagem ao jovem trabalhador técnico que entre nós, durante um certo periodo de sua vida, se distinguiu por suas qualidades pessoais e intelectuais. Renomado engenheiro de São Paulo estuda o que de mais moderno há sobre o assunto de "colonias de férias" afim de que a iniciativa governamental seja objetivada obedecendo aos mais modernos requisitos da técnica de nossos dias. O empreendimento em nada onerará os cofres públicos, visto como os recursos econômicos e financeiros necessários estão sendo recolhidos através de doações. Estas partem dos nossos circulos industriais, comerciais e financeiros, e outros grupos componentes das classes conservadoras. A quantia já arrecadada monta aproximadamente a doze milhões de cruzeiros, o que constitue índice ponderavel para se aquilatar a repercussão da iniciativa no seio dos blocos sociais constituidos pelas classes produtoras de São Paulo. Esse feito merece ser realçado em sua singular significação humanitaria e social, valendo como expressivo testemunho dos sentimentos de solidariedade e bondade do Sr. Interventor e de todos quantos o teem apoiado e auxiliado para o êxito de tão nobre e bela campanha.

Teatro

Heloisa Helena será a "estrela" da Companhia Delorges

Paulo Magalhães

[illegible], o ator brasileiro tão [illegible], estreará no Teatro Rival com a sua companhia de comédias, em 1.º de setembro próximo com a peça "O diabo enlouqueceu", de Paulo Magalhães. Heloisa Helena Magalhães a brilhante atriz, autora e compositora, será a "estrela" da Companhia Delorges.

Melhorada a acústica do João Caetano

Não é desconhecido que o João Caetano possuia inúmeras falhas na sua rede acústica. Porisso, raras companhias alcançavam sucesso durante as suas temporadas nesse teatro. Agora, entretanto, graças à iniciativa do Sr. Celestino Moreira, empresário da Companhia Beatriz Costa, com Oscarito, os defeitos de acústica estão sendo sanados.

Em palestra com o conhecido homem de teatro, ele nos disse:

— Considero resolvido o problema da acústica do João Caetano. Com a complexa aparelhagem que adquiri e que está sendo adaptada, julgo definitivamente solucionada uma questão que desgostava todos os elencos.

E continua:

— Dispendi apreciaveis quantias mas sinto-me recompensado porque garanti aos espetáculos de Beatriz Costa e Oscarito a mais perfeita audição, de qualquer ponto da platéia. O sistema "Pipping-Cry", em celotex e "compensado" satisfez plenamente às exigências do teatro.

"O marido da Amelia", no Rival

Está alcançando grande êxito na cêna do Rival a última comédia de Armando Gonzaga, "O marido da Amelia". Seu enredo, cheio de cenas cômicas, dão oportunidade a todos os artistas para a realização de trabalhos marcantes. No espetáculo tomam parte todas as noites Jaime Costa, Itala Ferreira, Norma de Andrade, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior e diversos outros elementos do conjunto.

Cine-Teatro Educativo

É dedicada a dez colégios desta capital a matinal de amanhã, domingo, do Cine-Teatro Educativo no Cine O. K., às 10 horas.

Serão saudados, em cena aberta, os dez alunos mais distintos e estudiosos daqueles educandários, exibindo-se depois um belo film da Aliança.

No palco, os cômicos excêntricos Didi and Côca-cola apresentarão "entradas" originais, e irmãos Sá Grilo, conjunto de seis crianças farão interessantes acrobácias, bem como o autor Oliveira Filho apresentará pela 1.ª vez, "Azeitona" e "Reco-Reco", cantando original canção.

O espetáculo terminará com novas experiências de prestidigitação e ilusionismo, pelos jovens estudantes da MABE, João Justino e Vieira Filho.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O Mundo é uma bola!" — Comédia de Mirabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo" ..., comedia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon, apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo, pela companhia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 16, as 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE

Os documentos pertencentes ao motorista Cristiano Costa na rua do Rosário. Pede-se a quem encontrar telefonar para 42-8875 — Expresso Sulamericano, que será gratificado.

Concurso no DASP

Para Oficial Administrativo de qualquer ministério — Curso na Associação Cristã de Moços com os conceituados professores: Antonio Chediak, Celso de Magalhães, Fernando Tinoco, João Camargo e Nilo Fernandes — Início da 4.ª turma, a pedido, 2.ª-feira, às 20 horas — Matrículas limitadas. (Temos também em organização o Art. 91, ginásio em 1 ou 2 anos, para adultos) — Rua Araujo Porto Alegre, 36 (Esp. do Castelo) — Tel. 22-9864.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Thomaz de Jesús, encontrou na rua Sacadura Cabral e trouxe à NOITE, uma certidão do registro civil do menor Osmar Augusto Silva, filho de Firmino Augusto Silva.

Léa Bach nas "Ondas Musicais"

A harpa, instrumento nobilíssimo, de origem egipcia, não perdeu até a presente data o seu prestigio, apesar de vivermos uma época em que o próprio dinamismo da vida interfere na arte, predominando a preferência do público pelas partituras de vibrantes sinfonias, na música erudita, e pela estentórica sonoridade do "jazz", no gênero popularesco.

Dentre as virtuoses daquele belo instrumento, destaca-se o nome de Léa Bach, artista consumada, cuja carreira tem sido uma série de notaveis sucessos. Nascida em Barcelona, matriculou-se aos oito anos de idade no Conservatório daquela cidade, obtendo o diploma aos treze anos. Em seguida, dirigiu-se a Paris, onde fez um curso de aperfeiçoamento com o professor Hasselmans. Aos 15 anos, iniciou carreira concertista, realizando numerosos recitais através de várias países da Europa e América do Sul.

Léa Bach

Sobre a sua arte, escreveu um critico europeu que "Léa Bach é o gênio bom da harpa", acrescentando que "a sua individualidade musical é inconfundivel, e a sua virtuosidade celebérrima". O governo português, desejando prestar uma justa homenagem à insigne artista, agraciou-a com o hábito de S. Tiago da Espada. Radicada em nosso país, a referida "virtuose" já colheu os aplausos da platéia brasileira, através de concertos realizados aqui no Rio e nos Estados.

As "Ondas Musicais", conceituados programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., contribuindo como de costume para a cultura musical do nosso povo, apresentará Léa Bach nos seus programas de agosto p. vindouro, em atuação de estúdio, realizando-se o primeiro concerto na terça-feira, dia 3, quando serão interpretadas as seguintes peças: Mozart: Largo da ópera "Osiris" — Cherubini: Sonata — Grandjany: Outomne — Granados: Dança espanhola n. 5 — Tournier: Bers la source — Godefroid: Estudo em mi menor. O programa será completado com as seguintes peças em gravações: Haydn: Concerto para cravo e orquestra, em fá maior — Roesgen Champion e Orquestra dirigida por Piero Coppola — Ravel: 2.ª Suite Daphis et Chloé — Orquestra de Filadelfia conduzida por E. Ormandy. Este programa será irradiado simultaneamente pelas PRB-7, F-4, E-8, D-2 e A-9, das 13 às 14 horas.

Uma retificação da Associação Comercial

A propósito de uma notícia divulgada acerca da última reunião do conselho diretor da Associação Comercial, recebemos da secretaria daquela entidade a seguinte comunicação:

"Alguns jornais divulgaram que, segundo declarações do Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, na última reunião do conselho diretor da Associação Comercial, o governo iria devolver os impostos de indústria e profissão cobrados dos industriais e comerciantes que pagam imposto de consumo. Houve involuntário equivoco nessa informação. O de que tratou o presidente da Casa de Mauá foi da devolução do imposto de consumo cobrado sobre as mercadorias exportadas, devolução autorizada por decreto-lei recente, como se pode ver pela integra das suas palavras, que foram as seguintes:

"O Sr. presidente comunica que a indústria e o comércio de tecidos pleiteavam, há dois anos, a execução do decreto que determinava a devolução do imposto de consumo pago sobre tecidos de exportação. Tendo pedido a interferência da Casa junto ao Sr. ministro da Fazenda, S. Excia., acorde com a solicitação da Associação Comercial, atendeu aos interessados num espaço de tempo muito curto, o que, mais uma vez, veio revelar a boa vontade do Sr. Dr. Souza Costa para com a Associação Comercial."

Gratissimo pela publicação da nota acima, colega e am°. obr°. (a) — Heitor Beltrão, vice-presidente técnico."

O caminhão capotou

Quatro pessoas feridas

No lugar Matosinho, no Estado do Rio, um caminhão conduzido pelo motorista João Barbosa dos Santos, de 38 anos, casado, morador na rua Clarimundo de Melo, 1139, sofreu um desastre capotando.

Alem do motorista, ficaram feridos os seus ajudantes, Aurelino Affonso Monteiro e Joaquim Monteiro e o operário Sebastião Ferreira Quadros. Todos receberam contusões e depois de pensados na Assistência do Meyer, se retiraram.

REFENS

500 prisões feitas pelos alemães em Atenas

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Uma rádio britânica, ouvida pelos rádios oficiais dos Estados Unidos, declarou que os nazistas prenderam 500 pessoas em Atenas. Esses prisioneiros são considerados como refens.

De extraordinária importância nacional

A criação da indústria de soda cáustica brasileira -- Iniciada a montagem das salinas em Iguape e ainda este ano as instalações da usina -- Uma entrevista com o Sr. B. Cardoso Gomes

A criação da indústria nacional de soda cáustica é assunto do interesse mais relevante e que merece a mais larga divulgação, porque representa progresso apreciavel para numerosas outras indústrias com a mesma correlatas. Justifica-se, assim, termos procurado ouvir a palavra abalizada do Sr. B. Cardoso Gomes, quimico industrial paulista, fundador da Cia. Brasileira de Soda Cáustica e diretor da Perfumaria Flamour Ltda. Falamos-lhe na própria capital paulista e ele nos disse:

— "Realmente, estamos empenhados com bastante entusiasmo nessa obra que se nos afigura de realização imediata e com todas as possibilidades de êxito pois vamos levá-la a efeito sob condições ideais.

Já iniciamos a construção de salinas em Iguape, na Ilha Comprida, local que se presta magnificamente a esse fim. Para maior garantia da nossa iniciativa, providenciamos a vinda de técnicos especializados nas Salinas de Cabo Frio. A esses profissionais por nós contratados e que já se encontram em Iguape, está afeto o trabalho naquela localidade litorânea. Quanto ao local escolhido para a construção de salinas, reputamos ótimo, tanto sob o ponto de vista da produção como do seu escoamento para os grandes centros consumidores do país e principalmente São Paulo."

Experiências prévias

— "As experiências de evaporação que fizemos na Ilha Comprida deram excelentes resultados, confirmando assim os nossos cálculos e estudos. E realmente não se poderia esperar outra coisa pois onde [illegible] construidas as nossas salinas, na Ilha Comprida, [illegible] fronteiriça ao mar grosso, há [illegible] completo de vento e boa insolação. E o vento, está demonstrado, é que faz salinas."

A produção do sal

Depois de comentar o processo de fabricação de sal e fazer algumas considerações sobre os fins industriais desse produto, acrescenta o Sr. B. Cardoso Gomes:

— "Dentro em pouco estaremos produzindo sal em boa quantidade. Isso nos levará automaticamente à segunda e principal etapa dos nossos planos, isto é, à utilização do sal para a nossa usina de soda cáustica. Esta será montada no próprio local de acordo com os estudos feitos. A localização da fábrica junto à fonte de matéria-prima é condição que reputamos de grande valor sob o ponto de vista do barateamento da produção, pois não há quem ignore as surpreendentes vantagens de se evitar o majoramento das matérias primas com fretes, etc."

Soda cáustica nacional

E prosseguiu:

— O governo do eminente Dr. Getulio Vargas está instalando, em Volta Redonda, usinas que darão, em breve, ao Brasil, o ferro e o aço imprescindiveis ao progresso do nosso país e não hesitaremos em dizer que se torna urgente, tambem, que se crie uma indústria de soda cáustica, em larga escala, para que se possibilite esse progresso em seu mais acentuado grau. É bem verdade que o governo se interessou pela fundação de uma grande fábrica de alcalis em Cabo Frio. Essas iniciativas do chefe da Nação parece-nos que teem o objetivo de indicar à iniciativa particular o caminho a seguir, inspirando, com a sua confiança imediata nessas realizações, estimulo aos industriais e capitalistas que deveriam ser os pioneiros nesse caminho, pois que seguramente não é intento do governo tornar-se industrial, mas antes mostrar as indústrias cuja criação é imperiosa.

O industrial B. Cardoso Gomes

Impressionante vista dos dois conjuntos, com o seu equipamento e tubulações de vapor, podendo-se comparar seu tamanho com o dos homens ao seu lado. Esses dois conjuntos custaram Cr$ 1.800.000,00

Solução do problema

— A solução do problema da soda cáustica no Brasil — disse a seguir — fica, pois, posta nos seguintes termos: desde que o processo Solvay demanda capitais fabulosos para a sua instalação, torna-se imperativo a adoção do outro único processo conhecido e praticado em todo o mundo: o processo eletrolitico.

E, em abono dessa asserção, podemos ainda asseverar que o processo eletrolitico vem ganhando terreno nos Estados Unidos nestes últimos anos. Nesse país, onde o aparelhamento é abundante e eficiente, onde o capital é facil e barato, tem havido preferência ao processo eletrolitico para a fabricação da soda. Segundo as estatisticas, em 1921 fabricavam-se na América do Norte, 163 mil toneladas de soda cáustica pelo processo quimico e 75 mil pelo eletrolitico. Já em 1937, o processo quimico contribuiu com 485 mil toneladas e o eletrolitico com 446 mil.

Estes números do Bureau de Estatisticas dos Estados Unidos, mostram, bem claramente, que o processo quimico estacionou desde 1929, enquanto que o eletrolitico dobrou de produção.

Eis porque a nossa Companhia optou pelo processo eletrolitico para fabricação de soda cáustica, que reputei ser o que mais convem ao nosso país. Daí a iniciativa de se fundar em São Paulo a Companhia Brasileira de Soda Cáustica, que tem por objetivo a fabricação de três toneladas diárias de soda cáustica e seus subprodutos. Torna-se para isso necessário, tão somente, que tenhamos sal abundante e barato e energia elétrica a baixo custo. Como dissemos de inicio, em breve teremos sal de nossas próprias salinas em Iguape e para obtermos a necessária energia elétrica adquirimos dois grupos geradores de corrente continua, marca "Westinghouse", bem como as respectivas caldeiras "Babcock", necessárias para a produção de energia elétrica suficiente à eletrólise do sal e fabricação da soda cáustica e sub-produtos. Essas máquinas, de elevado custo, bem mais se valorizam agora, diante da impossibilidade absoluta de se importarem conjuntos dessa natureza. Estamos no momento cuidando do transporte dessa maquinaria para Iguape. Alem dessas máquinas, por outro lado, que já são de propriedade da empresa, já contratamos, para serem entregues ainda este ano, conjuntos de células eletroliticas, pelo preço de Cr$ 2.400.000,00. Outras máquinas necessárias serão de pequena monta e constarão de pequenos motores, bombas, centrifugas, filtros, concentradores, etc. Esse aparelhamento, comum no mercado de máquinas, não é de grande monta.

Propriedade

É de propriedade da Companhia Brasileira de Soda Cáustica uma grande extensão de terras, com cerca de 100 (cem) alqueires, na Ilha Comprida. Essa gleba tem 1 quilômetro de frente para o mar e aí serão localizadas as salinas da Companhia. Existe, ademais, nessa propriedade, muita lenha que, por si só, quase justificaria a compra feita.

A Companhia tem, ainda, compromissada a compra de cerca de 225 (duzentos e vinte e cinco) alqueires de mata no municipio de Iguape, junto à Estrada de Rodagem e, tambem, tem compromissada a compra de um terreno de cerca de 12.000 (doze mil) metros quadrados, nas vizinhanças do porto de Iguape e, nesse terreno, serão instaladas as nossas fábricas, e está com uma opção de compra de uma vasta mata virgem de onde poderá se abastecer de lenha por mais de cinco anos.

Capital

A Companhia Brasileira de Soda Cáustica terá o capital de .... Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), que é o suficiente para a instalação de nossa indústria e o seu funcionamento.

Em verdade, todas as verbas foram previstas e calculadas cuidadosamente. Desde as construções, à mais modesta peça, todas as cotações foram calculadas com excesso, para atender às flutuações de preços de tudo quanto existe à venda.

Ademais, as máquinas mais importantes são, já de propriedade da Companhia, como se disse, e as que não o são, já estão contratadas.

Foram previstas, alem disso, verbas para construções de casas operárias, o que demonstra a minúcia e a exatidão de nossos cálculos. Tivemos, ainda, o cuidado de criar uma verba de .... Cr$ 200.000,00 para imprevistos.

Compreensão e solidariedade

Respondendo a uma nossa consulta, encerrando suas declarações, o Sr. B. Cardoso Gomes disse:

— A compreensão que encontramos no meio industrial paulista foi de molde a nos encorajar ainda mais. Todos reconhecem a necessidade da instalação de uma indústria nacional de soda cáutica, iniciativa que corresponde aos atuais anseios de nossa pátria, empenhada agora mais do que nunca em se suprir com seus próprios recursos de matérias primas básicas. Entre as provas de solidariedade, cumpre-nos destacar, pelo seu significado, a da Federação das Indústrias de São Paulo. Essa entidade facilitou bastante a nossa tarefa. O salineiro foi conseguido graças aos esforços da Federação das Indústrias, que nos pôs em contacto com elementos representativos da Confederação Nacional de Indústrias, a qual, por sua vez, nos levou a Cabo Frio, onde contratamos o nosso atual técnico.

Vista lateral de um dos conjuntos termo-elétricos. Esta máquina está com o seu equipamento de vapor elétrico completo.

CADERNETA PERDIDA

João Natalino

Acha-se na portaria da redação de A NOITE a caderneta n. 382.154, do Instituto de Aposentadoria, Pensões e Transportes de Cargas, pertencente a João Natalino Beltramillo, a qual foi encontrada na via pública por um leitor de A NOITE.

SOTERRADO

De trágicas consequências foi o acidente verificado ontem, no bairro de Icaral, em Niterói.

Uma turma de operários da firma Gianeti & C. Ltda., concessionária de Dahne & Conceição, procedia a trabalhos de desobstrução, próximo a enorme barreira, na praia de Boa Viagem, quando esta cedeu, colhendo os trabalhadores em pleno serviço.

Alguns mais felizes, conseguiram fugir à avalanche de morte, o que não sucedeu com o operário Januario Sardinha da Silva Junior, com 39 anos, casado, que residia na travessa Maestro Ricardo s/n.

O pobre trabalhador ficou soterrado, tendo morte horrivel.

As autoridades policiais da capital fronteira foram notificadas do ocorrido.

Exposição de Selos, em Diamantina

DIAMANTINA, Minas Gerais, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Os filatelistas locais expõem nas vitrinas da Casa Predileta, rica coleção de selos brasileiros, comemorando, assim, o 1.º centenário do selo postal.

ILEGIVEL

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

A Rádio Nacional transmitirá hoje, em ondas curtas e médias, na palavra de Gagliano Neto, a sensacional batalha Vasco x Flamengo

Desaparecem as últimas dúvidas!

Peracio estará a postos na meia esquerda do Flamengo — Já está na Gávea — Tambem o Vasco contará com a presença de Rubens — Preparadas as duas equipes para uma luta intensa

Até hoje pela manhã tanto o Vasco como o Flamengo, os adversários no sensacional encontro de hoje em São Januário, tinham uma dúvida cada um na constituição de suas equipes.

Da parte do Flamengo havia a situação de Peracio como séria ameaça de um desfalque no onze da Gávea. O meia esquerda montanhez, atacado de gripe nos últimos dias, não tinha a sua presença assegurada. Houve mesmo a possibilidade do seu concurso ser colocado fora de cogitações.

Em relação aos cruzmaltinos, preocupava bastante a condição física de Rubens, pois que o zagueiro que se revelou na presente temporada vinha se ressentindo de uma contusão sofrida sábado último, no prélio contra o Botafogo.

Completos os dois quadros

Agora já não há mais dúvidas. Reina um ambiente de tranquilidade em São Januário e na Gávea. Peracio e Rubens estarão a postos colaborando para o êxito de suas respectivas representações.

Peracio melhorou acentuadamente, obtendo alta do Departamento Médico do Flamengo e desde esta manhã já se encontra na Gávea ao lado dos seus companheiros que se baterão logo mais em defesa do título de "leader" da tabela.

Da mesma forma, Rubens está oficialmente escalado, de vez que as suas condições físicas foram consideradas plenamente satisfatórias.

Preparados para uma luta intensa

As perspectivas em torno do sensacional cotejo desta noite são realmente sensacionais. Espera-se um duelo de grandes proporções, revivendo uma daqueles exibições empolgantes que o público carioca já se acostumou a assistir quando se defrontam os dois campeões de terra e mar.

Não se espera apenas uma partida renhida, disputada com o máximo ardor pelos vinte e dois contendores do princípio a fim. A parte técnica propriamente dita do grande embate surge com as mais promissoras perspectivas. Em plena forma, ostentando invejavel preparo, rubro-negros e vascainos estão capacitados a realizar uma exibição à altura da expressão dessa importante cartada.

História da literatura

O editor José Olimpio merece amplos e vivos parabens pela publicação, em cinco tomos compactos, da "História da Literatura Brasileira", de Silvio Romero. Dizer, porem, que está de parabens o editor, não é exprimir o real sentimento do público beneficiado pela grande obra — Catedral do pensamento brasileiro, chamou-lhe Arthur Orlando — agora devolvida à circulação donde, esgotada, se sumira há muito tempo. Temos de acrescentar: prestou um magnífico serviço à cultura nacional reabrindo o velho, renovado edifício, que mestre Silvio levantara com heroico trabalho, para que lhe frequentem as naves, inundadas de luz, os fiéis da boa crítica. Fez mais: não se contentou com a reimpressão, o que seria, só por si, excelente: pois no-la dá enriquecida com um estudo prévio de Nelson Romero — um dos mais altos espiritos do humanismo patricio, filho dileto e sucessor das responsabilidades de seu ilustre pai no magistério e nas letras clássicas —, explicativo dessa 3.a edição, a que ajuntou o material esparso que a completa, com a vantagem de restaurar, quanto possivel, o quadro integral das opiniões que sobre vultos e tendências da nossa literatura emitiu o historiador-filósofo.

A consolidação, que os cinco volumes da "História" apresenta, tem a importância dum monumento sem semelhante no inventário da nossa bibliografia. Nem acreditamos que um único autor consiga mais fazer e ombrear-se com Silvio Romero nas proporções e na intensidade de sua obra, que não podia ser perfeita, que fugia mesmo aos convencionalismos da perfeição aparente, para traduzir — nas pautas do seu esquema — um julgamento original de três séculos de elaboração literária, iluminados de sociologia arguta e sábia.

Das suas sentenças, é claro, houve apelação provida noutros tribunais; ou as corrigiram a distância e a serenidade indispensaveis fatores de juizo certo.

Não importa!

Enganam-se os que procuram na crítica, embora disciplinada pelos conceitos mais rigorosos e impessoais, a decisão irrecorrivel. Quantos livros, acolhidos festivamente ao seu tempo, logo desapareceram, sem as homenagens de nova estampa; e quantos outros, desdenhados ou combatidos, não venceram o frio ou o calor da hostilidade, favorecidos pelo capricho do leitor que é, na matéria, o juiz definitivo?... O que pedimos à crítica é a análise, com a comparação; e, nas advertências que instruem, o estudo que resume e classifica.

Ninguem se atirou a essa tarefa no Brasil com a autoridade — e, por que não lembrar? — com o "temperamento" de mestre Silvio, homem de convicções batalhantes, polemista de fibra heróica, erudito de enormes conhecimentos, ensaista bravio e rutilante, aleitado para os problemas da terra e da gente por uma vocação política que os azares da vida lhe converteram numa ânsia de apostolado nacionalista, cuja nota dominante foi a "altitude" — a sua exultante altitude em face das questões, dos personagens, das idéias, das místicas, das convenções, dos erros e... das verdades locais.

Silvio Romero, graças ao enciclopedismo que as condições de país jovem exigiam aos escritores e pensadores de sua geração, foi simultaneamente o nosso Taine, o nosso Sainte-Beuve, Spencer, Croce, Van Gennep. Interpretou a inteligência brasileira com a audácia e a sinceridade de sua ciência; e nunca mais deixou de ensinar. Tambem as catedrais não envelhecem!

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

O CASTIGO DOS BÁRBAROS — Quanto mais vão perdendo terreno na guerra, mais requintam os alemães a sua selvageria nos países ocupados. As notícias que chegam a esse respeito são positivamente espantosas, anunciando brutalidades e atrocidades que jamais se previa chegassem a ser cometidas por seres humanos integrados na civilização. Na Lituânia, por exemplo, os nazistas confiscaram todas as propriedades e fecharam todas as escolas superiores e secundárias, para que os nacionais não possuam coisa alguma e não possam sequer cultivar a inteligência, tornando-se escravos inermes e passivos dos invasores sem alma e sem entranhas. Mas isso não é nada diante do que tem ocorrido na terra polonesa. Verificaram-se em Lublin matanças das maiores já registadas na história criminal da ocupação germânica na Polônia, podendo-se ter uma idéia da tremenda chacina diante do fato de haver sido exterminada por completo a população de oito distritos, inclusive o de Bilgoraj, onde teve inicio a vassourada de sangue e fogo. Houve fuzilamentos e mortes sem conta, assassínios de crianças a ponta-pés e a condução de velhos, mulheres e petizes para o campo de concentração de Majdonek, onde foram mortos coletivamente em câmaras de gás, como aconteceu aos judeus. As cidades e aldeias atingidas pela ferocidade alemã ficaram apresentando espetáculo pavoroso. Ninguem descreveria semelhantes quadros sem calafrios de assombro. Certo embora de que perdeu a partida, o hitlerismo continua assim e até mesmo intensificou a sua fúria devastadora e arrasadora. Por que? É a vingança contra malogro pela certeza de que, derrotados, os seus adversários não serão capazes de deshonrar a civilização usando os mesmos processos em represália. Acautelem-se, porem, as feras. Que castigo receberão? Os povos oprimidos e sacrificados di-lo-ão na hora oportuna.

Moirones? Latero? Albatroz?

A pergunta que terá resposta amanhã

Estamos, apenas, a vinte e quatro horas da realização do "Grande Prêmio Brasil", e a cidade esportiva anseia pelo momento em que aplaudirá os campeões da pista que se defrontarão em disputa da maior prova do turf continental.

A sensacional carreira da tarde de amanhã monopoliza, em verdade, as atenções gerais esperando-se por isso, alcance ela o brilho das anteriores.

Desta vez, quanto ao lado técnico, ou seja, o cotejo entre os candidatos aos trezentos mil cruzeiros de prêmio, o "Grande Prêmio Brasil" não apresenta as mesmas surpreendentes características dos anos em que o seu campo apresentava atrativos pela quantidade e a qualidade dos parelheiros inscritos.

Mas a verdade é que a empolgante prova promete desenrolar dos mais emocionantes justamente por não ter sido possivel aos chamados catedráticos apontar, com segurança, qual seja o herói da magnífica jornada.

Isto porque, a julgar pelos trabalhos dos dezessete concorrentes poucos são os que se apresentarão sem chance.

Latero, por exemplo, seria o vencedor indicado não fora o peso alto que lhe cabe pela circunstância mesma de ter sido o herói da prova o ano passado.

Mesmo assim, dada a campanha invulgar do estupendo filho de Stayer, não será surpresa velha ele a repetir a extraordinária performance de 1942.

Não são poucos, no entanto, e com justificadas razões, os que acreditam no êxito de Moirones, Lunar, Resongo, Volanton, e as parelhas Zagal-Latente e Air Belli-Cuyita, enquanto alguns admitem como viavel que a vitória possa sorrir a Batton, Alibi, Carbon, Abatage, Burguelo e Luxemburgo.

Deixamos, propositalmente para o fim a referência sobre os dois cracks que defenderão o prestigio da criação nacional.

A Albatroz e Xingú caberá a árdua tarefa. Corresponderão à confiança, neles depositada pelos seus responsaveis?

A resposta será dada amanhã, mas podemos antecipar que tanto o filho de Myrthee como o representante do haras do Sr. Frederico Lundgren, ostentam resplandecente forma e tem classe bastante para repetir os feitos de Mossoró e Sargento, na maior prova turfista da América do Sul.

A reunião de amanhã não deve ser olhada apenas quanto à parte técnica devendo-se lembrar que possue ela elementos para se tornar o maior acontecimento social-esportivo do ano.

O samba e o Jockey Club

Você já foi à Baía nêga? Não? — Então vai!

Esse estribilho de um chôro gostoso, lançado com a alegria e graça de Carmen Miranda, andou burilando nos lábios do carioca. Jovens e velhos o repetiam.

Carmen Miranda foi para a América, o tempo passou célere e àquele samba, outros se sucederam. Mas o estribilho resôa ainda, de quando em vez, nos ouvidos nossos.

Na semana do grande prêmio "Brasil", há na cidade toda uma movimentação fora do comum. Os "magazins" estão superlotados. A carioca sempre elegante não quer perder a última novidade sobre a moda. E no prado da Gávea vai ser a parada da elegância e do luxo.

A estréia de Agosto, mês desse borborinho intenso, à porta de uma casa "chic" de modas, foi que recordámos outra vez aquele samba de Carmen, ao sentirmos uma graciosa e elegante patricia dizer à outra:

Você já foi ao Jockey Club? Não?

Então vá.

Fala o treinador Mario de Almeida — Entre Latero e Moirones estará o vencedor — Albatroz está no páreo

Mario de Almeida figura entre os nossos bons treinadores.

Os animais sob seus cuidados estão sempre "travando relações" com o vencedor e, não raro, como aconteceu com Acaraú e Luxemburgo proporcionando rateios polpudos aos seus apostadores.

Na grande prova de amanhã Mario de Almeida tem dois pupilos inscritos. São eles Resongo e Luxemburgo, muito se tendo falado das possibilidades do primeiro na sensacional carreira.

Ontem, quando o reporter esteve na Gávea assistindo ao último apronto dos cracks teve oportunidade de falar ao treinador português.

Na sua opinião a vitória se decidirá entre Latero e Moirones muito embora possa surgir uma surpresa.

Quanto aos seus pensionistas Mario de Almeida confia em Resongo, um cavalo novo e de boas qualidades de "Stayer". Falando sobre os nacionais ressaltou ele as excepcionais qualidades de Albatroz que, alem do mais, atingiu o apogeu da forma.

Resongo pode aparecer no final

O turfmen paulista Sr. Julio Foschini, proprietário do cavalo Resongo, está no Rio e tem acompanhado os trabalhos do seu pupilo para a grande carreira de amanhã.

Abordado pelo reporter, que lhe pediu suas impressões sobre o G. P. Brasil, assim se expressou:

— Acho que Lunar e Latero vão correr bem e os considero candidatos sérios à vitória. Sobre o meu cavalo, achei bons os seus trabalhos e tenho esperanças de vê-lo colocado. Como sabe, Resongo, no "Grande Prêmio 16 de Julho", foi o 2º colocado, não tendo sido muito feliz no desenrolar da carreira. Dai, julgar que, com um pouco de chance, poderá ele aparecer, no final.

Quanto aos nacionais, prefiro Albatroz, que se encontra em excelente estado.

A palavra de Canales

O veterano jockey Canales (Sereno), fala pouco. Disse, no entanto, ao reporter que, para ele, há três cavalos no páreo: Resongo, Latero e Moirones. Dos nacionais considera candidato sério o velho Albatroz, que deverá correr muito bem, atendendo aos trabalhos que realizou.

"Esperarei A NOITE segunda-feira"...

No "Grande Prêmio Brasil", intervirá um jockey, que venceu a carreira duas vezes. Trata-se de Waldemiro de Andrade, que deixou a montaria de Lunar, para dirigir Moirones, o crack de propriedade do ministro Oswaldo Aranha.

Waldemiro não é homem de palavras veladas e diz, francamente, o que sente.

Assim, quando o abordamos, depois de haver dirigido Moirones no trabalho, ele falou às claras:

— Espero receber A NOITE, na segunda-feira, para a clássica crônica da vitória.

E, ante o nosso sorriso de incrédulo, acrescentou:

— É isso mesmo. Moirones é o candidato mais sério do "XI G. P. Brasil". Os seus trabalhos são de molde a me dar a certeza do triunfo, apesar de considerar adversários respeitaveis Latero, Albatroz e a parelha Zagal-Latente.

Como se vê para o bi-campeão do "G. P. Brasil" somente cinco cracks teem capacidade para triunfar no cotejo de amanhã.

O torneio interestadual de basketball

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Reina grande expectativa quanto à realização do torneio interestadual de Basketball, no qual tomarão parte, alem de clubs locais e de São Paulo, o Flumineses, do Rio.

Taça "Herbert Moses"

Concursos de palpites do D. I. E.

Para a 8.ª rodada do Campeonato Carioca de Football, os nossos companheiros ofereceram os seguintes prognósticos:

Julio Gammaro — Vasco 3x1, Fluminense 2x1, América 4x1, Botafogo 3x1 e Canto do Rio 4x2.

José Drummond Netto — Vasco 3x2, Fluminense 3x1, América 4x2, Bangú 3x2 e Canto do Rio 5x3.

José Scassa — Flamengo 3x2, S. Cristovão 3x2, América 5x1, Botafogo 4x2 e Madureira 4x3.

Augusto de Godoy — Flamengo 2x1, São Cristovão 3x2, América 5x2, Botafogo 4x1 e Canto do Rio 4x2.

Emmanuel Amaral — Flamengo 2x0; São Cristovão 4x2, América 5x1, Botafogo 4x2 e Canto do Rio 3 x 1.

Afranio Vieira — Flamengo 2x2, São Cristovão 3x0, América 5x3, Botafogo 3x2 e Canto do Rio 4x1.

46 ANOS DE BOM SPORT

A grande data da Federação Metropolitana de Remo

Comemora hoje a Federação Metropolitana de Remo o seu 46.º aniversário. E é essa data auspiciosa, não só pelos trabalhos de suas antecessoras em favor do salutar sport, como porque este ano o remo atravessa uma de suas mais gloriosas etapas. Com o infatigavel Carlos Martins da Rocha na presidência, a F. M. R. conseguiu revolucionar as secções de remo dos clubs filiados, desta capital e de Niterói. As regatas já realizadas marcaram um êxito espetacular e a regata noturna do dia 15 de agosto vai constituir um dos maiores acontecimentos desportivos do ano. A regata oficial de novembro completará por outro lado um dos anos mais fecundos do remo carioca.

A data de hoje é uma das mais expressivas do sport brasileiro. Os clubs filiados, todas as entidades e a crônica esportiva da cidade que teem em Carlito Rocha um de seus mais sinceros amigos, festejam o aniversário da Federação Metropolitana de Remo com as melhores demonstrações de júbilo.

A diretoria da F. M. R., às 16 horas e 30 minutos, em sua sede na Cinelândia, oferecerá um "cocktail" às autoridades e à crônica desportiva.

VICENTINI E WILTON EM AÇÃO

INVERNIZZI, PROVAVEL COMANDANTE DO ATAQUE TRICOLOR — PERSPECTIVAS DE UM NOVO "ONZE" CONTRA O S. CRISTOVÃO

O quadro do Fluminense para a grande luta de amanhã em Alvaro Chaves ainda não está escalado. A direção técnica do Fluminense não resolveu sobre a constituição da ofensiva tricolor, ponto capital que vem provocando controvérsias entre os responsaveis pelo onze de Alvaro Chaves.

A estréia de Inveruzzi, por exemplo, é tida como certa, muito embora o crack platino não esteja em boa forma física. Invernizzi chegou de Buenos Aires resfriado e sentindo dores de estomago. Ontem, já etsava melhor, muito embora ainda abatido.

Concordará o ataque

Tudo indica que Invernizzi substituirá Maracai no comando do ataque tricolor. Possuidor de melhor classe, colocando-se bem dentro da área, e sabendo arrematar com os dois pés e sendo ainda eximio cabeceador, Invernizzi, está credenciado a produzir mais do que Maracai ainda um player novo que se abala por ocasião dos choques de responsabilidade, conforme acontece no Fla-Flú e na peleja frente ao Rmérica.

Tudo inidca que pesando todos esses fatores, venha, Invernizzi a comandar o ataque, entre Pedro Amorim e Tim.

Vicentino e Wilson

Duas dúvidas retsam na equipe tricolor. Bioró, na asa média direita, está fora de cogitações. Entre Vicentini e Bigode, seria, escolhido o substituto de Bioró. E foi de fato, escolhido Vicentini mais adaptado a posição.

Agora, o detalhe interessante na formação do onze tricolor é o substituto de Carreiro. Segundo informações de boa fonte, não será Careca e sim Wilton que está em forma e é apontado como um novato mais combativo e eficente do que Careca.

A PROVA RAUL CAMPOS

Um agradecimento do Vasco à Federação Metropolitana de Remo

A Federação Metropolitana de Remo vem de receber da secretaria do C. R. Vasco da Gama, o seguinte oficio:

"Exmo. Sr. presidente da Federação Metropolitana de Remo.

Em nome do Sr. presidente tenho a satisfação de comunicar a V. Excia., que a diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama, recebeu com sincero agrado a designação de um de seus mais dignos consócios beneméritos, para patrono da segunda prova das regatas noturnas do dia 15 de agosto, promovidas pela Federação Metropolitana de Remo.

No intuito de concorrer para maior interesse desse certame, a diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama resolveu premiar os remadores vencedores da referida prova, com medalhas de ouro.

Dando ciência a V. Excia. dessa deliberação, aproveito o ensejo para desejar o maior êxito ao certame náutico noturno e reafirmar a V. Excia. as expressões do seu elevado e sincero apreço. as. Alfredo Souto de Almeida, sub-diretor de secretaria".

O Fluminense pede o comparecimento de todos amanhã, às 15.30 horas

O Departamento Técnico do Fluminense solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus atletas que acabaram de levantar o campeonato de juvenis, às 15,30 horas, amanhã, na sede, para tirar fotografias.

Veem aí os delegados cubanos

À 2.ª Conferência Interamericana de Advogados

HAVANA, 31 (A. P.) — Partirão no próximo domingo os delegados na Segunda Conferência Interamericana dos Advogados, a se realizar no próximo dia 7 de agosto no Rio de Janeiro.

Os delegados são em número de três e representam os seus colegas à citada reunião, Alberto Blanco, décano do Colégio desta capital; Natalio Chedick e Ernesto Dihigo.

RENUNCIOU À EMBAIXADA O CONDE CIANO

ZURICH, 31 (R.) — A Rádio de Roma anunciou que o conde Ciano renunciou as suas funções junto do Vaticano.

Presente de Hitler a Mussolini

Entregues pelo marechal Kesselring as obras completas de Nietzche"

LONDRES, 31 (A. P.) — Informa a Rádio de Berlim que Hitler enviou a Mussolini as "Obras completas de Nietzche", especialmente encadernadas e com "uma cordial dedicatoria" como presente de aniversário.

O referido presente foi entregue pelo marechal Kesselring ao ex-Duce, presumidamente na residência em que ele se acha sob custódia.

Apenas em cães e gatos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

feitura estão empenhados no sentido de conseguir a vacinação dos animais que transmitem a raiva, tais como cães e gatos.

Como A NOITE já teve oportunidade de antecipar, foi consideravelmente aumentado o serviço de caça desses animais nas ruas e outros logradouros públicos. Na praça da República, ao longo do canal e da avenida do Mangue, nos terrenos baldios e morros prossegue a caça aos instrumentos de propagação do terrivel mal que ataca de um modo geral as crianças.

A finalidade do trabalho das "carrocinhas" é conhecida, e trata-se do cumprimento de antigas posturas municipais. Não podem estar soltos nas vias públicas cães, gatos e outros animais, sejam de luxo, caça ou modestissimos "vira-latas". Cachorro na rua, só acorrentado e vacinado contra a raiva.

Há no Rio, segundo a estatistica das autoridades, nada menos de 80.000 cães. A gataria dos telhados, terrenos baldios e morros é calculada em três vezes mais... A caça a esses bichos sem donos e que perambulam famintos pelas ruas é, portanto, razoabilissima. Por outro lado, como surgiram alguns casos de hidrofobia em cães, a Saude Pública aproveitou a ocasião para aumentar a campanha da caça e vacinação antirrábica.

Não há nenhum caso de hidrofobia em seres humanos no Rio

A NOITE, devidamente informada, pode acrescentar que não há nenhum caso de hidrofobia em seres humanos nesta capital. Basta uma visita ao Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, 11, para se saber que o estado sanitário da cidade com relação à raiva é excelente. Apenas há alguns casos de hidrofobia em animais, o que é comum em todas as grandes capitais, e é essa a razão do aumento dos trabalhos de apreensão de cães e gatos e da vacinação antirrábica. Esse trabalho está sendo dirigido pessoalmente pelo coronel Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

O tratamento das pessoas mordidas por animais hidrófobos ou suspeitos — No Instituto Pasteur

Há mais de 50 anos, o nosso tradicional Instituto Pasteur presta inestimaveis serviços à população do Rio e de todo o país. Dirigido e mantido até 1935 pela Santa Casa é, desde então, e com melhores e modernas instalações, mantido pela Prefeitura. Não há quem não saiba onde funciona esse benemérito Instituto, que atualmente é dirigido pelo Dr. Roberto Souza Coelho. Dirige suas clinicas e o laboratório de fabricação das vacinas antirrábicas o Dr. Agnello Alves Filho.

Todas as pessoas que sofrem mordeduras de cães, gatos ou outros animais, estejam eles raivosos ou não, devem procurar o Instituto para o exame e tratamento, que são inteiramente gratuitos.

Como há animais raivosos na cidade, as precauções devem ser tomadas com antecedência. O tratamento preventivo pode ser feito tambem nos seguintes postos:

Hospitais: Miguel Couto, na Gávea; Getulio Vargas, na Penha; Carlos Chagas, em Marechal Hermes; D. Pedro II, em Santa Cruz; Rocha Faria, em Campo Grande; Jesús, à rua 8 de Dezembro, em Vila Isabel, para qualsquer pessoas, inclusive crianças. Há postos de tratamento tambem na Assistência do Meyer e no Dispensário da Ilha do Governador.

A vacinação de cães e gatos

Os cães e gatos podem ser vacinados nas seguintes dependências do Departamento de Veterinária da Secretaria de Saude e Assistência, diariamente, das 11 às 16 horas, e aos sábados, das 11 às 14 horas, às ruas Toneleros n. 260, Duque de Bragança n. 180, Senhor dos Passo n. 123 e estrada Marechal Rangel n. 895, e das 8 às 15 horas e aos sábados, das 8 às 12 horas, na avenida Bartolomeu de Gusmão n. 489.

Comunicados Fúnebres

D. VICENTINA SANZI CAPUA

(30.º DIA)

A familia Capua convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da matriz do Sagrado Coração de Jesús, às 10 horas da próxima segunda-feira, dia 2, em sufrágio da alma de sua inesquecivel D. VICENTINA, manifestando antecipadamente a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

ANTONIO LUIZ DE MORAES

(7.º DIA)

Maria Corrêa de Sá Moraes, Tenente Antonio Luiz de Moraes Filho e sua noiva Alidéa Pires Domingues, Nemesio Raposo, senhora e sobrinha; João Victor Regazzi, senhora e filhos; Carlos Luiz Regazzi, senhora e filhos; Coronel Jesuino Corrêa de Sá, senhora e filhos; Capitão Oldemar Corrêa de Sá, senhora e filha; Dr. Pedro de Freitas Regazzi, senhora e filho; Dr. Romualdo Bertolucci Regazzi, senhora e filhos; Dr. José Marques de Abreu, senhora e filho; Irmã Catharina de Abreu, Bernardino Coelho e senhora; viuva, filhos, netos, cunhados e sobrinhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas amigas que participaram das manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido ANTONIO LUIZ DE MORAES e convidam para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada no dia 2 de agosto, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro). Profundamente reconhecidos, antecipam os agradecimentos.

CADETE WEBER CRUZEIRO WAGNER

MISSA DE 7.º DIA

Diogo Rocha, Nair Cruzeiro Rocha, Cybelle, Geraldo e demais parentes de WEBER, profundamente sensibilizados querem tornar público seu agradecimento aos médicos, Drs. Tostes, Salaver, Monteiro e Victor, e enfermeiras do Hospital da Aeronáutica, pelo carinhoso desvelo dispensado ao malogrado Cadete WEBER, quando do seu internamento ali, a que sucedeu um cruel desenlace. Agradecem, outrossim, a quantos o visitaram ou enviaram telegramas, cartas, cartões e coroas, manifestando assim o seu pesar, e os convidam, agora, a assistirem à missa de 7.º dia que fazem rezar, às 10 horas, na segunda-feira próxima, dia 2 de agosto, na igreja da Cruz dos Militares.

Adozinda Pereira de Oliveira

(7º DIA)

Domingos Monteiro de Oliveira convida seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel esposa ADOZINDA PEREIRA DE OLIVEIRA manda celebrar no dia 2 às 8 horas na igreja de N. S. da Consolação, na Avenida Ataulfo de Paiva. Antecipadamente agradece.

Valmoriana Rega Magalhães de Souza

(VALMIRA)

Viuva Dr. Valmore Magalhães e Victorino Carlos de Souza Filho, tendo passado pelo mais rude golpe de sua existência com a perda de sua idolatrada filha e esposa, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam seus restos mortais e convidam para a missa de 7.º dia no dia 4 de agosto, quarta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Major João de Castro Pereira de Campos

(6.º MÊS)

Santina Beltrame Pereira de Campos convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de seu saudoso esposo, MAJOR JOÃO DE CASTRO PEREIRA DE CAMPOS, fará celebrar, no dia 2 de agosto, às 7,30 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Maracanã, no altar-mór. Antecipadamente agradece.

Joaquina Oliveira de Araujo Lima

(Viuva do Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima)

Dr. João Francisco de Souza, senhora e filhos, viuva Rubem de Araujo Lima e seu filho, José de Araujo Lima, Silvia Goulart de Andrade e tte. Avelino José Machado Neto e senhora (ausentes) agradecendo as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua querida avó, sogra e bisavó JOAQUININHA, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandarão celebrar segunda-feira, 2 de agosto, às 10 1/2 horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo.

Henriqueta Rego de Mattos

(Missa de 7.º dia)

Filhos, genros, netos e parentes convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que por alma de HENRIQUETA REGO DE MATTOS mandam rezar dia 2 de agosto, segunda-feira, às 9 horas, na igreja de São Geraldo, em Olaria. Antecipadamente agradecem.

Dr. Sebastião Marques das Neves

(ROLO)

A viuva convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que manda rezar por alma de seu inesquecivel esposo, segunda-feira, 2 de agosto, às 10 horas, no altar mór da igreja da Candelária antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos.

General Manoel de Andrade Melo

Eponina Tavares de Andrade Melo, filho, nora e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, por falta de endereços, o conforto moral que seus parentes e amigos lhes emprestaram por ocasião do falecimento, exéquias e missa de 7.º dia de seu querido esposo, pai, sogro e avô, deixam aqui as suas profundas gratidões.

Dr. João Baptista Canto

Os médicos e funcionários do Serviço de Inspeção Médica da Prefeitura, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar por alma do seu saudoso chefe, DR. CANTO, no dia 2, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 51. Antecipadamente agradecem.

Nota da Inglaterra aos paises neutros da Europa e à Argentina

LONDRES, 31 (R.) — Confirma-se que a Grã Bretanha enviou uma nota aos paises neutros da Europa e à Argentina advertindo-os de que, se fôr dado abrigo ou proporcionada assistência a Mussolini ou outros criminosos de guerra, a Inglaterra considerará nessa atitude uma infração dos principios pelos quais lutam as nações unidas. A nota foi entregue pelos representantes diplomáticos britânicos.

A NOITE — Sábado, 31/7/943 — N. 11.303

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

TÉCNICOS CARIOCAS EM MANAUS

MANAUS — Acha-se aqui o Sr. Oliveira Castro, técnico em avicultura, que veio estudar o local para a construção de um aviário municipal. Tambem aqui se encontra o Sr. José Barbosa, do SAPS que vem instalar um restaurante popular.

VAI DISTRIBUIR AS QUOTAS DE AÇUCAR

MANAUS — O prefeito partiu para o interior do município afim de fazer a distribuição das quotas de açucar às populações das regiões vizinhas de Manaus, onde o racionamento daquele produto é muito rigoroso.

PARAIBA

VISITA DO GENERAL BOANERGES AO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

JOÃO PESSOA — O general Boanerges Lopes de Souza visitou o Tribunal de Apelação. O comandante da 4.ª divisão de infantaria foi recebido por todos os desembargadores, tendo saudado o visitante o desembargador Severino Montenegro, presidente em exercicio. O general Boanerges respondeu agradecendo, tendo visitado, em seguida, as dependências do Palácio da Justiça.

MAIS UM BLOCO DE BORRACHA PARAIBANA

JOÃO PESSOA — Repetindo o que fez há poucos dias, em que ofertou ao interventor um bloco de borracha paraibana, que foi enviado ao presidente Vargas, o Sr. Braulio Xavier da Cunha, proprietário no interior do Estado, ofertou novamente, um outro bloco de latex de seringueira do Estado.

PERNAMBUCO

TÉCNICOS NUTRICIONISTAS PARA A BATALHA DA ALIMENTAÇÃO

RECIFE — O diretor da Faculdade de Medicina designou os professores Edgard Altino, Arthur Coutinho e Costa Carvalho, para colaborarem junto ao quartel general da batalha da alimentação.

ALAGOAS

PENEDO TEM NOVO PREFEITO

MACEIÓ — Foi nomeado prefeito de Penedo o Sr. Alfredo Gaspar de Mendonça, secretário da Prefeitura e professor da Faculdade de Direito.

ESTADO DO RIO

PARTIU PARA NITERÓI O PREFEITO DE MIRACEMA

MIRACEMA — Afim de assinar o convênio para a unificação do ensino primário, entre o Estado e os municipios seguiu para Niterói o prefeito Altino Linhares, que irá, tambem, adquirir material para o acabamento das obras do paço municipal.

CEARÁ

UM LACTÁRIO NO CRATO

CRATO — Iniciou-se, aqui, a construção de um lactário junto ao Hospital de São Francisco, por iniciativa da L. B. A.

A CAMPANHA DA BORRACHA VELHA

CRATO — As crianças do grupo escolar local percorreram as ruas arrecadando borracha velha.

MINAS GERAIS

O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO INSPECIONA UNIDADES DA 4.ª REGIÃO

JUIZ DE FORA — Para inspecionar as unidades da Região, viajou para São João del Rei o general Raimundo Sampaio, que foi acompanhado pelos seus ajudantes de ordens. A viagem se prolongará por vinte dias.

RIO GRANDE DO SUL

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES EM PELOTAS

PELOTAS — A Secretaria da Agricultura do Estado distribuiu gratuitamente aos plantadores e associados da Cooperativa União Rural de Pelotas, 20.000 quilos de sementes de alfafa, legumes, cem sacos de amendoim, cento e vinte de trigo, cem de milho e cem de feijão, minorando assim a situação dos colonos quanto a sementes.

FOI INSPECIONAR OS TRABALHOS DA PONTE URUGUAIANA-LOS LIBRES

PORTO ALEGRE — Chegou o general Walmor Silveira, chefe da comissão brasileira da construção da ponte Uruguaiana-Los Libres, que vem apreciar a marcha dos trabalhos.

DOIS NÁUFRAGOS NORTE-AMERICANOS TIVERAM ALTA DE UM HOSPITAL NO RIO GRANDE

RIO GRANDE — Deram alta do hospital dois náufragos norte-americanos de um navio torpedeado no Atlântico Sul e que haviam sido recolhidos a bordo de um vapor argentino, que os desembarcou naquele porto. As autoridades brasileiras e norteamericanas providenciaram para o tratamento e repatriação dos náufragos.

CHEGARAM "CRACKS" PARA PISTAS GAUCHAS

PORTO ALEGRE — Chegaram, importados de Montevidéu, os cavalos Italo, Periso, Pouca Pena e Ocurrente que veem atuar nos hipódromos gauchos.

Mais de 3, não

ZURICH, 31 (R.) — A rádio de Roma anunciou hoje pela manhã que o trabalhador de nome Antonio Cazzola, natural de Ignoti, na provincia de Bolonha, foi condenado a três anos de prisão, por infração do decreto que proibe a reunião de mais de três pessoas.

A nova diretoria empossada

No Colégio Brasileiro de Cirurgiões

POSSE DA NOVA DIRETORIA SOB A PRESIDÊNCIA DO PROF. BARBOSA VIANNA

Comemorando o 14.º aniversário de sua fundação, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, reunido em tem em sessão solene, deu posse à nova diretoria para o biênio de 1943-45. Constituida a mesa pelos Srs. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República; almirante Heraclito Sampaio, chefe de Saude da Marinha; Anibal Rocha, representante da Policia Militar; Drs. Silio Pereira e Rolando Monteiro, da Faculdade de Ciências Médicas; Dr. Murillo de Bretas Araujo, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; Dr. Estelita Lins, pela Academia Nacional de Medicina; Dr. Alvaro Cumplido de Santana, pela Sociedade Brasileira de Urologia; Sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, o último presidente do Colégio. O Dr. Oscar Alves, ao fazer o elogio do novo presidente, professor Antoni Benevides Barbosa Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, recordou os serviços que ele tem prestado à ciência brasileira, congratulando-se pela sua volta à direção dos destinos do C. B. de C. que havia fundado com tanta presciência do seu futuro construtivo.

Tomando posse o professor Barbosa Vianna leu um pequeno discurso de congratulações com o Sodalicio, exaltando os serviços prestados pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães, Professor Estelita Lins e Dr. Oscar Alves. Foi, então, empossada a nova diretoria, composta dos Srs. professor Barbosa Vianna, presidente; 1.º vice-presidente, Arnaldo de Moraes; 2.º vice-presidente, professor Raul Pitanga dos Santos; secretário geral, professor Castro Araujo; 1.º secretário, Dr. Silvio Abreu Fialho; 2.º secretário, Dr. Correntino Paranaguá; 1.º tesoureiro, Dr. Oscar Alves; 2.º tesoureiro, Dr. [illegible] de Oliveira Lima; diretor de museu, Dr. Amadeu Fialho; bibliotecário, Dr. Capistrano Pereira.

À sessão estiveram presentes as distintas familias dos antigos e novos diretores do Colégio.

Entregaram-se incondicionalmente

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Entregaram-se, "incondicionalmente, aos aliados as ilhas italianas de Favignana, Levanzo e Marettimo, na costa da Sicilia".

Mussolini e Ciano presos no Palácio de Chigi

FRONTEIRA ITALIANA, 31 (A. P.) — Exemplares dos jornais de Roma aqui chegados confirmam que Mussolini e Ciano foram presos e se encontram no Palácio Chigi.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

LONDRES, 31 (R.) — Duzentos caças alemães se uniram para enfrentar o ataque que os americanos ontem levaram a efeito contra Kassel, porem, os Thunderbolts escoltaram as Fortalezas durante o trajeto, com a perda de apenas seis desses aparelhos que deixaram de regressar às suas bases. Alguns dos caças germânicos tinham marcas e camuflagens ainda novas para os pilotos dos Thunderbolts.

SEMENTES PARA AS "HORTAS DA VITÓRIA" — Prestando valiosa colaboração para a organização das "Hortas da Vitória" em todo o Brasil, a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios acaba de entregar à L. B. A. grande partida de sementes para distribuição gratuita. Esse já é o segundo fornecimento importante que a C. B. A. faz à L. B. A., documentando expressivamente a contribuição da entidade presidida pelo Sr. Oscar Guedes e subordinada ao Ministério da Agricultura na "Campanha da Produção" que a instituição fundada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas está fomentando em todo o pais com o concurso do ministério e da comissão acima referidos e, nesta capital, com o valioso apoio da Prefeitura do Distrito Federal. Na gravura vemos algumas legionárias do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A. preparando as coleções de sementes, cuja distribuição será anunciada oportunamente

As jóias de D. Miguel

(Titulos principais na 1.ª página)

Conforme noticiaram telegramas de ontem, acaba de ser resolvida em Portugal a célebre pendência em torno das jóias de D. Miguel, anunciando-se que as mesmas serão entregues aos herdeiros, alguns dos quais residentes no Brasil.

Essas jóias teem uma história curiosa e palpitante: No Palácio de Bemposta, segundo noticia oficial, falecera sua majestade imperial D. João VI, no dia 10 de março daquele ano de 1826. Nenhum soberano português usara ainda o tratamento de "majestade imperial", nem voltaria a usá-lo. Para si, havia-o reservado D. João VI, no tratado de 29 de agosto de 1825. Muito amava o Brasil e, na hora amarga da separação, guardou com saudade, o titulo de imperador. Mas, na corte, muito em segredo, corria que no dia 6 deixara de existir o monarca. Razões de Estado graves e poderosas teriam aconselhado a demora na participação do infausto acontecimento. Pelo régio falecimento, ficavam em aberto duas sucessões: a da Corôa e a da herança particular. E ambas ligadas de tal forma que não se podia considerar uma sem a outra. A primeira, a ser disputada por dois filhos, D. Miguel e D. Pedro, ou, melhor, por duas ideologias. A segunda, a partilhar entre cinco filhos: D. Pedro, D. Miguel, D. Isabel Maria, D. Maria da Assunção e D. Ana de Jesus Maria. Tratados entre Portugal e Espanha regulavam a situação de D. Maria Teresa e D. Maria Francisca, infantas espanholas pelo casamento. Tambem por eles era criada à rainha viuva, D. Carlota Joaquina situação especial. A primeira sucessão faria correr sangue em torrentes, mas ficava resolvida a 26 de maio de 1834. Oito anos até a Convenção de Evora Monte. A segunda, decorridos 113 anos, subiu ao Supremo Tribunal de Justiça, para ai se decidir. Ambas as sucessões se ligaram indissoluvelmente, a ponto da politica, usurpando funções especiais, usurpar a particular.

Questão das joias de D. Miguel, assim ficou chamado o inventário de D. João VI. Foi um gesto do vencido que mudou o nome do processo: tendo subido ao trono pelo assento das cortes de 30 de junho de 1828, ficou D. Miguel depositário da régia herança, da qual havia de dar contas na hora da vitória ou da derrota. Portugal fora devastado pela guerra civil e por sua causa andara o tesouro real por várias terras. À hora do exilio, D. Miguel ordenou a junção das joias de uso pessoal àquelas que já no inventário eram suas. Regente do reino, pela ausência dos dois irmãos e afastamento da mãe, ficou D. Isabel Maria. De natural propensão politica era a infanta e por isso quantas ambições não lhe acudiriam! Um irmão, D. Miguel no exilio, prisioneiro, com dourada homenagem em Viena d'Austria; outro, D. Pedro, no longinquo Rio de Janeiro, aclamado imperador do Brasil. E, no reino, ferviam as lutas politicas. Mas, porque era regente, D. Isabel Maria proclamou o decreto de 29 de março de 1829, determinando o inventário. Reconhecidas certas dificuldades na partilha dos bens da coroa e particuares de D. João VI, baixou novo decreto, a 22 de julho, criando uma junta para apurar o que constituia legalmente a herança e excluir tudo quanto pertencesse á Coroa ou a terceiros. Concluidos os trabalhos, foi a partilha julgada por sentença de 8 de maio de 1826. A junta, presidida pelo conselheiro Tomaz Antonio de Vila Nova Portugal, interpôs a sua autoridade judicial. Com regularidade e rapidez correu o inventário, nada ficando por considerar ou ponderar na respectiva sentença.

Está assim relacionada a parte de D. Miguel no inventário: "Folha do que fica pertencendo ao quinhão do senhor D. Miguel no espólio e herança do imperador e rei, o senhor D. João VI. Há-de haver o serenissimo infante D. Miguel: a quinta parte de duzentos e cinquenta mil libras (L. 250.000); 10 ações da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro; há-de haver pelo quinhão que lhe pertence da soma total da fazenda deste inventário, composta de joias, dinheiro, ouro e prata em medalhas e barras a quantia de Rs. 116.013$338.

Em pagamento desta quantia lhe cabem as seguintes jóias, a saber: uma faquinha de ouro com um diamante e pesa ao todo 32 grãos; dois pingentes de diamantes e pesam ao todo dois oitavos e dois grãos; um par de botões de ágate com pedras brancas; um dito de brilhantes e pesam dois oitavos e dezoito grãos; um dito (anel) pequeno com forma de coração de brilhantes e pesa ao todo dezoito grãos; dois anéis de grandes brilhantes, o do mais pequeno pesa dezoito quilates e dois grãos, o do maior vinte e seis quilates e três grãos; uma abotoadura de brilhantes de vinte e dois botões de casaca e vinte de veste e pesam ao todo oito onças e dois oitavos e meio; dezesseis camafeus com circulos de topázios brancos; um paliteiro de ouro; balança e caixa de ouro para pesar brilhantes, umas cadeias de relógio de brilhantes, pedras azues e pérolas; outras, de brilhantes mais miudos; uma caixa que contem uma guarnição para o Tosão grande e o cordeiro com os seus raios, guarnecido tudo de brilhantes; uma caixa com o hábito grande do Tosão, muito rico de brilhantes muito grossos, e pesa ao todo quatorze onças, duas oitavas e meia (avaliado pelo baixo em 60 mil cruzeiros); uma placa de brilhantes da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Espanha; placa da Torre Espada da Segunda Ordem; um par de fivelas de brilhantes da segunda ordem, e pesam três onças e uma oitava e meia; um hábito de brilhantes do Tosão para casaca e pesa ao todo seis oitavas e meia; três Tosões pequenos e mais cinco ditos e mais um, aparecido numa gaveta; um espadim de ouro crivado de brilhantes; relógios de esmalte, sendo vinte e cinco com cadeias de ouro e um não a tem; ditos de ouro grandes com fita e cadeias de aço inuteis; uma caixa de tartaruga; dita de marfim; dita de madrepérola; dita da Saxônia; uma agulha de marear; uma caixa com trinta e dois camafeus; 40 medalhas romanas e pesam ao todo cinco onças e três oitavas; dezesseis várias moedas antigas; uma medalha do principe de Galles; vários retratos valiosos de familia que não teem avaliação na partilha; uma medalha de platina sem avaliação como o que se segue: 4 medalhas de bronze; 3 caixas de tartaruga, 3 de raiz; um emblema com caixa de marroquim; medalhas: uma do Santo Padre Clemente III e outra de Luiz de Camões; uma caixa de tartaruga com o retrato de Sua Santidade; vários cascos de jóias antigas e várias placas de ordens e semelhantes, que ficaram no baú de guarda jóias sem avaliação. Mais de 4.800 cruzeiros que estão num saco onde estão 511 peças de ... 75 cruzeiros; uma barrinha de ouro do toque de 22 quilates; 10 medalhas de ouro, das quais uma só é pequena; uma medalha grande de ouro do tamanho que costumam ter as grandes telas com armas do rei Felippe II e ano de 1660.

E mais 417 medalhas, das quais são 75 maiores e 342 pequenas; dinheiros antigos que pesam 11 marcos e três oitavas; seiscentas e dezoito medalhas de prata de dinheiro antigo português; E mais haverá o resto que se lhe deve para inteirar este quinhão de jóias — que é a quantia de Rs. 322$938 que há de receber com tornas; Quantias que lhe foram separadas; e haverá alem da sobredita soma, por lhe pertencer como senhor da Casa do Infantado as suas parcelas que foram separadas e não incluidas no excesso comum desta partilha, as quais são: Rs. 77$595, que estão num saquinho separado e tem dentro a nota de seu rendimento do infantado; mais Rs. 20:000$, que se deixaram no Rio de Janeiro no ano de 1821 na propriedade do infantado e que por isso lhe pertencem, e o direito e ação de os cobrar, o qual consta da declaração feita no inventário feito a fls. 144 pelo guarda-jóias visconde de Vila Nova da Rainha, na forma seguinte; a quantia de Rs. 20:000$000, que deixou no Rio de Janeiro, em mão de João Rodrigues Pereira de Almeida, os quais eram do rendimento do infantado, que tinha recebido de sua majestade que Deus guarde com glória e foram sequestrados e entraram no herário do Rio de Janeiro. Por esta forma hão por inteirado esta folha do que pertence à casa do infantado; e, conferida novamente na junta, e hão por boa e conforme a assinam. E eu, Joaquim Guilherme da Costa Posser, escrevi em Lisboa aos onze de maio de mil oitocentos e vinte e sete; Tomaz Antonio de Vila Nova Portugal, Antonio Tomaz da Silva Leitão, João da Cruz Vasconcelos Barbosa, Dr. Diogo Vieira de Barros e Albuquerque, João Carvalho Martens da Silva Ferrão".

Assim, a 8 de maio de 1827, cada qual dos cinco herdeiros viu reconhecida a sua legitima. Nenhum dos muitos valores inventariados foi entregue: tudo continuou arrecadado no Real Tesouro. Decretou a infanta regente que o inventário fosse remetido à Torre do Tombo e ali arquivado. Assim se cumpriu.

Por óbito de D. João VI, eram cinco os herdeiros: D. Pedro, D. Miguel, D. Isabel Maria, D. Maria da Assunção e D. Ana de Jesus Maria. No decurso do inventário, faleceu D. Maria da Assunção. D. Pedro e D. Isabel Maria receberam sua legitima. Ficam nos autos, portanto, D. Miguel e D. Ana de Jesus Maria, pelo casamento, duquesa de Loulé. No louvavel intuito de não criar dificuldades, cedeu D. Miguel a esta irmã a sua parte. Reconhecida, mais tarde, a inutilidade do feito, concertaram-se os herdeiros de um e outro lado na anulação da cedência. Numerosos são, hoje, os representantes daqueles dois herdeiros. De D. Miguel apareceu quatro infantas, venerandas velhinhas de mais de oitenta anos: D. Maria Teresa, que seria, pelo seu casamento com o arquiduque Rodolfo, sem a tragédia de Mayerling, a imperatriz da Austria-Hungria; D. Maria das Neves, a "Infanta Beguetê", viuva de D. Afonso Carlos, reconhecido pelos carlistas, depois da deposição de D. Jaime, rei da Espanha; D. Maria de Aldegundes, duquesa de Guimarães, "Condessa Viuva de Bardi", e D. Maria José, duquesa em Baviera, viuva do arquiduque Carlos Teodoro, que na ciência tanto se celebrizou pelas curas assombrosas da cegueira. Mais longa a lista principesca, a cuja frente veem D. Duarte Nuno, neto de D. Miguel I e reconhecido rei pelos realistas portugueses, o qual, há pouco tempo, desposou, em Petrópolis, uma princesa brasileira, D. Maria Francisca, filha do principe D. Pedro, bisneto de D. Pedro II.

As irmãs D. Maria Filipina, D. Maria Antonia, D. Maria Mafalda e D. Maria Teresa; e como representantes do falecido duque de Vizeu, os seus dois filhos D. João e D. Maria Adelaide. Teria o duque sido D. Miguel III se fora favoravel ao avô a sorte das armas, porem morreu em Nova York, trabalhando honradamente como empregado duma companhia de seguros; ainda os descendentes de D. Maria Antonia, duquesa de Parma; da infanta D. Maria Adelaide, grã-duquesa de Luxemburgo, da qual uma filha, a mais velha, é freira do Convento das Carmelitas Descalças. Pelo lado da infanta D. Ana de Jesus Maria, duquesa de Loulé, pelo casamento com D. Nuno José Severo de Mendonça Rolim de Moura Barreto existem tambem numerosos representantes. Foi a sua legitima subdividida em cinco quinhões para seus filhos: conde de Vale dos Reis, conde de Azambuja, condessa de Linhares, condessa de Belmonte e D. Maria Aurelia de Almada e Mendonça. Sobem, pois, a mais de um cento os descendentes dos primitivos herdeiros, os quais não passariam de cinco se a sentença que julgou o inventário fosse executada no prazo legal. Agora, com a solução de intrincado caso, que nos é anunciada, irão receber a vultosa e histórica fortuna.

Notas Econômicas

TERMINA HOJE O RACIONAMENTO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Já aludimos aqui às agradaveis perspectivas que apresentavam os negócios de café em consequência do aumento das exportações que informámos, dissemos, o aumento do consumo nos Estados Unidos que passaria a ser de uma libra (450 gramas) por pessoa para três semanas, em vez de uma libra para seis semanas. Ontem mesmo, um telegrama de Washington nos trazia noticia ainda melhor: O racionamento do café termina hoje naquele país porque, conforme explicámos, as entradas teem sido maiores nas ultimas semanas, graças às possibilidades de transportes, com o fracasso da campanha submarina do Eixo.

Esta noticia nos deve ser muito agradavel. O racionamento de café durou sete meses; ele se impôs em consequência de se terem esgotado os estoques antigos e das dificuldades, então enormes, de os renovar com normalidade por motivo da campanha submarina, cujos efeitos tambem sentimos profundamente. Mas, felizmente, esse perigo está hoje muito atenuado, senão desaparecido; a navegação é mais facil e mais segura e os abastecimentos destinados ao mercado americano estão quase que normalizados.

Durante esses meses, de muitos recursos lançaram mão alguns torradores americanos para substituir o café, que lhes faltava, por sucedâneos de toda a sorte. Houve, como é natural, reação da parte dos consumidores, cujo paladar, formado durante muitos anos com bebida pura, não aceitou as misturas que lhes quiseram impingir. O representante do D. N. C., nos Estados Unidos, Sr. Eurico Penteado, desenvolveu intensa campanha, apoiada por muitos torradores e pelos delegados dos demais paises cafeeiros, contra as tentativas de perversão do paladar dos consumidores americanos. É que se essas tentativas vingassem, normalizada que fosse a situação, parte do consumo de café se teria perdido para os produtores. Aliás, devemos dizer que o próprio governo americano, com perfeita e alta compreensão do que estava ocorrendo, auxiliou, indiretamente, a campanha promovida pelos paises cafeeiros e, salvo casos esporádicos, os torradores que se utilizaram de sucedâneos não puderam tirar grandes lucros de sua nova indústria.

Acha-se, portanto, de novo, aberto ao café brasileiro o grande mercado americano; e, todos esperamos com a maior confiança, diante dos ramos favoraveis que tomam os sucessos da guerra, a normalidade dos transportes será cada vez maior. Os negócios de café começam a apresentar perspectivas mais favoraveis; poderemos em breve, como tudo leva a crer, preencher as nossas cotas de abastecimento no mercado americano, atrazadas hoje de cerca de oito meses. E isso representará, agora que se inicia a nova safra cafeeira, importantes e novas possibilidades que muito hão de concorrer para melhorar a situação da lavoura e do comércio de café do Brasil.

O texto da declaração de Roosevelt

WASHINGTON, 31 (U. P.) — É o seguinte o texto da declaração formulada pelo presidente Roosevelt com respeito aos dirigentes do Eixo:

"No dia 21 de agosto de 1942, redigi uma declaração e a entreguei à imprensa. Ali, depois de referir-me aos crimes cometidos pelas potências do Eixo contra pessoas inocentes, expressei:

"As Nações Unidas vão vencer esta guerra. Quando for alcançada a vitória, o governo dos Estados Unidos e — segundo estou informado — cada uma das Nações Unidas, teem o propósito de utilizar de maneira apropriada as informações e as provas referentes aos bárbaros crimes cometidos pelos invasores da Europa e Asia. Parece ser de justiça que eles sejam advertidos uma vez que chegado o momento propicio terão de responder, perante os tribunais instalados nos mesmos paises que neste momento subjugam, por seus atos".

Aos 7 de outubro de 1942, eu disse:

"É propósito deste governo que na vitoriosa conclusão da guerra se adotem medidas para a entrega às Nações Unidas dos criminosos de guerra.

A justiça será sendo cumprida ininterruptamente desde que formulei essas declarações e ainda é observada. Circulam rumores, atualmente, de que Mussolini e membros de sua camarilha fascista tal vez procurem encontrar refúgio em território neutro. Chegará um dia em que Hitler e sua quadrilha e Tojo e sua malta tentarão fugir de seus paises.

Só posso afirmar que o governo dos Estados Unidos consideraria a ação de um governo neutro, que proporcionasse asilo ou desse proteção aos dirigentes do Eixo ou a seus sequazes como incompativel com os principios pelos quais as Nações Unidas estão lutando; e que o governo dos Estados Unidos espera que nenhum governo neutro permita seja o seu território utilizado como refúgio ou, de outra maneira, preste auxilio a pessoas em qualquer esforço para escapar ao que justamente merecem".

CAIRO, 31 (R.) — A rádio local anuncia: "Acaba de se ter conhecimento de que as tropas alemãs na Grécia começaram a desarmar as forças italianas de ocupação. Os italianos sediados na baia de Maritza foram os primeiros efetivos a serem desarmados".

As notas de papel moeda recolhidas

Descontos a que ficam sujeitas

O presidente da República assinou um decreto-lei dando nova redação ao artigo 211 e seu parágrafo único do decreto 17.770, de 13 de abril de 1927.

Ficaram assm redigidos os referidos artigo e parágrafo:

"Art. 211 — No ato que determinar o recolhimento e substituição de qualquer estampa de cédulas, a Junta Administrativa marcará prazo não superior a seis (6) meses, para processamento desse serviço pelo valor nominal das cédulas. Vencido esse prazo, terá inicio a prática dos descontos de que trata o artigo 2.º deste decreto.

Parágrafo único — Por motivo justificado, a seu critério, poderá a Junta Administrativa dilatar o prazo para recolhimento sem desconto."

Determina mais o ato agora assinado que os descontos a que se refere o artigo 213 daquele decreto obedecerão à seguinte graduação:

Dentro dos primeiros três meses 5%; nos dois meses seguintes 10%; nos outros dois meses 15%; nos dois meses imediatos 20%; durante quatro meses após mais cinco por cento ao mês; e a seguir, mais dez por cento ao mês até a perda total do valor.

As notas cujo valor em, consequência dos descontos sofridos não corresponda ao de qualquer outra em circulação serão trocadas por moedas metálicas.

Por outro decreto, foi estabelecido o abatimento a que ficam sujeitas as notas de papel moeda, em recolhimento, abatimento que é o seguinte: 5% nos três primeiros meses que se seguirem ao prazo fixado pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização para a substituição sem desconto; 10% nos dois meses seguintes, 15% nos outros dois meses, 20% nos dois meses imediatos, 5% em cada um dos quatro meses subsequentes e 10% em cada mês seguinte, até a perda total do valor.

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização poderá, em casos especiais, prorrogar o prazo, não superior a seis meses, que houver inicialmente fixado para o recolhimento sem desconto.

Von Sternberg casou-se com a secretária

HOLLYWOOD, 31 (A. P.) — Casou-se com sua secretária, Jeanne Annette Mc Bride, com 21 anos de idade, o produtor cinematográfico Joseph von Sternberg, com a idade de 40 anos.

Primo de Rivera encontrou-se com Goebbels

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Pilar Primo de Rivera, "leader" nacional da Falange Feminina Espanhola, foi recebido pelo Sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, em presença do "gauleiter" da agência D.N.B., setor de assuntos estrangeiros, Sr. Ernest Wilhelm Bohle.

Esta noticia foi transmitida pela rádio de Berlim, e divulgada com bastante destaque pela imprensa nazista.

Captada pelo Serviço de Informações de Guerra dos Estados Unidos, a irradiação alemã, acrescenta que o Sr. Primo de Rivera está realizando uma "tournée" através a Alemanha, a convite de Ernest Wilhelm.

A Invasão Da Europa — Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos" (124) — Continua Amanhã

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras